

Cadernos de
Etnolingüística
(Série Monografias, 1)

Vocabulário Arikapú-Português

POR

Mamoa Arikapú †
Cajuí, T.I. Rio Branco, RO

Nazaré Arikapú
Bahia das Onças, T.I. Rio Guaporé, RO

Hein van der Voort
*Museu Paraense Emílio Goeldi,
Radboud Universiteit Nijmegen e WOTRO*

EM COLABORAÇÃO COM

Ana Carolina Ferreira Alves
*Museu Paraense Emílio Goeldi,
Radboud Universiteit Nijmegen*

2010

Cadernos de Etnolinguística
ISSN 1946-7095

Editores:

J. Pedro Viegas Barros
Mônica Veloso Borges
Eduardo Rivail Ribeiro

Série Monografias, 1

Vocabulário Arikapú-Português
por Mamoá Arikapú (in memoriam), Nazaré Arikapú
e Hein van der Voort, com a colaboração de
Ana Carolina Ferreira Alves

66 p.

ISBN 978-0-9846008-0-9

© Os autores

Incentivamos a ampla distribuição não comercial deste trabalho, tanto em formato eletrônico quanto impresso, desde que não se alterem seu conteúdo e sua forma.

Disponível para download em
<http://www.etnolinguistica.org/mono:1>

Recebido em 26 de janeiro de 2010
Aprovado em 10 de fevereiro de 2010
Publicado em 13 de setembro de 2010

Índice

Introdução

p. 1-6

Vocabulário Arikapú-Português

p. 7-52

Índice Português-Arikapú

p. 53-66

Introdução

Sobre a língua Arikapú

O povo Arikapú representa uma tribo indígena que tradicionalmente habitava o sul de Rondônia. A língua dos Arikapú é estreitamente aparentada à língua do povo vizinho Djeoromitxí. Essas duas línguas formam uma pequena família linguística conhecida entre os linguistas como Jabutí, que, por sua vez, constitui um dos ramos do grande tronco linguístico Macro-Jê. Os primeiros contatos entre o povo Arikapú e os brancos provavelmente ocorreram no início do século 20. De acordo com sua própria história oral, os Arikapú habitavam as cabeceiras do Rio Branco. Além dos Djeoromitxí, os seus vizinhos tradicionais eram os Tuparí, Makuráp, Wayurú, Aruá, todos de língua Tupí, e possivelmente outros povos, já extintos. Como a maioria dos grupos do sul de Rondônia, os Arikapú contavam alguns milhares de indivíduos, mas, após contato com os brancos, foram dizimados e deslocados. Atualmente, a maioria dos Arikapú habita a Terra Indígena Rio Branco e a Terra Indígena Rio Guaporé.

Até há pouco tempo, as línguas nativas dos Arikapú e dos Djeoromitxí permaneciam praticamente não-documentadas. Apesar disso, com base nas resumidas listas de palavras existentes, eram consideradas desde a década de 30 como constituintes de uma família linguística, no caso a família linguística Jabutí. Algumas fontes linguísticas também fazem referência a uma terceira língua Jabutí, já extinta, chamada Maxubí. Todavia, a lista de palavras, coletada junto aos Maxubí em 1914 pelo coronel inglês Percy Fawcett, sugere que a língua teria sido bastante semelhante à Arikapú. Isso foi observado pela primeira vez por Caspar em 1955, que concluiu, baseando-se em considerações linguísticas e também culturais, que os Maxubí de Fawcett deveriam constituir a mesma tribo dos Arikapú. O nome Maxubí não é reconhecido por nenhum grupo étnico atual da região e sua etimologia é desconhecida.

As línguas Jabutí são bastante diferentes das outras línguas da região do Guaporé e não fazem parte das famílias linguísticas vizinhas, Tupí, Nambikwara ou Txapakura. As línguas Jabutí são muitas vezes consideradas como uma família pequena, isolada e sem filiação a qualquer outra família linguística conhecida. Porém, Curt Nimuendajú (2000) já havia observado, em 1935, que as listas de palavras Arikapú e Djeoromitxí coletadas por Sneath revelavam semelhanças com certas línguas Jê do Brasil oriental, tais como Xerente, Kayapó, Kaingáng e Timbira. Pesquisas recentes, de Ribeiro e van der Voort (2005, 2010), forneceram evidências lexicais e gramaticais adicionais que confirmam a hipótese de Nimuendajú. Assim, a família linguística Jabutí provavelmente representa um ramo do tronco linguístico Macro-Jê. Aspectos básicos da língua ancestral Proto-Jabutí foram reconstruídos em um artigo comparativo por van der Voort (2007).

As línguas Jabutí são muito semelhantes entre si, porém não são idênticas. Uma vez que os Arikapú e os Djeoromitxí são vizinhos próximos, é provável que suas línguas tenham se diversificado a partir de uma língua ancestral comum na mesma região. É menos provável que esta diversificação tenha ocorrido fora da região e que depois as duas línguas tenham migrado juntas. Isto implica que a distância temporal entre as línguas Arikapú e Djeoromitxí indicará o tempo mínimo que as duas existem na região do Guaporé. Uma comparação cuidadosa sugere que teria levado quase dois mil anos para que as duas se diferenciasssem até chegar ao que são hoje. Os ancestrais dos Arikapú e Djeoromitxí, portanto, devem ter migrado à região do Guaporé pelo

menos dois mil anos atrás. Talvez tenham vindo do leste, posto que falavam uma língua Macro-Jê.

Embora a etnia Arikapú provavelmente somasse milhares de integrantes antes do contato com os brancos, a língua Arikapú se encontra hoje no limiar da extinção, restando somente uma pessoa que fala a língua na T.I. Guaporé. Um outro falante de Arikapú faleceu em 2009. A última falante do Arikapú também fala Djeoromitxí, Makuráp e Português. O número total de indivíduos que se identifica etnicamente como Arikapú é um pouco maior. A maioria dos Arikapú na T.I. Rio Branco fala Tuparí, além de Português, e na T.I. Guaporé fala-se Makuráp.

Sobre as fontes

O primeiro registro da tribo Arikapú e amostragem de sua língua foram feitos pelo Cel. Percy Harrison Fawcett, um inglês contratado pelo governo boliviano nos primeiros anos do século 20 para fazer o levantamento topográfico da fronteira entre Bolívia e Brasil. Em um dos afluentes da margem leste do alto Rio Branco, Fawcett encontrou um grupo indígena que ele denominou Maxubí (Fawcett 1915, 1953). Após Fawcett, nunca mais os Maxubí foram encontrados, nem se ouviu falar mais deles. Naquela época, tudo indicava que eles não tinham mantido nenhum contato anterior com brancos.

Vinte anos mais tarde, o etnógrafo alemão Emil Heinrich Snethlage visitou a região do Guaporé a serviço do Museu de Etnologia de Berlim (Snethlage, 1937). Snethlage visitou muitos povos do Rio Branco, inclusive os Arikapú, e retornou a Berlim com uma coleção de objetos, fotos, filmes e gravações musicais em rolos de cera (Snethlage 1939). Naquelas alturas, os povos da região já tinham sido vítimas de várias epidemias devastadoras de sarampo, gripe e outras doenças contagiosas que se alastraram rapidamente pela região. Isso quer dizer que os Arikapú tinham sido especialmente atingidos pelas doenças e, quando Snethlage os conheceu em 1934, restava só um pequeno grupo dividido entre duas aldeias.

Em 1948 o jornalista iugoslavo Tibor Sekelj (1950) percorreu a região e coletou uma lista de palavras de várias línguas da região do Rio Branco, inclusive Arikapú, e publicou uma descrição da sua viagem. Entre 1948 e 1955 o etnógrafo suíço Franz Caspar trabalhou na região do Rio Branco, ficando conhecido pelo seu trabalho impressionante sobre a cultura tradicional Tuparí (1958, 1975). Caspar também compilou listas extensivas de palavras de todas as línguas que encontrou, inclusive Arikapú. Caspar ainda é lembrado pelos anciões indígenas. Hoje os manuscritos de Caspar e alguns de Snethlage e Sekelj são acessíveis em uma página da web por iniciativa de Brijnen & Adelaar (2010).

No início de 1954, a população indígena do Rio Branco sofreu outra epidemia terrível de sarampo. Tudo indica que, mais uma vez, os Arikapú foram muito atingidos e, quando Caspar retornou em 1954, estavam reduzidos a um pequeno grupo. Em 1968 o linguista missionário Willem Bontkes compilou uma pequena lista de palavras Arikapú no Rio Branco e fez referência à existência de 14 pessoas que ainda falavam a língua.

Na década de 80, vários antropólogos e linguistas visitaram a região e conheceram índios que falavam Arikapú. Como parte de sua pesquisa antropológica, a etno-historiadora Denise Maldí entrevistou muitos anciões e colecionou mitos tradicionais para seu levantamento do que ela denomina 'complexo cultural Marico' (Maldí 1991). A antropóloga Betty Mindlin também viajou extensivamente pela região, colecionando e publicando uma série de volumes populares de histórias tradicionais dos povos indígenas (Mindlin 1993, 1998, 1999). Também o linguista Denny Moore,

do Museu Goeldi, compilou listas comparativas de palavras na reserva Guaporé. Entre 2001 e 2004, Hein van der Voort fez pesquisa linguística de campo com o que se imaginava serem as últimas duas pessoas que falavam Arikapú. Alguns anos depois, Rosa Ribeiro, uma aluna do linguista Henri Ramirez, produziu um vocabulário de Arikapú com base em entrevistas com uma dos últimos falantes (Ribeiro 2008).

Sobre este vocabulário

Este vocabulário de Arikapú contém aproximadamente 1.350 entradas lexicais Arikapú-Português, com exemplos de uso e traduções portuguesas, e um índice Português-Arikapú no final. A ortografia empregada foi baseada no sistema fonológico Arikapú. Como alfabeto proposto para o Arikapú, foi adotada a ortografia prática da língua Djeoromitxí, desenvolvida pela linguista Nádia Pires e falantes nativos (1994, 1995).

Como descrito num artigo por van der Voort (2007), o sistema fonológico de Arikapú conta oito vogais orais, seis vogais nasais e onze consoantes. Os fonemas estão representados nas seguintes tabelas:

VOGAIS	vogais orais			vogais nasais		
	anterior	central	posterior	anterior	central	posterior
fechado	<i>i</i>	<i>ü</i>	<i>u</i>	<i>ĩ</i>		<i>ũ</i>
meio-fechado	<i>ĩ</i>	<i>ä</i>			<i>ã</i>	
meio-aberto	<i>e</i>		<i>o</i>	<i>ẽ</i>		<i>õ</i>
aberto		<i>a</i>			<i>ã</i>	
CONSOANTES	labial	alveolar	velar	glotal		
plosivo	<i>p</i>	<i>t</i>	<i>k</i>	'		
nasal	<i>m (b)</i>	<i>n (d,dj)</i>				
trill/tap		<i>r</i>				
fricativo				<i>h</i>		
africado		<i>tx</i>				
aproximante	<i>w</i>	<i>y</i>				

Além das unidades fonêmicas, a ortografia prática empregada neste vocabulário inclui alguns símbolos que não refletem um contraste fonológico, mas que têm um valor alofônico: *b* (alofone do *m*, geralmente pronunciado como [mb]) e *d* e *dj* (ambos alofone do *n*, geralmente pronunciado como [nd] e [ndj] respectivamente). Além disso, as vogais nasais não foram ordenadas alfabetizadas em seções à parte. Assim, a ordem alfabética usada neste vocabulário é:

a/ã, ä/ã, b, d, dj, e/ẽ, h, i/ĩ, ü, k, ', m, n, o/õ, p, r, t, tx, u/ũ, ü, y, w

Note-se que a ortografia fonemizada prática esconde uma variação considerável na pronúncia registrada com os últimos falantes. Pelo menos uma parte desta variação deve-se provavelmente a efeitos de obsolescência, visto que a língua não estava sendo mais usada no dia-a-dia por algumas décadas. Em alguns casos o modo de escrever certas palavras específicas resultou de escolhas necessariamente arbitrárias. Isto diz respeito especialmente a decisões envolvendo <ã> ou <ã̃>, <ä> ou <ü>, <o> ou <u>.

O vocabulário contém poucas informações sobre a gramática do Arikapú. A maioria dos elementos gramaticais presos são sufixos, que no vocabulário são precedidos por um

hífen. Marcadores de flexão pessoal são prefixos, representados nas entradas lexicais dos respectivos verbetes seguidos por um hífen. A distribuição dos prefixos pessoais segue um padrão ergativo. Para ajudar na interpretação das formas nos exemplos, as diversas funções dos marcadores pessoais estão listadas na seguinte tabela:

	Pronomes	Possessivo	Intransitivo	Transitivo		Decl./Interrog.
				Sujeito	Objeto	
1.singular	<i>ihe</i>	<i>i-</i>	<i>i-</i>	<i>ihe</i>	<i>i-</i>	= <i>nõ</i>
2	<i>ahe</i>	<i>a-</i>	<i>a-</i>	<i>ahe</i>	<i>a-</i>	= <i>ne</i>
3	-	<i>i-, ta-, txi-</i>	<i>i-, ta-</i>	-	<i>i-, txi-, txe-</i>	-
1.plural	<i>txihe</i>	<i>txi-</i>	<i>txi-</i>	-	<i>txi-</i>	(= <i>nõ</i>)
impessoal	-	<i>i-, a-, txi-</i>	<i>i-, txi-</i>	-	<i>i-, txi-, txe-</i>	-

Um pequeno esboço da gramática do Arikapú encontra-se no artigo de van der Voort (2007). O trabalho de uma descrição abrangente do Arikapú, a ser publicado em inglês, está em andamento, e esperamos concluí-lo no futuro próximo.

Considerações finais

O presente vocabulário representa uma tentativa de tornar os resultados preliminares de um trabalho científico mais acessíveis às comunidades indígenas. O vocabulário foi feito com base no trabalho linguístico dos últimos dois falantes de Arikapú: dona Nazaré Arikapú e o falecido senhor Mamoa Arikapú, junto com o linguista Hein van der Voort. A última fase da produção do vocabulário foi facilitada consideravelmente pelo esforço da estudante de linguística Ana Carolina Ferreira Alves. Esperamos que este vocabulário possa ajudar a conscientizar as comunidades indígenas de Rondônia, assim como a sociedade envolvente, sobre a situação precaríssima da maioria das línguas indígenas no Brasil, e sobre a necessidade de estudá-las e protegê-las.

Uma primeira versão deste vocabulário foi produzida e distribuída na comunidade indígena como publicação isolada (Arikapú et al. 2009) antes de se ter consciência da existência do trabalho de Ribeiro (2008). O trabalho de Ribeiro baseou-se em entrevistas feitas com Nazaré Arikapú na cidade de Guajará-Mirim. Ambos os vocabulários devem ser considerados como fontes mutuamente independentes.

Finalmente, este vocabulário representa um dos resultados do projeto de pesquisa da língua Arikapú financiado pela Fundação Neerlandesa para o Avanço da Pesquisa Tropical (WOTRO) em 2001-2004. O trabalho envolvido não teria sido possível sem a hospitalidade generosa das comunidades indígenas das reservas indígenas Rio Branco e Guaporé em Rondônia. Além disso, o projeto recebeu apoio institucional no Brasil do Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém, e, nos Países Baixos, das Universidades de Leiden e Nijmegen. O projeto foi realizado com licença do Conselho Nacional de Pesquisa Científica (CNPq) e com autorização da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), instituições brasileiras às quais somos gratos. Agradecemos especialmente o apoio logístico das sedes da FUNAI em Ji-Paraná e em Guajará-Mirim, Rondônia. Também agradecemos muito ao Laércio Bacelar pelos seus comentários úteis. Lamentamos o falecimento recente de um dos autores, o senhor Mamoa Arikapú na reserva indígena Rio Branco.

Referências bibliográficas

- Arikapú, Mamoá †, Nazaré Arikapú, Hein van der Voort, com Ana Carolina Ferreira Alves. 2009. *Vocabulário Arikapú-Português*. Amsterdam: circulação avulsa.
- Bontkes, Willem. 1968. [Vocabulário manuscrito de Arikapú, 9 págs. Arquivo do SIL em Porto Velho], Rondônia.
- Brijnen, Hélène & Willem F. H. Adelaar. 2010. *Amazonian languages*. Leiden: Universiteitsbibliotheek. <<http://www.etnolinguistica.org/leiden>>.
- Caspar, Franz. 1955. A expedição de P.H. Fawcett à tribo dos Maxubi em 1914. Em: *Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas*, 113-120. São Paulo.
- Caspar, Franz. 1958. *Tuparí: Entre os índios, nas florestas brasileiras*. São Paulo: Melhoramentos.
- Caspar, Franz. 1975. *Die Tuparí: Ein Indianerstamm in Westbrasilien*. (Monographien zur Völkerkunde herausgegeben vom Hamburgischen Museum für Völkerkunde, VII). Berlin & New York: Walter de Gruyter.
- Fawcett, Percy Harrison. 1915. Bolivian Exploration, 1913-1914. *Geographical Journal* 45. 219-228. [com 7 fotos e 1 mapa após p. 272].
- Fawcett, Percy Harrison. 1953. *Exploration Fawcett*. Brian Fawcett (org.). London: Hutchinson.
- Maldi, Denise. 1991. O Complexo Cultural do Marico: Sociedades indígenas dos rios Branco, Colorado e Mequens, afluentes do Medio Guaporé. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Antropologia* 7 (2). 209-269.
- Mindlin, Betty. 1993. *Tuparís e Tarupás: Narrativas dos índios Tuparís de Rondônia*. São Paulo: Editora Brasiliense & Editora da Universidade de São Paulo & Instituto de Antropologia e Meio Ambiente.
- Mindlin, Betty & narradores indígenas. 1998. *Moqueca de maridos: Mitos eróticos*, [1997], 2a edição. Rio de Janeiro: Editora rosa dos tempos.
- Mindlin, Betty & narradores indígenas. 1999. *Terra grávida*, Rio de Janeiro: Editora rosa dos tempos.
- Moore, Denny. 1988. *Glossário Tuparí-Jaboti-Arikapú*. [manuscrito não-publicado, 4 pp., 77 entradas Arikapú gravado de uma mulher bilíngue Djeoromitxí-Arikapú em julho de 1988. Arquivo do Museu Goeldi, Belém], Rondônia.
- Nimuendajú, Curt. 2000. *Cartas do sertão de Curt Nimuendajú para Carlos Estevão de Oliveira*. Thekla Hartmann (org.). Lisboa: Museu Nacional de Etnologia, Assírio & Alvim.
- Pires, Nádia Nascimento, José Roberto Jabuti & Vandete Jabuti. 1994. *Livro de alfabetização em Djeoromitxi (Jabuti)*. Belém: Museu Goeldi.
- Pires, Nádia Nascimento, José Roberto Jabuti & Vandete Jabuti. 1995. *Livro de escrita em Djeoromitxi (Jabuti)*. Belém: Museu Goeldi.
- Ribeiro, Eduardo & Hein van der Voort. 2005. *A inclusão das línguas Jabutí de Rondônia no tronco Macro-Jê*. [contribuição ao IV Encontro Internacional sobre Línguas e Culturas Macro-Jê, 3 - 5 Novembro 2005, Recife, Pernambuco].
- Ribeiro, Eduardo & Hein van der Voort. 2010. Nimuendajú was right: The inclusion of the Jabutí language family in the Macro-Jê stock. *International Journal of American Linguistics* 76 (4). 517-570.
- Ribeiro, Rosa Maria de Lima. 2008. *Dicionário Arikapu / Português: Registro de uma língua indígena amazônica*. Guajará-Mirim: Universidade de Rondônia dissertação de mestrado. <<http://www.etnolinguistica.org/tese:ribeiro-2008>>.
- Sekelj, Tibor. 1950. *Donde la civilizacion termina: Vida de las tribus del Amazonas*. Buenos Aires: Editorial Albatros.

- Snethlage, Emil Heinrich. 1937. *Atiko Y: Meine Erlebnisse bei den Indianern des Guaporé*. Berlin: Klinkhardt & Biermann Verlag.
- Snethlage, Emil Heinrich. 1939. *Musikinstrumente der Indianer des Guaporégebietes*. (Baessler-Archiv, Beiträge zur Völkerkunde, Beiheft X). Berlin: Dietrich Reimer, Andrews & Steiner.
- Voort, Hein van der. 2007. Proto-Jabutí: Um primeiro passo na reconstrução da língua ancestral dos Arikapú e Djeoromitxí. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas* 2(2). 133-168. <<http://www.etnolinguistica.org/artigo:voort-2007a>>
- Voort, Hein van der. 2008. Arikapú. Fany Pantaleoni Ricardo (org.), *Enciclopédia dos povos indígenas no Brasil*. São Paulo: Instituto Socioambiental. <<http://pib.socioambiental.org/pt/povo/arikapu>> (30 dezembro de 2009.)

Amsterdam, janeiro de 2010

Hein van der Voort
Radboud Universiteit Nijmegen & Museu Paraense Emílio Goeldi

endereços:

Hofmeyrstraat 11-e
1091 LV, Amsterdam
Holanda/Países Baixos
hvoort@xs4all.nl

Museu Paraense Emílio Goeldi
Linguística, DCH
CP.399, Belém, PA, CEP 66040-170

Vocabulário

a, ã

- a-** [segunda pessoa]
apamõwiro ‘Vou contar para você,’
anĩrã ‘tua casa’
- a** ralar, amolar, polir, raspar
bure a ‘ralar mandioca’, *ihenõ iku*
awironõ ‘Preciso amolar o meu facão,’
txinũ a ‘ralar para fazer massa’
- abitxi** pássaro
Espécie preta pequena que canta.
- abiya** besouro
Strategus aloeus, ou besouro-broca-do-bulbo. Também *bihakakä*.
- ahe** tu, você(s)
ahene akäpitxi ‘Você está com frio?’
abätãñõ ahe ‘Eu mando você (fazer algo).’
- anamũ** (rio)
Rio tributário nas cabeceiras do Rio Branco.
- ãney** mosquito
- anũre** surubim
Gen. Platystomatichthys,
Pseudoplatystoma.
- apüyratxi** cacau do mato
Theobroma sylvestris.
- arã** ver, conhecer
ihenõ i’arã ‘Eu fui olhar ali,’ *ahene i’arã* ‘Você me viu,’ *ihenõ a’arã* ‘Eu te vi.’
- arata** arara amarela
Fam. Psittacidae.
- ãrãtã** matraca
Feita de ouriço (invólucro) de castanha-do-pará, para chamar os espíritos. Também *ãrãtãka*.
- aräkäwa** jacamim
Gen. Psophia.
- ari** embora!
ari txinũtã ‘Vamos dormir!’ *txitxo ari* ‘Embora banhar!’
- aribu, arikapu** japu, rubixá
Gen. Gymnostinops, gen. Ostinops.
- arikapu** Arikapú
Nome do povo. *ihenõ arikapu txaroko bã(nõ)* ‘Estou aprendendo a língua dos Arikapú.’
- arikayküy** dono de crianças no céu
- ario** alma, espírito do morto
ariodäy txitxua pamõ ‘ensinando a chamar o espírito’
- arirway** lagartinha vermelha
Espécie de lagarta encontrada na região do Rio Branco.
- aro** jacu, pássaro
Gen. Penelope.
- arokäi** morcego
Ord. Quiroptae.
- aroy** arroz
Oryza sativa. *aroy tü ikuwäy* ‘Soca arroz para eu comer!’
- arübü** tarumã
Gen. Vitex, Verbenaceae. *arübü hekumrãwehe taboka* ‘As frutas do tarumã estão caindo.’
- ata** perder-se
urukutxe i’ata ‘Eu me perdi no mato,’ *ihenõ ipä ta’ata* ‘Perdi meu canivete.’
- atanã** perder, esquecer
ahene txitxaroko atanãne ahe ‘Você esqueceu a nossa língua.’
- atau** borracha, seringa
Hevea brasiliensis. *atauka* ‘bola de seringa’, *atauku* ‘pé de seringa’
- atautxu** leite de seringa
atautxu ã ihäkä ã ‘Me dá seringa, me dá lanterna.’

- atawa** patauá
Jessenia bataua. *ataware* ‘coró de patauá’, *atawa kunō* ‘Vou comer patauá.’
- atsuka** açúcar
atsuka takãwiro ‘O açúcar está acabando.’
- aupika** barro
- awana** preguiça
Bradypus variegatus.
- awewe** nome de lugar
Nome de um lugar onde há pedras com inscrições.
- ãyhã** aqui perto de mim, este
ãyhãtxenō inō ‘Fiquei aqui,’ *ãyhãrã*
abi pãy ‘Pinta o corpo como este!’

ä, ã

- äkay** pênis
onãhe äkay ‘pênis do homem’
- äkaytxure** borboleta
äkaytxure mão ‘borboleta branca’
- äkäka** virilha
iäkäka ‘minha virilha’
- äkray** lacraia, escorpião
Escorpionidae. *txikuku äkray*
(tx)itxobiwehe ‘O escorpião pica, dói terrivelmente.’
- änã** murumuru
Astrocaryum murumuru.
- ärärä** bacaba
Gen. *Oenocarpus*.
- äräw** breu, vela, lamparina
txihãkä (äräw) ‘vela, luz’, *ihãkä ã*,
äräw ã ‘Me dê a lamparina, me dê a resina.’
- äräw'ü** diesel, gasolina
- ätão** casca (para miçangas)
ätão txukä ‘(puxar) envira (para fazer um cordão)’
- äynū** medo
i'äynū ‘Estou com medo.’
- äynūtã** manso
ta'äynõtã bãytxi ‘O mutum está manso (acostumado).’

b

- bä** bucho, semelhante a cuia
txibäkä ‘pele da barriga’, *brüübä*
‘bucho da fruta do mamuí’
- bä** colar, miçangas
ihenō bä iro, (i)bä ironō ihe ‘Eu quero (fazer) um cordão.’
- bä** fígado
abä ‘seu fígado’
- bä** meio
reko bäwehe ‘no meio da casa’
- bä** ouvir, saber, escutar, pensar, experimentar, provar
txitxu tatxixi txaroko bä ‘O pai está escutando sua filha,’ *ihenō txitatxi bäwiro (hẽwhãtxetãnä irihepay)* ‘Como você chama isso?, eu quero saber (onde você pegou aquela coisa),’ *ahene abi bäwiro* ‘Você vai provar a bebida?’
- bäbä** mole
tabäbäwehe ‘É muito mole.’
- bäka** peito, coração
txibäka ‘É o coração (abrindo um macaco),’ *txibäka* ‘peito, tórax’
- bäkakabä** melancia
Tipo de melão do qual apenas as sementes torradas e as folhas são comidas, também *bä(kotxi)kakabä* ‘melancia’.
- bäkakä** disco de concha
Colar feito de um único disco chato de concha usado próximo ao peito.
- bäkotxi** mamão, melancia
bäkotxi häküne ahe ‘Vocês estão pegando mamão?’
- bäkray** jaburu
Jabiru mycteria, fam Ciconiidae.
bäkrayrehãtxi ‘garça jaburu’
- bäkri** pulmão
txibäkri ‘são pulmões’

- bäku** haste da flecha
bäku ‘haste da flecha’
- bämēhã** fel
txibämēhã ‘É fel.’
- bäpä** flauta, taboca, rádio
Também comunicação por rádio.
txibäpä puwiro ‘Está indo tocar flauta.’
- bäpähã** pilha
- bäpäkray** taboca curta
Clarinete tradicional de taquara curto.
Também *ikray* ‘(flauta) curta’
- bäpārehãtxi** taboca comprida
Clarinete longo de taquara. Também
irehãtxi ‘(flauta) comprida’
- bäpäritüo** flauta furada
Tipo pequeno de flauta com três furos.
- bäpätxi** traquéia
txibäpätxi ‘nossa traquéia’
- bäre** coração, tripa
ibäre ‘meu coração’, *abäre wäwäw*
‘Suas entranhas estão saindo.’
- bärika** peito
i’bärika(ka) ‘meu peito’, *abärika* ‘(o desenho no) seu peito’
- bäro** vasilha
bäroräytxitxi ‘uma vasilha velha’
- bätao** estômago, coração
ibätao ‘o estômago dele (quando dói)’,
abätao ‘Seu coração ou estômago (dói).’
- bätay** caroço de aricuri
- bätayka** banana-inajá
Variedade de *Musa sapientum*.
Também *rawatxi krayhĩrĩõ* ou *bätayka ikrayhĩrĩõ*.
- bätayre** coró de coco
Rhina barbirostris.
- bätaytxu** cacho de coco de aricuri
- bätã** mandar
mãhẽ ibätã ikõrĩwiro ‘O pajé me mandou deitar,’ *mãhẽ akõrĩwiro abätã*
‘O pajé mandou você deitar.’
- bätü** plantar, enterrar
rawatxi bätüwiro, ihenõ rawatxitxi, hãyhãtxe ‘Eu vou plantar bananas por que eu não tenho bananas.’
- bäwä** banco
Tipo tradicional de banco de quatro pernas para uma pessoa.
- bätxi** preguiçoso, não querer ir
abätxiwehe ‘Você não quer ir (está preguiçoso).’
- bäy** muito, cheio, encher, tudo
bäywehe ‘muito’, *biräkai bäywehe*
‘O macaco é todo cheio de cabelo.’
- bäytã** pouco
- bäytxi** mutum
Fam. Cracidae. *bäytxikray* ‘filhote de mutum’
- bäytxi nũrãõ** jacu-cigano
Opisthocomus hoazin.
- bäytxitxi kärüo** sanhaço (azul)
Gen. *Thraupis*.
- bäytxitxi nitäyrehãtxi**
beija-flor
Nome alternativo *txinĩnĩrehãtxi* (lit. ‘bico grande’.)
- bekü** açúcar, cana
bekü unõ ipokorĩ, nõ bekü u ‘Eu estou com sede, vou chupar cana.’
- bemrãymrã** relâmpago
- bere** jibóia
Constrictor constrictor, Fam Boidae.
- berebio** jibóia
Constrictor constrictor, Fam Boidae.
- beririku** colar
Colar que atravessa o peito, feito de discos de concha.
- berü** lamber
anĩkay berü ‘Lamber (o mel) de suas mãos.’
- betutäyka** peixe
Espécie de peixe não-identificada.
- beybia** irara, papa-mel
Eira barbara, fam Mustelidae.

- bi** água, rio, bebida
bi kuhu(hu) ‘grande rio’, *txibi’o* ‘A gente bebe água.’
- bi kätxĩrĩwehe** cachoeira
bi kätxĩrĩwehe ‘cachoeira’
- bi kukre** lago
- bi kuro** ponte
bi kuro txi ‘Coloque uma ponte!’
- bi nĩĩka** cabeceiras
Também *bibräy nĩĩka*.
- bi txakä** porto
bi txakätxe itxonõ ‘Eu tomei ou vou tomar banho no porto.’
- bi txobi** álcool
txibi txobi ‘álcool’, ‘Nossa chicha é azeda.’
- bi ühatoko** barranco
bi ühatoko ‘barranco’
- bi üka** poço
Também *bi ütixixi*.
- biaku** jabuti, tartaruga do campo
Fam. Testudinidae, Fam. Quelidae.
biakubräy ‘tartaruguinha’
- biakunäyo** jabuti, tartaruga do rio,
zé prego
Ord. Quelonidae.
- bibräy** igarapé, pocinho
bibräytxenõ inõ ‘Eu fiquei no igarapé.’
- bihakakä** besouro
Strategus aloeus. Também *abiya*.
- bihay** jararaca
Bothrops sp.
- bihäybihäy** libélula
Ord. Odonata. *bihäybihäy*
hekumrãwehe ‘Há muitas libélulas.’
- bikahä** borboleta da noite
Ord. Lepidoptera.
- biku** terreiro
biku tatxire ‘O terreiro está escorregadio.’
- bio** abelha mansa
- bio** companheiro, dono
heri biotxi ‘Eu não tenho companheiro.’
- bio** mel
bio uwiro ‘Eu vou comer mel,’
biotäkä ‘pote de mel’. Também
bitxo.
- bio nũrãõ** canudo
Melipona limão.
- bioko** favo (célula)
bioko ünã, ihenõ i’owiro ‘Espremer mel (colméia) (limonada), eu vou beber.’
- biokray** larva do favo (célula)
biokray ‘larva do favo’
- biotã** cinco, três, polegar
ibiotã ipriheo ‘meus cinco irmãos’,
biotã ou *ibiotã* ou *ibiotxi* ‘sem companheiro’ (lit.)
- biotxi** abelhinha
biotxi ‘abelhinha’
- birä** macaco prego
Cebus apella, fam Cebidae. *onãhe*
birä ‘O macaco é macho.’
- birä pikatxitxi** macaco
barrigudo
Gen. Lagothrix.
- biräkäy** camarão, camarão-rosa
Crustaceae.
- birukre** igarapé
- bitäkä** vasilha para água
(txi)bitäkä ‘vasilha para (nossa) chicha’
- bitãrãyrãy** chico-preto
Cassidix oryzivora.
- bitoyo** urtiga
Fleurya aestuans L. *bitoyo txawa*
txiwãwiro, atotowiro ‘Vou costurar um cobertor de urtiga e vou te ferir.’
- bitoyonã** urtiga sem espinhos
Também *inã*.
- bituta** estrume de galinha
bituta pehũne ahe ‘Você pisou em estrume de galinha fedorento.’
- bitürü** beija-flor
- bitxi** macaco suí

- bitxi** Rio Branco
Nome descritivo do Rio Branco, que provavelmente significa ‘rio grande’.
- bitxio** neblina
bitxio taprãprã ‘O nevoeiro está subindo.’
- bitxitūrāy** anu coroca
Gen. *Crotophaga* (C. ani ou C. major).
bitxitūrāytxitxi tapokorĩ ‘Anu preto está com sede.’
- bitxitxi** rio grande
- bitxo** mel, garapa
ahene bitxo kuko ã ou *bitxo kuko ãne ahe* ‘Você já pagou pelo mel?’
Também *bio*.
- biw** estreito, apertado, pequeno, fino
biwehe, biwwehe ‘É muito estreito,’
ikubrāybiw ‘pequeno graveto’
- bī** genipapo
Genipa americana. *bī’ũ* ‘suco de genipapo’
- bo** flecha, espingarda
ibo ‘minha flecha’, *tawtxitxi wĩtxe ihenõ txibo txi* ‘Eu coloquei uma (espingarda) no caminho da armadilha.’
- boboi** flecha de taquara
- bo’i** taquara, cana
Chusquea gaudichaudii, fam. Gramineae. Também *botxi*.
- boka** descer (rio)
bi’ũtxene aboka ‘Você vai descer o rio.’
- bokre** flecha (tipo)
Flecha com ponta de taquara, para caça grande. Também *botxakre*.
- bonĩ** ponta de flecha
Também *bunĩnũ* ‘ponta de flecha.’
- bopuo** flecha farpada
Flecha com ponta de pupunha, para caça pequena.
- botākā** aljava
Aljava vedável feita de madeira de mamoeiro para guardar flechas.
- boto** pena de flecha
bototākā ‘aljava para penas de flecha’
- botxakre** flecha (tipo)
Também *bokre*.
- botxi** taquara, cana
Chusquea gaudichaudii, fam. Gramineae. *txibotxi* ‘taquara’.
Também *bo’i*.
- brä** pó
patxibrä ~ paibrä ‘pó de tabaco’
- brä** seco
ikä tabrä ‘Minhas roupas estão secas.’
- bräy** pequeno
txuibräy ‘cesto pequeno’. Também pronunciado como *brey*.
- bräytxi** estragado, podre, mofado
takuri tabräytxi ‘(A comida) está podre, está cinza e mofada,’ *irihe tabräytxi* ‘Minha comida estragou.’
- brü** mamuí, mamão-bravo, mamoeiro do mato
Gen. *Jaracatia*. *brü paray txipure* ‘derrubar mamoeiro para criar nossa comida de coró’
- bu** cará
Fam. Dioscoreaceae. *bukärão* ‘cará roxo’
- bu** logo, vai correndo
uruku pro bu ‘Vai lá limpar a roça!’ *txi’arã, bu* ‘Vai e olha, rápido!’
- buka** cair
tabuka ‘caiu no chão’, ‘muitas frutas que caíram no chão’
- bure** macaxeira
Manihot spp., *Janipha manihot*.
bure mão ‘mandioca branca’
- bure txobio** mandioca
Manihot utilissima. *bure txobio* ‘mandioca (variedade de veneno selvagem)’
- bureku** maniva
Manihot spp. *bureku mão* ‘mandioca branca’, *bureku kuray, ihe(nõ) txibätü* ‘Você jogou as mandiocas no buraco, eu vou plantá-las.’

- burere** lagarta
Espécie de lagarta que come folhas de mandioca.
- buro** bicho que morde
- burukäyo** Burukäyo
Nome de uma tribo extinta conhecida pelos Arikapú e pelos Djeoromitxi. Eles costumavam ser os vizinhos mais próximos dos Arikapú, mas falavam uma língua diferente.
- burutu** serra, campo
burutukamãtxutxe txibotxi ‘Há taquara na encosta da savana.’
- butu** barco
bututxutxe ikūwironō inĩrãtxe ‘Eu vou subir o rio de barco motorizado para a minha casa.’
- butxika** cará moela
Fam. Dioscoreaceae.
- butxitxi** cará grande
Fam. Dioscoreaceae.
- buyo** borduna comprida
tabuyo rēnã ‘Eles estão dançando com bordunas.’ Também *ku*.
- bükray** inambu, bem-te-vi
Palavra geral para inambu, incluindo também o bem-te-vi. *bükrayo* ‘inambus’, *hekumrãwehe turimō* ‘ütxe *bükray* ‘No rio *turimō* há muitos inambus.’
- bükray bápä** flauta de pã
- büto** urtiga sem espinho
Espécie de urtiga sem espinho que parece *bitoyo*.
- bwe** aquele (coisa, pessoa)
bwe takãtxĩrĩ ‘Aquele trabalha duro.’
- bwehã** aquela pessoa
bwehãpakäy ‘com aquela pessoa’, *bwehã birã ambĩ pãy* ‘Pinta igual a(o) jenipapo d)ele!’
- bwehãtxe** ali, lá
bwehãtxenō ipãtxa ‘Eu coloquei algo lá.’

d

- dä** [instrumento, local, etc.]
pädä iwa ‘Me cortei com uma faca,’ *tüdä inütãwiro* ‘Vou dormir na rede,’ *bärodä txibi txuerä* ‘Tem chicha no tambor,’ *akayküydä* ‘quando você era pequena’. Efeito nominalizador em: *txuerä odä* ‘por causa/meio de beber chicha’.
Também *-däy*.
- dädäo** bicheira, larvas
- däna** fruta de bacuri
Platonia insignis.
- dära** pé de bacuri
Platonia insignis.
- däy** irmão (velho)
idäy ‘meu irmão mais velho’
- däy** mordiscar
däy ‘algo ou ele está comendo,’ *iboto däydäy* ‘Os insetos estragaram todas as plumas,’ *txikai däydäy* ‘As (abelhas arapuá) estão cortando (mordiscando) seu cabelo.’
- däytã** faz tempo, anteontem
däytãñō inōñō ‘Faz tempo que eu estou aqui.’
- do** coar, peneirar
ahene txuerä dowiro ‘Você vai coar chicha?’
- dubu** amarelo
- dubuo** azul
krahã dubuo ‘miçangas azuis escuras’, *txikuyu dubuo* ‘asas verdes ou azuis (da borboleta)’, *txidubuo* ‘verde’
- dudü** peito, seio
txidudü tabäy ‘Nossos peitos estão cheios,’ *tõã dudü* ‘O bebê quer mamar.’
- dudühã** mamilo
txidudühã ‘mamilo da gente’

- dudüka** novo, com peito durinho
tadudüka ‘É jovem,’ *pakue dudüka*
‘garota que já tem peitos’
- dudü'u** mamar, chupar
tõã kaykiüy dudü u ‘O bebezinho está mamando.’
- duku** boca e lábios
iduku ‘(minha) boca’
- duku txio** bigode
txiduku txio ‘bigode’
- dukuho** vomitar, provocar
ihenõ idukuho ‘eu (vou) vomitar’
- dukutäre** língua
idukutäre kãnãnõ ‘Eu queimei minha língua.’
- durutxu** cobra, lombriga
durutxu iprika txobi ‘Lombriga me dá dor de barriga.’
- durutxu uränũ** jibóia
Constrictor constrictor, Fam Boidae.
- durutxure** lombriga, verme
Ascaris lumbricoides.
- dutxu** buchada, bucho grande
txidutxu txiprikare ‘o verme do nosso bucho’
- dü** fermento
idü pa ‘(meu) mingau mastigado (para fazer chicha)’, *adü imutowäy* ‘mascar para adoçar’
- dü** temperar, salgar
kukãnĩdä ahe idü ‘Com sal você salga (comida),’ *torotädä txipudü* ‘temperar a carne com pimenta’
- dürio** malária
- dürüy** ontem
dürüynõ ihe minũ pay ‘Ontem eu fui pescar.’
- düy** chamar
akä kaykoyotã, ariwäy, txibi owäy
txitxanäy txidiüy ‘Vá e mude de roupas para que a gente possa ir e tomar chicha, os outros estão chamando!’

dj

- dji** queimar, acender
ahene idji ‘Você queima (algo)?’
uruku kãnã idji ‘atirar fogo para limpar o terreno’
- djihãtxe** aí, perto de você
hẽwhãtxene ahe itxi ‘Onde você colocou (algo)?’ *djihãtxenõ itxi*
djihãtxe ‘Eu escondi perto de você, não escondi?’ *djihãtxe anõ* ‘Sente aí!’
- djiri** raiz
idjiri ‘raiz’
- djeoromitxi** Djeoromitxi
Nome do povo.

e

- ere** branco, não-índio
ere txihãkay pri ‘O branco vai tirar uma foto.’

h

- hã** [nominalizador]
akä tüyüyhã tã ‘Você vestiu roupas limpas.’ Também usado com efeito de perfectividade: (*ahene*) *ikunehã* ‘(Você) já comeu?’
- hã** semente, grão, caroço, carne de fruta
ihã ‘semente’, *bãkotxihã* ‘semente de mamão’
- haãkonã** da onde
haãkonãtãne ahe apã(ne) ‘Da onde é que você vem?’
- haãkrã** limpar olhos
ahaãkrã ‘Você já enxugou suas lágrimas?’
- hãdü** lá
hãdüñõ i'ãrã, bwehãtxenõ i'ãrã
‘Eu vi onde é, eu vi lá na esquina.’

- hãdüy** direito
hãdüywehe atxui ‘Suba com cuidado!’
hãdüy abi o ‘Bebe direito!’
- hãhã** talvez
kuratã hãhã arãtãõ ihe ‘Eu não sei se era uma onça, mas eu não vi.’
- hãkä** lamparina, vela, tocha, breu, luz, lanterna, estar acesa
txihãkä ‘nossa lamparina’, ‘Acende luz da vela para nós!’. Também *rãtena*.
- hãkare** olho
txihãkare ‘olho da gente’
- hãkaretxi** cego
txihãkaretxi ‘Ele é cego.’
- hãkäy** óculos
ere hãkare hãkäy ‘óculos do branco’
- hãkäykã** ver além, olhar no escuro
ihãkäykãytã ‘Eu não sou capaz de ver longe.’
- hãkäykãwä** espelho
hãkäykãwä ü ‘Me dê o espelho, eu vou me olhar.’
- hãkray** espírito, alma, foto
txihãkray ‘nosso espírito’, *ihãkray* ‘minha foto’
- hãku** rosto, pintura no rosto com breu
tahãku ‘pintura’, *tahãkupã* ‘É pintura do rosto.’
- hãkü** cortar
inikay hãkü ‘Eu cortei a minha mão,’
rawatxi hãkü ‘colher bananas’
- hãkuy** cílios
txihãkuitxi ‘Ele não tem cílios.’
- hãñy** outro
ihãñytxi ‘Eu não tenho outros.’
- hãñĩ** saber
ahene hãñĩtã ‘Você não sabe.’
- hãñĩpamõ** ensinar
mãhẽ hãñĩpamõ ‘O pajé está ensinando (seus alunos).’
- hanirãka** tocaia
ihenõ iheri, hanirãka hãhã ‘Eu fui caçar, fazendo uma tocaia.’
- hãprä** bochecha, fonte da cabeça, rosto
txihãprä ‘têmporas, bochechas’,
txihãpräkäi txa ‘Tirar os cabelos das têmporas,’ *ihãprä pinõ* ‘Eu vou lavar meu rosto.’
- hãprä** virar para ver
ahẽ ahãpräã ‘Por que você não vira a cabeça para olhar?’
- hãpri** remendar, costurar
txikã hãpriwã ‘É para consertar.’
- hãrẽ** caroço
wãtã hãrẽdã ikonĩ nã ‘Eu comi carne com semente de pama.’
- haruko** vem cá
haruko atxurü ‘Entre aqui (na minha casa)!’
- hãtäy** devagar
hãtäywehenõ ikäräy ‘andando devagar,’ *hãtäywehe, akãtxĩrĩtã* ‘Ele é lento, não anda rápido!’
- hãtäy** brincar
ahãtäy ‘Você está brincando.’
- hãtxe** aqui, onde?, porque, aí
ahãtxe anõ ‘Venha e sente aqui!’
tãtxurütã ikumãtxi hãtxe ‘Não afunda porque é leve,’ *hãtxe txuerã* ‘Onde está a chicha?’
- hãtxi** coar, fazer, cozinhar
txuerã hãtxi ‘fazer chicha’
- hãtxi** pena
ahene ihãtxi(iro)tã ‘Você não me dá pena,’ *ihenõ ahãtxi iro* ‘Tenho pena de você.’
- hãtxio** cílios
txio ‘cabelinhos’, *txihãtxio* ‘nossas pestanas’
- hãtxo** aqui, por aí
ihenõ hãtxo arã, ihãtxo arãñõ ‘Eu vou conhecer o lugar por aqui.’
- hawayte** escorrega-macaco, perna de moça, muirapera
- hãwä** por isso
ipi hãwãñõ itxuakay ‘Eu estou bêbado e por isso eu estou cantando.’

- hāwi** bom, direito, bem
hāwine ‘É bom. *akay tahāwi* ‘Sua cabeça ficou bem?’
- hāwi kay(wā)** fazer sexo
Falado pelo homem. *ihāwi kay(wā)nō ihe, ihenō txitxanāy ipamō* ‘Eu falei para os outros que eu fui (fazer sexo) com uma mulher.’
- hāwio** bonito
ahene kā hāwio txi ou *kā hāwio txine ahe* ‘Você tem roupas bonitas.’
- hawka** rótula de joelho
ihawka txobinō ‘Minha rótula dói.’
- hay** duro; andar com dificuldade
txikay tahaywehe ‘crânio muito duro,’ *tahaywehene ahe* ‘Você tem dificuldade para caminhar rápido.’
- hay** porta
ihay kuray ‘Abra a porta!’ (lit. ‘Joga a porta!’)
- hay** procurar
txihay ‘procurar alguém’
- hāy** friccionar, coçar, beliscar, arranhar
wariri ahākare hāywiro ‘O gato vai arranhar seus olhos.’
- hāyhā** por isso
txihānāy inĩrã’ũ hāyhātxe inūtã ‘Os outros me deram uma casa, por isso vou dormir.’ *txirihe nãhē hāyhātxenō iprika txobi* ‘Eu comi aquela comida ruim, portanto, fiquei com dor de barriga (e diarreia).’ *ahene ikuray hāyhāwā ihenō akukākā tā* ‘Como você a jogou fora, eu vou pegar sua canoa.’
- haykōhāy** diarreia
ihaykōhāyhāy(nō) ‘Eu peguei diarreia.’
- hayto** fechar
txihayto ‘Feche (a porta)!’
- hayubu** ligeiro, rápido, logo
hayubu ‘Vá e ande rápido!’
- hã** quer (ir), ir
ihã, ihãñō ‘Eu estou indo,’ *ahãne* ‘Você já vai?’ ‘Você quer ir?’
- hã** rachar, tirar lenha, ajuntar
txihã ‘partir, rachar’, *ari pikā hãhã* ‘Vamos juntar lenha!’
- hã** sim
atxixene ‘Você está indo lá para sua mãe?’ *hã* ‘Sim!’
- hähä** construir, fazer
hanĩrãka hähätäne ‘Você fez uma armadilha?’
- hãhã** rachar pau, tirar coró
txipure hãhã ‘rachar madeira para a nossa comida (de coró)’.
- hã’ã** sim
ahene aheriwiro ‘Você vai caçar?’ *hã’ã* ‘Sim!’
- härĩ** jogar
härĩ ‘jogar fora’, *ihenō inĩnĩ härĩ* ‘Eu vou limpar meu nariz.’
- hätã** tudo
hätãnehã ipāy ‘(Você) pinta tudo.’
- hây** botar, jogar
ikokä ihây ‘jogar um pouco’, *bây ihâytä* ‘Não bota muito.’
- hãy** tirar, pegar
irihe hây ‘Tira comida da panela pra mim!’
- hâyñkra** rins
txihâyñkra ‘São rins.’
- he** cozinhar
kuraytä, ihenō txihe ‘Não ponha (os feijões ainda), eu vou cozinhar mais tarde.’
- hē** [enfático]
biku rayne ahenehē ‘É você que está varrendo o terreiro?’ *ahene irotxinehē* ‘Você (o) colocou fora?’
- hebihây hebihây** quatro
hebihä(y) hebihä(y) hebihä ‘seis’
- hekäo** quadrado
(i)hekäo ‘quadrado’
- hekäyto** cobrir, tampar
areko kamã hekäyto atxui ‘Suba para colocar a tampa em cima da casa!’ *(ahe) ihekäyto* ‘Cubra (as coisas)!’
- hekumrã** muito, tudo
patxĩ hekumrãwehe ‘Há muitos mosquitos.’

- heni** como, o que
henitāne atatxi(ne) ‘Como é seu nome?’ *henitā ihenō txaroko bātã* ‘O quê? Eu não ouvi.’
- herã** aonde, de onde
herã kũ ‘Eu não sei de onde vem / aonde foi,’ *herã kütã tawikuray txihay* ‘Aonde ele foi? Ele escapou, vá procurá-lo!’
- heri** caçar
ari txiheri ‘Vamos caçar!’
- heri** dois, junto, pouco
bi heri ‘dois rios (se juntando),’ *txiheri* ‘nos junto’. *ihe itätã*, *heri bräynō itä* ‘Eu não trouxe (muito), eu trouxe pouco.’ Veja também *kreytã*.
- hetäytäy** entortar
tahetäytäy txarew ‘A colher está torta.’
- hēwhã** que, por que
hēwhã payne ahe ‘O que você pegou?’
hēwhã ‘Como é chamado?’ ‘Onde?’
- hēwhãtxe** onde, por que, quando
hēwhãtxe txikraykray ‘Onde estão nossos netos?’ *hēwhãtxewäynō ipi* ‘Quando eu vou morrer?’ *hēwhãtxene ahene mräymräywehe* ‘Porque você está tremendo?’
- heyte** quando, onde
heytedä apräy ‘Quando você vai chegar?’ *heytedä* ‘Onde?’
- hĩrĩõ** miúdo
krahĩrĩõ ‘miçangas, contas miúdas, minúsculas’
- ho** apunhalar, furar
ahonō ‘Eu vou te esfaquear,’ *ikray ho* ‘Minha criança foi ferida.’
- hoho** socar
kurokurodä txihoho ‘socar num pilão’
- hü** botar, furar
txatäy hü ‘colocar botoque’, *txatäy hüwä* ‘labrete para colocar (no lábio),’ *nĩpure hü* ‘furar a orelha’
- hürüy** pintar o corpo (espalhando genipapo)
aduku hürüy ‘Pintura da sua boca,’ *bi tahürüy* ‘A tinta de genipapo é espalhada ao longo do corpo.’

i, ã

- i-** [primeira pessoa singular]
ikraytxu ‘meu esposo’, *iheñõ ikonã* ‘Estou com raiva,’ *i’ũ* ‘Dê para mim!’
- i-** [terceira pessoa]
imõto bāywehe ‘É muito doce,’ *itxobi* ‘É azedo, dói,’ *ikumãtxi* ‘Não é pesado,’ *itxirika* ‘aquele pequeno’, *itxawa* ‘flor’, ‘minha flor’
- i** osso, esqueleto
txi’i ‘nossos ossos, esqueleto’
- ĩ** cheirar
patxi ã ‘cheirar rapé (através de um pequeno cano duplo, da mesa do pajé),’ *iko i’ĩ’ĩ* ‘Estou cheirando (rapé) pelo buraco.’
- ihe** eu
ikä kähãñõ ihe ‘Eu tirei a casca dele,’ *ihe preme* ‘É meu prato.’
- iko** capim, grama
- ikrayrehãtxi** garça branca
- i’u** caju-do-mato
Anacardium giganteum.
- ĩmēñĩ** quinaquina, murta-do-mato
i’oaywehe ãmēñĩ ‘A árvore quina é muito amarga.’
- ireo** cupim
- iro** quer
ahene aumrẽ iro ‘Você quer mingau?’
- itõñĩ** alisar
- itxokuro** aba de chapéu
- itxopu** farpas de flecha

k

- ka** bola, casa, noz, fruta, coisa redonda
atauka ‘bola de borracha’, *mîrêka* ‘ninho de vespa’, *pawnãñrãka* ‘galinheiro’
- ka** coar, encher
bikay ‘Vai e enche água.’
- kabekä** jirau, moquéim
itxi kabekätxutxe ‘Vou colocá-lo em cima do jirau,’ *kubrây kabekä* ‘esteira para guardar amendoim’
- kabikä** bicho que come casca de pau
- kabu** levantar
anütã pawnã tamõ akabu ‘Você está dormindo?, os galos estão cantando, levanta!’
- kabu** novo
txikabu ‘alguém novo’, *itxukabu* ‘tio mais novo’
- kabubu** marajá grande
Espécie de palmeira, gen. *Bactris*.
- kabukä** índio tradicional
kabukärâytxitxi ‘índio do tempo antigo’. Provavelmente do Português *caboclo*.
- kabuo** irmão (novo)
- kadä** melada
Fruta doce não-identificada.
- kadüdü** marajá, marajá verdadeira
kadüdüñi ‘espinho de marajá’
- kai** cabelo, pelo, penas
txikai ‘nosso cabelo, cabelo da gente’, *txakutxi kai kãnã* ‘queimar pelo de macaco’
- kaiwauwau** índios estranhos
Palavra geral para índios desconhecidos ou com quem não se manteve contato. *kaiwauwau*
txikodäwiro ‘Os índios selvagens vão nos atirar.’
- kakä** casca, casca de noz redonda, besouro
urukunãykakä ‘pequeno coco de tucumã’, ‘besouro que vive no tucumã’
- kakäkunã** dançar com casca
kakäkunã ‘dançar com uma pequena cesta sobre os ombros’
- kakodä** cabana, pascana
Acampamento provisório de caça.
ikakodä ‘minha cabana, meu canto’, *akakodäne ahe anütã(ne)* ‘Você dorme num canto.’
- kakrowkrow** espécie de gavião
- kamã** chapéu da casa
rekokamã ‘chapeuzinho em cima da casa, para prevenir a chuva de entrar’, *rekokamã hayto* ‘Coloca o chapéu em cima da casa!’
- kamãtxe** meio-dia
txikamãtxe ‘É meio-dia.’
- kamã** cemitério
imika kãnãwiro, *txikamã kãnã*, *txikamãtxe* ‘Eles vão me enterrar e me queimar, me queimar no cemitério, no cemitério.’
- kamã** serra
kamã ‘cume da montanha’, *retxikamã*, ‘declive da serra’
- kamähã** partir
txikamähã txikukre ’ũ txitxanãyri ‘Dividir e dar um pedaço para os outros ou para a família!’
- kamē** plataforma, mesa
Mesa pequena para preparar rapé.
- kamī** espremer, apertar
txi ’ükamī ‘espremer (bagaço de chicha, usando uma peneira, etc)’
- kamõ** lado cego, costas
päkamõ ‘o lado cego da faca’, *akamõ* ‘É toda sua parte de trás (excluindo as pernas).’ *akamõtxutxe*
txika tä ‘Você carrega alguém nas costas.’ Veja também *mõtxutxe* estar em cima, flutuar’.
- kamõtã** empurrar
txikamõtã ‘Eles estão empurrando.’

- kamõtxi** morto
ikamõtxiwironõ ‘Eu vou morrer ou ser morto.’
- kanã** dar fruta
tatxawa takanãwäy ‘Está florando para dar fruta.’
- kanãrã** nó
tĩnĩ kanãrã ‘nó na corda da rede’,
ikanãrã(wiro) ‘Eu vou fazer um nó.’
- kaneku** caneco
hẽwhãtxitãnã ahe, kanekudã ‘O que você colocou no caneco?’
- kanũ** chapéu
kanũkuro ‘aba do chapéu’
- kaperao** pena para nariz
- kapü** verde
bĩ kapü ‘A fruta de genipapo está verde,’ *ikapütã tatxu* ‘Não está verde, está maduro.’
- karahü** minhoca
karahü täne ahe ‘Você trouxe minhocas?’
- karawa** machado
akarawa ‘nosso machado’
- karawa'uka** cará, acará
Geophagus brasiliensis.
- karawaxoko** ipê
Gen. Tabebuia, fam Bignoniaceae.
- karay** cair, tirar, quebrar
rekorãytixiti takaray ‘A casa velha está caindo,’ *bureku karay* ‘Tirar raiz de mandioca.’
- karay** mandi, bagre
Fam. Pimelodidae. *karay paytã ihe* ‘Eu nunca peguei mandi.’
- karay kärüo** mandi preto, grande
Fam. Pimelodidae.
- karay urãnũ** mandi branco
Fam. Pimelodidae.
- karehãtxi** matraca
Feita de ouriço de castanha-do-pará, mas diferente de *ãrãtã*.
- karere** cócegas, rascar
ihenõ akareretã ‘Eu não vou fazer cócegas em você.’
- kari** torrar
txitxihã kariwäy ‘para torrar milho’
- karo** seco
ikaro ‘Aquele que está seco.’
- karupay** pegar para amansar
birã karupaynõ ihe ‘Eu peguei e amansei um macaco.’
- karürüo** cupim
Termitidae.
- karüwa** lagarta
Espécie comestível. *kariüwa pay txipuwiro* ‘Vai coletar lagartas para a gente comer!’
- katärã** costela
txikatärãkabu ‘costelas flutuantes’
- katoy** vacilar, cambalear
katoywiro ‘Ele está cambaleando,’
ihenõ ikatoy ‘Estou vacilando.’
- katxi** coçar
(i)kã katxi ikã hãyhãynõ ‘(Minha) pele está coçando, eu estou coçando minha pele.’
- kaw** cabelo da nuca
txikaw ‘cabelo da nuca’
- kaw** sabão
kaw ù ihenõ itxo ‘Me dá o sabão, eu vou tomar banho,’ *kawbrã* ‘sabão em pó’
- kawari** taboca para rapé
- kaway** bota em cima
ikawaynõ ‘(Eu botei) um pedaço em cima.’
- kaweo** pico-de-jaca, surucucu, bico-de-jaca
Lachesis muta.
- kawiru** lagoa, poço
Nome de uma lagoa específica ao leste.
- kawprehe** mururé grande
Gen. Brosimopsis; parecido com pama, uma fruta da região.
- kay** cabeça
txikay ‘cabeça da gente’, *txikay'i* ‘nosso crânio’
- kay** pegar, sair
(ikay,) bi kay ‘(Pegue!) Pegue água!’

- kay** cantar cantiga
Somente em combinação com *txua* ‘canto’. *txua txanãy kaywiro ihe* ‘Eu vou cantar outra canção,’ *ipiwäynō itxua kaywäynō* ‘Vou ficar bêbado para cantar.’
- kaykakä** caranguejo
Crustaceae.
- kaykoyo** mudar de lugar, substituir, fazer outro
akaykoyo ‘seu outro lugar’, *ikäkaykoyo täwiro* ‘Eu vou trocar de roupas.’
- kaykoyotã** mudar roupa
ikaykoyotã ‘Eu vou vestir outras roupas.’
- kayküy** bebê
tõã kayküy ‘bebê recém nascido’, *akayküydä* ‘quando você era criança’
- kaynürãw** inambu-galinha
Fam. Tinamidae.
- kayomĩ** trabalhar, jogar fora com a mão
kuräykanō ikayomĩ ‘Eu estava coletando o lixo e jogando fora,’ *ahene akayomĩ* ‘Você está trabalhando, fazendo.’
- kaytã** esquecer
ahene atxaroko(wehe) kaytãne ahe ‘Você vai esquecer a sua língua.’
- kaytxa** depenar
txikaytxa ‘depenar um pássaro’
- kaytxi** afogar, mergulhar
akaytxi ‘Você está mergulhando,’ *apriwirone ihe akaytxi* ‘Você está se afogando, por isso eu vou pegar você.’
- kaytxi** crânio
txikaytxi ‘nosso crânio’
- kayubio** Rio Corumbiara
- kä** alto
ikä ‘É alto.’
- kä** pele, roupa, casca
txikä ‘nossas roupas’, *txiprikakä* ‘pele da barriga’, *närãyakä* ‘casca de laranja’
- kä** quente, queimar
takäwehe ‘É quente,’ *tähä käwehe* ‘O sol está queimando.’
- kã** acabar, tudo
takã ‘Acabou,’ *i’okã* ‘Beba tudo!’
- kähã** rachar, rasgar, tirar casca, tirar couro
ikähãñō ‘Eu rasguei,’ *akähã* ‘Descasque!’
- kähe** esquentar
bi ükähe ‘esquentar água’
- kähu** Kähü
Nome de um povo mítico.
- käkä** acender, dar fogo
käkänãñō ‘Eu vou acender.’
- käkä** gritar
pera takäkä ‘Os papagaios estavam gritando.’
- kämã** esquentar
txikämãwäy ‘É para esquentar a gente.’
- kämõ** pele da casca, pelo
burekämõ ‘pele fina da mandioca’
- känã** queimar, acender
känã ‘Acenda!’ *akänãwiro* ‘Você vai queimar.’
- känöräy** não foi?
dürüy känöräy ‘Não foi ontem?’
‘Eu disse ontem?’
- käpay** escrever
papew käpay txihãñäyri i’üwäy ‘Escrever no papel, a fim de dar para alguém.’
- käpitxi** frio, friagem
akäpitxine ‘Você está com frio?’
- käräkärä** feijão
Leguminosae-Fabaceae. *käräkärä*
käräo ‘feijão preto’
- käräpu** cumaru-de-ferro
Coumarouna adorata.
- käräu** espocar, estourar
ihäkarekäräunō ‘Eu bati meu olho, quase estourando meu olho.’
- käräy** andar
kura takäräy ‘A onça está andando,’ *ikärytä* ‘Não posso andar.’
- käreyrebräy** periquitinho
Forpus passerinus vividus, fam. Psittacidae.

- käru** quebrar, trincar
takäru ‘Há uma rachadura (no pote),’
takäru kaneku ‘O copo está quebrado.’
- kärü** preto, escuro, sujo
takärü ‘Está sujo,’ *krahã kärüo*
‘miçangas azuis escuras ou brilhantes’
- kätäo** pedaços (de tucumã cortados e enfiados no arame para raspar)
kätäo txukä ‘pedaços (enfiados) em uma linha (de fibra de aricuri, para serem polidos)’
- kätüray** pegar fogo
ipay kätüray ‘O tabaco está acendendo, pegando fogo.’
- kätxĩrĩ** rápido; apressar-se
akätxĩrĩ ‘Trabalhe rápido!’ *takätxĩrĩ*
‘(O vento está soprando) fortemente.’
- kätxitxi** frio
akämã ahene, akätxitxi, akämã, pikädä
akämã ‘Se aquece, você está com frio, você tem que se aquecer perto do fogo.’
- kätxu** pipocar, inchar, fazer bolhas, bolha, calo
takätxu ‘(Algo) pipoca,’ ‘Está borbulhando (começando a ferver),’
‘Bolhas aparecem na pele por causa do fogo,’ *ikätxu* ‘meu calo’
- käwaynã** acender fogo
ikäwaynã ‘Fazer fogo.’
- käwetxi** fava
Leguminosae-Fabaceae. *käwetxi* ‘fava de feijão’
- käyrẽ** magro
kura takäyrẽ ‘O cachorro está magro.’
- käywe** rato, camundongo
- kêkĩ** passar
ahene takêkĩ ‘Você já os deixou passar?’
- kererão** periquitinho estrelinha
Brotogeris sanctithomae.
- ko** aumentar
ihenõ txikowiro ‘Eu queria que nós aumentássemos,’ *ihene akowiro* ‘Você gostaria que seu grupo aumentasse?’
- ko** buraco
txinĩnikako ‘buraco do nosso nariz’
- kodä** atirar, flechar, matar
akodänõ ‘Eu vou atirar.’
- kohã** nádega, bunda
txinĩkohã ‘nossa nádega’
- kokä** pouco (líquido)
ikokä itxi ‘colocar um pouco’, *txibi kokä* ‘A bebida acabou.’
- kokähã** botar no fogo, moquear, assar
pikähãhã kuritxi kokähã ‘rachar lenha para assar o porco’
- koko** pomo-de-adão
txikoko ‘pomo de adão da gente’
- kokorä** cigarra
Cicadidae. Espécie grande.
- kokorä** inambu chorão
Fam. Tinamidae.
- kokü** afastar
bwehãtxe ipäa ikokü ‘Afaste (algo) um pouco, coloque-o de lado.’
- konã** brabo
takonã ‘(Ela) está braba, chateada, com raiva.’
- konĩ** mistura
txikonĩ hay ‘ir procurar comida’,
mako ku, txitxikonĩwiro ‘Vamos comer tacacá com milho.’
- konika** brinco (tipo grande redondo)
(txi)konikao ‘tipo de brinco grande e redondo (da gente)’
- kopiã** arrancar amendoim
kubrãy kopiã ‘Ele vai arrancar amendoim.’
- kopo** pescoço
txikopo ‘nossa garganta’, *ikopo biwehe* ‘A gola (da camisa) é muito apertada.’ Variante de *poko*.
- koratã mēmẽ** cumbuca
- korãy** deitar
ikorãynõ ‘Eu estou deitado,’
akorãywirone ‘Você vai deitar?’
Também pronunciado como *kõrĩ*.
- korü** acabar
takorü ‘Acabou (a chicha).’
- kotã** espécie de árvore

- kotu** macaco zogue-zogue, sauá, saá
Gen. *Callicebus moloch* spp.
- kotxi** banco
kotxixutxe, inũpraytxutxenõ ‘Eu vou sentar no banco.’
- kotxi(txi)** mudar, deslocar
tanũpray kotxi(txi) kokä ‘Ele está levantando do banco, movendo o banco.’
- kotxu(rü)** mexer, remar, mistura
txipu kotxu ‘mistura, comida,’ *txuerä kotxu* ‘mexer chicha’, *kukäkä txiri bi’ü kotxu* ‘remar com remo’
- kra** pedra
kradä ‘dentro da pedra’
- krabräy** miçanga
- krabu** lima de pedra
krabu ü iku awiro ‘Me dê a lima, vou amolar meu facão.’
- krahã** miçanga, pedra
krahã taküo ‘pedra marrom’
- krakra** cabelo branco
takrakra ‘Ele ou ela tem cabelos brancos.’
- krato** atravessar, fechar
ikrato ‘Está atravessando,’ *bi kratone ahe* ‘Você fechou a água.’
- kratxaü** esperma
onãhe kratxaü ‘esperma’
- kraw** marido
akraw ‘seu marido’
- kray** filho, filha, filhote, criança
ikray ‘meu filho ou filha’, *ikrayo* ‘minha criança’. Também *krey*.
- kraybräy** coisa pequena
ikraybräy ‘coisa pequena’
- krayhĩrĩo** coisa miúda
ikrayhĩrĩõ ‘coisa miúda, muito pequena’
- kraykray** neto, neta
ikraykray ‘meu neto’
- kraytä** grávida
ahene akraytä ‘Você está grávida?’
- kraytxi** esposa
ikraytxi ‘minha esposa (com ou sem filhos)’
- kraytxu** esposo
ikraytxu ‘meu marido’
- krä** furar, remendar
Também *kri. txikräwä* ‘É para remendar,’ *ahene ikräwiro* ‘Você vai perfurar (a coisa).’
- krä** seduzir, desflorar, fazer mal a
ihenõ txikrä(nõ) ‘Eu seduzi (a garota),’ *ikrä* ‘Alguém me seduziu.’
- krã** enxugar, limpar
inĩkay krãñõ ‘Eu enxuguei minha mão,’ *ikrãwironõ* ‘Eu vou limpar.’
- kräykräy** esfregar, lavar
akä kräykräy ‘lavar o corpo’
- kre** coxa
txikre ‘nossa coxa’
- krey** filhote, pequeno
waririkrey ou *wariri txikrey* ‘gatinho’. Também *kray*.
- kreya** caracol
- kreybio** sogro
- kreybiokabu** cunhado
- kreytä** muito
Ocorre sempre com *heri* ‘dois’, em uma combinação que significa literalmente ‘não pouco’. *küküura herikreytä* ‘Há muita areia.’
- kri** furar
Também *krä. ikä takri* ‘Minha roupa está cheia de buracos,’ *txukri* ‘marico rasgado cheio de buracos’
- ku** árvore, pau, talo
brüku ‘talo de mamuí’, *iku* ‘flecha de pau’
- ku** comer, morder, mastigar, cheirar, tomar
irihe kuwiro ihe ‘Eu quero comer comida,’ *kura akuku* ‘O cachoro está mordendo você,’ *patxi kuwirone ahe* ‘Você vai cheirar rapé.’
- ku** facão, borduna, terçado
txikutxi ‘Não temos facão.’

- kũ** ir embora
ahe(ne) akũtã ‘Você não vai embora, não?’
- kũ** moer
txuerä kũñõ, kurokurodä, tariü ‘Eu vou moer chicha em uma vasilha, está cozida.’
- kuabräy** urucum
Bixa orellana L.
- kuako** vara, vara miúda
kuako ã ‘Me dá um pedaço da vara!’
- kuaro** folha
kuarodä iwanĩwiro ‘Eu vou esfregar (seu rosto) com uma folha de árvore.’ Literalmente talvez ‘folha de árvore’, veja *txaro*.
- kuarokotxu** gafanhoto que parece uma folha
- kubä** pensar, coração
ikubä ‘Eu penso (no coração),’ *akubä txurütã* ‘Não entra no coração (na mente),’ *ahene ibä, ahene ikubä* ‘É você quem deveria saber.’
- kubiprika** samaúma
Uma das mais altas árvores da floresta, com bulbos e flores rosa avermelhadas entre maio e julho. O índios do sul de Rondônia chamam esta árvore de ‘samaúma’ ou ‘pau buxudo’.
- kubitxi** paxiubão buchudo, paxiúba-barriguda
Iriarteia ventricosa. *kubitxi kuprayka* ‘toco de paxiubão’. Possivelmente também *kumẽprika*.
- kubräy** amendoim
Arachis hypogaea L. *kubräy paywiro* ‘Ele vai pegar amendoim.’
- kubräy mão** amendoim de caroço branco
- kubu** dia, claro
tamrã kubu ‘Já é dia.’
- kubutxe** hoje
kubutxe inĩkayomĩ ‘Hoje, nós vamos trabalhar.’
- kudjiri** raiz, veneno, remédio, chá, macumba
ihenõ akudjiri ãwiro ‘Eu vou envenenar você,’ *kudjiri o* ‘tomar veneno ou chá de casca de árvore’
- kue** tarde
takue ‘É tarde.’
- kuhã** semente de munguru
Gen. Ormosia.
- kuhay** porta
kuhay hayto ‘Fecha a porta!’
- kũhãy** ganhar bebê, nascer, botar ovo, defecar
tõã takũhãywiro ‘A criança vai nascer,’ ‘A galinha botou um ovo.’
- kuhaybrey** janela
kuhaybrey ‘portinha, janela’
- kuhaykrä** entrada da casa
Esta é a abertura baixa e pequena para a entrada na casa tradicional.
kuhaykrä ‘portinha, janelinha’
- kuhekä'o** espada, borduna pequena
- kuhuhu** largo, gordo
bi kuhuhu ‘rio grande’, *ahene kuhuhuwehe* ‘Você está muito gordo.’
- kui** fluir, derramar, correr, jogar
i'ũ takui ‘O suco derramou.’
- kuiru** Kuiru
O grupo étnico Kuiru (não-identificado) era conhecido pelos Arikapú.
- kukã** jambu
Wulffia stenoglossa. *kukãtxawa* ‘Flor do ramo de jambu.’
- kukaway** peso
Bloco de madeira que funciona como um peso para pressionar a mandioca.
- kukay** pau atravessando o caminho

- kukä** capemba, espata, folha-caule
A folha-caule que protege as sementes de certas palmeiras. Veja também *kumẽ* e *täkä*. Tradicionalmente se fez sal indígena com as cinzas da capemba. *kukä pu* ‘assoprar (= acender fogo para fazer) sal’
- kukäkä** canoa
amarehä ihe akukäkä tä ‘Hoje, eu vou pegar a sua canoa.’
- kukäkä** pedra recipiente
Pedra (na forma de canoa) tradicionalmente utilizada pelos Arikapú para moer milho.
- kukänĩ** sal
kukänĩ(dä) txirihedä ‘colocar sal na comida’
- kukäykäyo** varinha (descascada)
Vara descascada utilizada como cabo de vassoura.
- kuko** pagar
ari nũrã pro txibi kuko, txitxanãy txibi riüy(wiro/wehe) ‘Vamos trabalhar no campo para pagar a chicha, senão eles não vão nos dar chicha!’
Frequentemente em combinação com *ũ* ‘dar’: *akuko ũwiro* ‘Vou te pagar / te dar o pagamento.’
- kukray** muda (filhote) de árvore
kukray tarowehe ‘A muda cresceu.’
- kukraybräy** varinha, pauzinho
kukraybräy taro ‘O pequeno caule está crescendo,’ *kukraybräy (i)rekoku* ‘caibro’
- kukre** pedaço, banda
uakukre ‘pedaço de panela’, *txikukre ũ txitxanãyri* ‘dar pedaço aos outros’
- kukri** jacaré
Gen. Caiman.
- kuku** afixado à madeira (parede, vara, pé de árvore)
kukutxenõ itükiy ‘Eu penduro (algo) na parede’, ‘Eu pendurei (minha rede) na parede.’
- kuku** morder, ferir
txikay kuku ‘As (abelhas arapuá) mordem a cabeça da gente,’ *kura akuku* ‘O cachorro te mordeu.’
- kukue** roça
Roça, não queimada, feita no período chuvoso para plantar milho para mingau.
- kukukre** mesa, parede de tábuas, prancha
kukukre ‘pedaço de madeira’, *kukukre txutxe inõ* ‘Vou sentar na mesa.’
- kuküwä** sujo, molhado
anĩkay kuküwä ‘Sua mão está suja,’ *anĩkay ü kuküwätã* ‘Não molhe os outros com sua mão molhada.’
- ku'u** batata doce
Ipomoea batatas.
- kumã** abrir moqueca
tarä ikumã txipuwäy ‘Está cozido, pegue a moqueca para abrir e comer!’
- kumã** pesar, pesado
txipikä kumã ‘A lenha está pesada,’ *ikumã* ‘É pesado?’
- kumẽ** capemba, bráctea
Recipiente ou vasilha para guardar as penas das aves, localmente chamado de ‘capemba’, feito da folha-caule de determinadas palmeiras. *kumẽdä txikuray* ‘Jogue fora (o lixo) usando um recipiente,’ *wirikukä ũ ihenõ imãy kumẽdä* ‘Vou pregar uma capemba para guardar açai.’
- kumẽ** paxiúba
Iriarteia exhorrida.
- kumẽdjiri** raiz de paxiúba para ralar mandioca
Também *kubitxidjiri* ‘raiz de paxiubão (para ralar mandioca)’
- kumẽprika** paxiubão buchudo, paxiúba-barriguda
Iriarteia ventricosa. Possivelmente também *kubitxi*.
- kumõ** ferida
txihãkare kumõ ‘ferida no olho (o olho fica vermelho)’

- kumũ** (rio)
Provavelmente um afluente do lado esquerdo (oriental) das cabeceiras do Rio Branco.
- kunĩ** [ablativo], vir de lá
nũrãkunĩ tatxurũ ‘Ele chegou da floresta,’ *ikunĩ* ‘Eu vim de lá pra cá.’
- kunĩ** árvore com espinhos
kunĩka ‘fruta de árvore com espinho’
- kunĩ** espinho, agulha, anzol
kunĩ ipray ho ‘Um espinho furou meu pé.’
- kunĩ** jurubeba, laranja, limão
Solanum rugosum, *S. stramonifolium*, *S. paniculatum*. Por causa dos espinhos também usado para espécies cítricas.
kunĩka ‘fruta de jurubeba, limão’
- kunĩ** ralador
- kunĩka** abacaxi, laranja
Ananas sativus, *Citrus sinensis*. *kunĩka kãhãñõ* ‘Eu vou descascar uma laranja.’
- kunĩkunõre** lagarta peluda
Também *kunĩkunĩ*.
- kunĩkuro** caniço
kunĩkuro ‘vara de pesca’
- kunĩtxika** cipó com espinho
- kunĩtxukã** linhada
minũ paywiro kunĩtxukãdã ‘pegar peixe com linha de pescar’
- kuo** reto
bĩ kuo ‘linha reta’
- kupa** baía
O sentido desta palavra é uma extensão semântica da palavra para ‘lua’, pois uma baía é arredondada como a lua.
- kupa** lua
kupa kuhuhu ‘A lua está grande.’
- kupã** pintar, desenhar, riscar
rata kupã ‘pintar uma lata’, *txihãkare kuro kupã* ‘pintar os olhos de preto’
- kupã** tipo de canoa, voadeira
Também *kukãpã*. *akukãpã* ‘sua voadeira’
- kupekã** volante
Tradicionalmente uma roda de cerâmica utilizada para girar um fuso de algodão.
- kupere** Djeoromitxí, outra tribo
- kura** onça, cachorro
kura taprã ‘A onça está chegando,’ *kurabrã* ‘cachorrinho’
- kura äkay** taioba
Xanthosoma spp.
- kura bidũ** ariranha
Pteroneura brasiliensis.
- kura kãrũo** onça preta
Panthera onca.
- kura kuo** onça pintada
Panthera onca.
- kura nũrãõ** onça vermelha
Puma concolor.
- kura prĩprĩo** onça pintada
Panthera onca.
- kuraku** reto
kuraku ‘listras verticais’
- kuratxikrã** pariri, frutão
Pouteria pariry ou *Lucuma pariry*.
- kurawbrã** cachorro-do-mato
É incerto se *Speothos venaticos*, *Dusicyon thous* ou outro animal.
- kurawnĩmẽ** mão-de-cachorro
Espécie de planta com frutos vermelhos. Talvez uma espécie de camarã.
- kuray** jogar, perder, cair
txuidã ikuray ‘Coloque em uma sacola e jogue fora,’ *ahene ikuray* ou *ahene txikurayne* ‘Você perdeu (algo).’
- kurãyka** lixo, cerrado
kurãykanõ ikayomĩ ‘Eu estava coletando o lixo e jogando fora.’
- kure** avó
kuretãxãny ‘irmã da avó ou do avô’
- kuri** podre
takuri, takuri ‘Está podre e fedido.’
- kuritxi** queixada
Tayassu pecari. *kuritxikay* ‘cabeça de porco selvagem’

- kuritxi mão** queixada branca
- kuritxibräy** caititu
Tayassu tajacu. *kuritxibräykray* ‘queixadinha’
- kuro** franja de cabelo, aba de chapel
kanũ kuro ‘aba de chapéu’, *ahene akuro wawiro* ‘Corte sua franja!’
- kuro** pau, cabo
ikuro, kuwäwä kuro ‘É um cabo, cabo de vassoura.’
- kurokuro** cumaru-de-cheiro, cerejeira
Torresia acreana.
- kurokuro** pilão
kurokuro nũwä ‘mão de pilão’. A pilão grande é geralmente feito do tronco de cerejeira.
- kurokurobräy** pilão estreito
Refere-se à menor vasilha utilizada para bater, socar.
- kurukräy** espécie de árvore
Espécie de árvore da região do Rio Branco.
- kurupö** Kurupü
Etnônimo. Literalmente a palavra é referente à palmeira de buriti.
- kurure** coró de murumurú
kurure ‘grande larva comestível da palmeira do murumurú (*Astrocaryum murumuru*)’
- kurüy** perna (de baixo), canela
ikuriy txobi ‘Minha perna dói,’
txikuriytxi ‘osso da perna da gente’
- kurüy** veado
Mazama americana, Fam Cervidae.
kurüy txukrihä ‘dente de veado’
- kurüy nũrãw** veado roxo
Mazama rondoni, M. rufina, Fam Cervidae.
- kurüy rukre** veado (grande)
Gen. Mazama, Fam Cervidae.
- kurüyñĩ** panturrilha, batata da perna
ikuriyñĩ ‘minha panturrilha’,
txikuriyñĩ ‘nossa polpa da perna’
- kutay** cigarra
Cicadidae. Espécie comestível quando achada na terra.
- kutxi** derramar líquido
ikutxitã ‘Não derrame (algo)!’
- kutxio** abelhinha, mosca-das-frutas
Mosca-das-frutas parecidas com pequenas abelhas que entram nos olhos.
- kutxiprayka** lugar específico
Este é um lugar em uma colina nas cabeceiras do Rio Branco, perto do afluente do *kumũ*, onde uma grande tora de madeira foi transformada em pedra, parecendo como se tivesse sido cortada por machado. A história é que os xamãs tinham capturado os peixes, juntamente com as pessoas, em um toco de árvore. O toco, em seguida, foi transformado em pedra, e, portanto, não há mais peixes nas cabeceiras do Rio Branco. No toco da árvore petrificada, mosquitos parecidos com abelhas arapuaá têm um ninho onde fazem mel. Dizem que apenas os xamãs podem pegar o mel.
- kuwawä** serrote
- kuwäwä** vassoura
patxibrä raywiro kuwäwädä ‘varrer pó de rapé com uma vassoura’
- kuykuyu** tropeiro
Lipaugus vociferans, fam Cotingidae.
- kuyu** asa, pena
arokuyu ‘asa de um pássaro’
- kuyutxire** peixinho
- küküra** areia, lama
küküra häwiwehe ‘A areia está limpa.’
- küo** claro
- küreytxa** gafanhoto que parece uma folha
Cycloptera spp.

kürüpu bicho (espírito mitológico perigoso do mato)
kürüpu nürãtxe bãywehe ‘Há muitos bichos na floresta.’

küyküy amanhecer
anütã taküyküy ‘Vá dormir, já está amanhecendo!’

küyküy espiga
txitxiküyküy ‘espiga de milho sem palha’

küyküy limpa (terreiro)
taküyküywehe ‘(O terreiro) está limpo.’

m

mãhê pajé
irayo mãhê ‘Meu tio é pajé.’

mako tacacá
mako ku, txitxikonĩwiro ‘Nós vamos tomar tacacá com milho.’

mãmã relâmpago
imãmã ‘Está relampejando.’

manarã peneira
txuerãdã manarãdã ‘coar chicha com uma peneira’

manõyo todos pajés
Provavelmente se refere aos xamãs juntamente com os espíritos por eles convocados. *manõyo* ‘os pajés e tudo’, *tãhãkrey abi owãy manõyo mãhê* ‘Os pajés chamam os espíritos para dar chicha a eles.’

mão branco (cor), metal
bu mão ‘inhame branco’

marehã demora
marehã ‘demora um longo tempo’, ‘ainda não.’

mãrĩ amassado
imãrĩ ‘meu purê (de amendoim)’

mãrĩka breu do mel, (pólen)
Cera da colméia utilizada para tornar flautas permanentes. *bio mãrĩka* ‘cera de abelha’

matã breu, leite de árvore
Resina preta utilizada para fazer o fio grudento ou fortalecer a ponta da flecha etc.

mãy amarrar, enrolar
txuarotxe txinũ mãy ‘amarrar mingau numa folha’, *kumêdãnõ imãywiro biotãkã* ‘Eu vou pregar uma vasilha (capemba) para guardar o mel.’

mãy cozinhar
ahene imãywãy ‘Você vai cozinhar?’

mãy não, contraste
mãyno i'irotã ‘Eu não quero, não,’ *ihe nãwã arã hãtxe txikodãwiro mãy ihe nãwã arãtã* ‘Se eu tivesse visto uma anta eu a teria matado, mas eu não vi uma anta.’

mãywã igual
mãywãne ‘(Você vai ser) igual a ele.’ Também *mãywãy*.

mã casar, ficar junto
ikraytxi mãwiro ‘Eu quero casar.’

mã ombro
tximã ‘ombro da gente’. Também *mõ*.

mãray vergonha
amãrayne ‘Você está envergonhado?’

mãrĩko roça nova, milho
imãrĩko ‘minha roça’, *apray amãrĩko arã* ‘Vai ver sua roça nova!’ *imãrĩko irone ahe* ‘Você quer meu milho?’

mãtã abelhinha preta

mãtãkao flecha com ponta de bola de osso

-mẽ [objeto]
ihemẽ awiwiro ‘Eles me mandaram curar você,’ *kãrãkãrã henõ txitxanãymẽ ikuwãy* ‘Eu estou cozinhando feijões para alguém comer.’

mẽ céu, nuvem
mẽ (ta)mãmã ‘O céu está relampejando.’

- mē(wä)** avisar, aconselhar
amē ‘Eu te dei um conselho,’ *ahene amēwä bätã* ‘Você não escuta meu conselho.’
- mēkuko** outro pedaço, outro lado, outra banda da caça, outro mundo
ahene txikukre mēkuko irone ‘Você quer o outro pedaço do animal?’
- mēmē** cuia
bärodä mēmēdä txibihäy txibi üwäy ‘Está botando chicha na cuia para distribuir.’
- mēmēkuko** outro mundo
ipra iprihe mēmēkukotxe takäräy ‘Minha família está indo para o outro mundo.’
- mēpe** joelho
tximēpe ‘nosso joelho’
- mēpī** formiga saúva
Gen. Atta.
- mī** escurecer, tarde
tamīwiro ‘Está ficando escuro.’ *tähã tamī, tähã tatxurü* ‘O sol desceu, o sol entrou’.
- mī** espremer
i’ümī ‘espremer água (da roupa)’
- mī** moer, pulverizar
patxitü, patximī, patxikuwäy o mī ‘Moer rapé, pulverizar rapé, tomar, moer rapé para cheirar.’
- mī** terra
mītxe abu ahene abu paytã mītxe takorã ‘Está lá na terra seu arco e flecha, você não os pegou, está lá no chão.’
- mīka** terra, chão, terreiro
mīka häyhäy kuray ‘(O cachorro) está cavando, jogando a terra de lado.’
- mīkahanūtxi** sapo
Gen. Bufo. Sapo grande que mora no chão.
- mīmī** mexer, brincar
ihenō kura imīmīwehe ‘Um gato ou cachorro passou, me tocando,’ *ihenō amīmītã* ‘Eu não brinco com você!’
- minū** peixe
minūtixitxi ‘peixão’, *onãhe minū paywiro* ‘O homem vai pescar.’
- minū nāyū** peixe-boi
Trichechus inunguis. *minū nāyū* lit. ‘peixe feio’
- minū nūrão** pirarara
Phractocephalus hemiliopterus, fam Pimelodidae.
- minū patxi** peixe cachimbo
Talvez Syngnathus crinitus.
- minūpurnō** martim-pescador, mariscador
Fam. Alcedinidae. Lit. ‘pegador de peixe’.
- minūpurnō mão** colhereiro
Lit. ‘pegador de peixe branco’.
- mīrē** caba
mīrē apowiro ‘A caba vai picar você!’
- mīrētxi** abelha, mangangá
Gen. Bombus.
- mītota** mururé
Espécie de mururé, fam. Moráceas.
- mō** chorar, cantar, gritar
tamō ‘Ele, ela ou algo está gritando,’ *ihenō imō, ihenō imōnō* ‘Eu estou chorando (cantando e dançando da maneira tradicional).’
- mō** enfiar, ajuntar
krahã mō ‘enfiar miçangas’, *imōwironō* ‘Eu coloco junto.’
- mō** ombro
Também *mã*. Frequentemente em combinações: *kamō* ‘costas’, *txarãmō* ‘costas e ombro’.
- mōmōbrey** formiga taxi, formiga de fogo
Gen. Pseudomyrna.
- mōniētxo** labrete
Como *txatüy*, mas menor, para ambos os lábios
- mōto** doce; temperar
imōto ‘É doce,’ *kukänī txirihemōto* ‘sal para nossa comida’

mõtxutxe estar em cima, flutuar
txemõtxutxe ‘Está flutuando.’ *kaneku bi mõtxutxe* ‘O caneco está flutuando em cima da água.’

mrã espremer
txibika mrã ‘Espremer fruta de genipapo.’

mrã já
tamrã kubu ‘Já é dia.’

mrãÿ cobra
mrãÿ nũrãõ ‘cobra vermelha’

mrãÿmrãÿ tremer
ihãkare mrãÿmrãÿwehe ‘(Eu estou tão bêbado que) meus olhos estão tremendo.’

mrãÿrukre sucuri
Eunectes murinus.

mrãÿtxi calango
Fam. Anisolepis.

mrã dar banho
tõãmrã ‘banhar a criança’

mrã lama para louça, barro para pote
mrã hãÿ (tx)ipãawãÿ ‘pegar barro para moldar (potes)’

mrãto colar
ipatxi mrãto ‘colar um cigarro (depois de enrolar)’

mrãÿ triste, calado
tamrãÿ(wehe) ‘(Ele) está triste,’ *ihemrãÿwehe* ‘Eu sou calado, eu não quero falar.’

mrãÿmrãÿ papagaio
Fam. Psittacidae.

mrẽ mingau, massa, bagaço
txitximrẽ ‘mingau de milho’, *txuerã*
mrẽ ‘bagaço de chicha’

mrẽ taioba (redonda)
Xanthosoma spp. mrẽ ‘taioba redonda vermelha’, *mrẽmrẽ* ‘mingau de taioba’

mrẽ mão taioba branca
Xanthosoma spp.

mrẽhã pereba
mrẽhã bãÿwehe ‘minha úlcera ou ferida’. Possivelmente de *mrẽ* ‘massa’ + *hã* ‘caroço’; *imrẽ* ‘minha bolha’.

mrẽhẽ voltar
ihenõ imrẽhẽwiro ‘Eu vou voltar.’

mrũ chamar, chorar
kura mrũ ‘A onça está rugindo (procurando uma parceira),’ *ihenõ imrũ kubu* ‘Eu chorei até o amanhecer.’

mũẽ amanhã
ihenõ urukutxe mũẽ ‘Amanhã eu vou para a roça.’

mũkã pente de macaco
Pithecoctenium echinatum.

mũmũ lagarta (pequena)
mũmũ txikatxi ‘lagarta que provoca coceira’

mũnĩ cuando, coendou, ouriço-cacheiro, porco-espinho

mũpũrẽ lagarta grande pintada
 Espécie comestível. *mũpũrẽõ*
paywirone ‘Você vai coletar lagartas?’

n

nãrãÿa laranja
nãrãÿaka ‘laranja (a fruta),’
nãrãÿakã ‘descascar laranja’

nãÿ chuva
nãÿ tarokowiro ‘Vai chover.’

nãÿtã deixar
ihenõ anãÿtã ‘Eu vou deixar você.’

nãÿtãmi temporal, relâmpago
nãÿtãmi ‘mal tempo chegando’,
 ‘relâmpago’

nãÿũ ruim, feio, sujo
minũ nãÿũ ‘peixe feio’, *nãÿũ ipraykã tanãÿũwehe tarãÿtxitxi*
 ‘Elas estão ruins, minhas sandálias estão com a forma muito ruim, elas estão velhas.’ Também *nãhĩõ*.

-nã [causativo]
 Tem efeito causativo ou aplicativo.
txihãtãÿnãõ ‘Vou jogar com ele,’
ihenõ iburẽnãõ ‘Vou dançar com a minha flecha,’ *tximrãÿnã*, *tamõ*
 ‘Acalma ele! Está chorando,’ *txipinã*
 ‘Ele (o pajé) nos embriagou’, *txihe*

- txibinã otã* ‘A gente não pode (de acordo com o pajé) beber’.
- nã** engolir
txenã ‘engolir (coisas)’
- nã** sexo
ihenõ anãwiro, ihenõ a’iro ‘Eu quero fazer sexo com você, eu quero você.’
- nã** urtiga sem espinhos
Também *bitoyonã*.
- nãhẽ** ruim, não presta, estragado
irihe nãhẽ takuri hãkũnõ, iprika txobinõ ‘Eu comi comida estragada, estou com dor de barriga.’
- nãhẽkwe** feio, estragado
txibi nãhẽkwe tatxobi ‘Nossa chicha é ruim, é azeda,’ *ere nãhẽkwe* ‘branco feio’
- nãrã** jatobá, jataí, jutaí
Hymenaea courbaril. *nãrãkã* ‘casca de jatobá’
- nãwä** anta
nãwä hay ‘procurar anta’
- nãwäbio** capivara
Hydrochoerus hydrochaeris.
- nãwätxi** capivara
Hydrochoerus hydrochaeris.
- nãwätxitxikapu** pássaro
Espécie que come carrapato de anta.
- nãwäwi** Via Láctea
- =ne** [segunda pessoa sujeito]
ipãrũne ahe ‘Você brigou comigo,’
atxixene ‘Você vai para a casa da sua mãe?’ *ahene kariüwa hay* ou *kariüwa hayne ahe* ‘Você foi procurar lagartas?’
- nene** arco
jwõ nene ‘arco do João’, *txutxi nene arãnõ* ‘Vi o arco de papai.’
- nenere** corda de arco
- nenero** armadilha
nenero txinõ ‘E coloquei uma armadilha.’
- nětãrã** bico de taboca de rapé
Feito de casca de fruta de palmeira, para cheirar rapé.
- nĩ** carne
txinĩ ‘carne’, ‘nossa carne’, ‘carne humana’
- nĩ** corda
tünĩ ‘corda de rede, *txunĩ* ‘cinto de marico’
- nĩ** espinho, agulha, anzol, folha
kunĩ ipray ho ‘Um espinho (de madeira) furou meu pé,’ *txawnĩ* ‘picada de arraia’
- nĩ** fezes
inĩ ‘minhas fezes’, *inĩ kũhãynõ* ‘Eu vou defecar.’
- nĩ** não é?
kapitãw txitxaroko iro, txutxi txitxaroko pamõtã, nĩ ‘Capitão quer aprender nossa língua, mas o pai não ensina nossa língua, não é?’
- nĩbu** galho
inĩbu ‘galho’
- nĩhã** fezes
inĩhã ‘fezes’, *kariüwa nĩhã* ‘fezes de lagarta’
- nĩkai** rabo de penas
txinĩkai ‘pena ou penas’
- nĩkakã** pulseira de conchas
anĩkakã ‘sua pulseira de concha’
- nĩkamãnĩka** pulso
txinĩkamãnĩka ‘pulso’
- nĩkapo** resto
tanĩkapo ‘Já acabou.’ (lit. ‘um pedacinho restou’)
- nĩkapri** buscar
tamãhẽ pamõwäy aprihe anĩkapriwiro aprihe anĩmãwiro (iheme) ‘Para aprender a ser pajé, seu irmão mais novo vem para pegar você, seu irmão mais novo (me mandou) trazer você.’
- nĩkatü** pulseira da parte superior do braço ou do pulso
anĩkatü purikã ‘sua pulseira usada no braço’
- nĩkay** mão, dedo
inĩkay ‘minha mão’, *inĩkay hãkũ* ‘cortar o dedo com um facão’
- nĩkay txutxi** polegar, dedão
txinĩkay txutxi ‘polegar’, lit. ‘papai da mão’.

- nīkaybāka** palma da mão
txinīkaybāka ‘nossa palma da mão’
- nīkaykakā** unha
txinīkaykakā ‘nossa unha’
- nīkayku** dedos (todos)
txinīkayku ‘todos os dedos da mão da gente’
- nīkaykuro** corrimão
txinīkaykuro rotxi ‘afixar um corrimão na ponte’
- nīkaymō** dorso da mão
inīkaymō ‘dorso da mão’
- nīkayomī** trabalhar, jogar fora com a mão
inīkayomīwiro mūē ou *mūēñō*
inīkayomīwiro ‘Amanhã eu vou trabalhar,’ *inīkayomīñō* ‘jogar lixo fora’
- nīkaytxuaro** mexer muito
nīkaytxuarowehe ‘Ele mexe muito com a mão.’
- nīkātay** arra, unha, garra
pāykuri nīkātay ‘garras do falcão’,
inīkātaydā ipri ‘Segurei com as minhas unhas.’
- nīko** ânus
txinīko ‘ânus da gente’
- nīkonī** bunda
txinīkonī ‘nossa bunda, nádega’
- nīkowipu** soprar
tatxanāy nīkowipu ‘Eles estão soprando (rapé para) os narizes um do outro.’
- nīkra** cadeira
txinīkra ‘nosso quadril’, *inīkra txobinō*
‘Eu tenho uma dor nas cadeiras.’
Também *nīkray*.
- nīkrā** pulso
Também *txinīkaykrā* ‘pulso’.
- nīkrā** limpar fezes
anīkrāwiro ‘Eu vou limpar seu traseiro,’ (*txi*)*nīkrā* ‘limpar fezes’
- nīku** dedo da mão
nīku ‘dedo’, *nīkayku* ‘todos os dedos’
- nīkūhāy** defecar
anīkūhāyne ‘Você vai defecar?’
- nīmā** acompanhar, levar, ir atrás, junto
ihenō apri anīmāñō ou *aprinō*,
anīmāñō ihe ‘Eu vou acompanhar você,’ *anīmāwironō txibi owiro*
‘Eu vou levar você para tomar chicha,’ *ahene inīmāwiro* ‘Você vai me levar junto?’
- nīmī** coisa dada, presente
inīmī ‘algo que eu dei (xícara de café etc.)’, *anīmī pri* ‘Ele recebeu o que você deu.’
- nīnī** (para) cima
bi nīnītxe ‘rio acima’
- nīnī** bico, nariz
bāytxi nīnī nūrāo ‘bico vermelho de mutum’
- nīnī** frutas
kuabriynīnī ‘fruta de urucum’,
torotānīnī ‘pimenta espanhola’
- nīnīhāy** gripe
inīnīhāy ‘gripe’, *tōā nīnīhāy pi*
‘limpar o nariz da criança’
- nīnīka** nariz (ponta), bico
txinīnīka ‘nariz (a ponta)’, *kura nīnīka* ‘fucinho do cachorro’
- nīnīkamrehā** cambará, mão-de-jabuti
Planta de frutas amarelas (maiores do que as de *kurawnīmē*) que têm sementes grandes.
- nīnīko** nariz (buraco)
txinīnīko ‘nariz da gente (buraco)’
- nīnīkoku** botoque para o nariz
txinīkoku ‘nosso botoque de nariz’
- nīnī’ü** muco, ranho, meleca
anīnī’ü takui ‘Seu ranho está escorrendo.’
- nīnīre** garça branca
- nīnītā** choramingar
ihenō inīnītā ‘Eu estou choramingando.’
- nīnū** ponta
txinīnū ‘É pontudo,’ *pānīnū* ‘ponta de faca’
- nīpray** banco, esteira
txinīpray ‘banco para meninos’

- nīpūā** brinco
inīpūā ‘meu brinco’, *pera nīwio nīpūā* ‘brinco de pena de papagaio’
- nīpure** brinco, orelha
txinīpure ‘nossa orelha’, ‘brinco’
- nīpurekakā** concha, brinco de concha
Concha de molusco grande.
- nīpūkoy** buraco da orelha
anīpūkoy ‘(seu) buraco da orelha’,
inīpūkoytxi ‘Meu ouvido está fechado, eu não escuto direito.’
- nīpūkoyku** chifre
heri txinīpūkoyku ‘os dois chifres dele’
- nīpūkuy** brinco
inīpūkuy ‘meu brinco’
- nīpürikanīkao** brinco (tipo)
nīpürikanīkao ‘brincos grandes’
- nīpwaro** orelha
txinīpwaro ‘orelha’, *txinīpwaroko* ‘furo do lóbulo da gente para brincos’
- nīrā** casa, moradia
iprihe nīrātxe txuerä owiro ‘Eu quero ir e tomar chicha na casa do meu irmão mais novo,’ *inīrā* ‘minha casa’
- nīrähä** bebê
- nīrāka** gaiola
pawnānīrāka ‘gaiola’
- nīre** corda
tanīrere txiwä ‘trançando corda (enrolando na coxa)’
- nīre** tripa, cordão umbilical
txinīre ‘(dele) intestinos’, *inīrekonī* ‘alimento básico para misturar com tripa’, *txinīre* ‘cordão umbilical da gente’
- nīrewetxi** fazer cordão de barro
ua nīrewetxi txipäawäy ‘fazer um cordão de barro para a panela, para formar (a panela)’
- nītarāy** escondido, atrás
nītarāy ‘atrás da casa’, ‘escondido’
- nītäy** rabo
kura nītäy ‘rabo do cachorro’
- nītxe** ajuda
ihenō txitxanāy nītxe txiwi pro ‘É que eu vou ajudar os outros limparem o caminho?’
- nīwä** deixa!
nīwä tabipāy ‘Deixe ele pintar!’
nīwä itxarä ‘Deixe-me rir!’
- nīwio** rabo de penas
txinīwio ‘rabo do animal’, *pawnā*
nīwio ‘rabo de galinha’
- =nō** [primeira pessoa sujeito]
ihenō irihe ku ou *irihe kunō ihe* ‘Eu já comi,’ *ahonō* ‘Eu vou esfaquear você.’
- nō** sentar
anōne ‘Você está sentado,’ *heri anō* ‘Você senta junto (comigo)!’
- nū** pamonha, mingau
ihenō txinū awiro ‘Eu vou fazer (ralar) mingau para a gente.’
- nūāy** irmão (velho)
inūāy ‘meu irmão mais velho’
- nūbrä** pó, farinha, milho pisado, paçoca
bure nūbrä ‘farinha de mandioca’,
txinūbrä ũ ‘comer farinha’
- nūhā** clarear
inūhāwehe ‘Está claro, o sol está clareando as coisas.’
- nūka** calcanhar
txi(pray)nūka ‘calcanhar’
- nūkare** grãos de milho
pawnā nūkare ũ ‘Eu vou dar milho para as galinhas.’
- nūkato** juntar brasa
pikä tape, pikä nūkato ‘O fogo acabou, pegue as brasas!’
- nūpray** esteira, banco
nūpray ‘banco de homem’
- nūrā** chama
pikänūrā ‘chama do fogo’
- nūrā** mato
nūrā kuräyka ‘floresta muito densa’, *uruku nūrā pro* ‘abrir uma roça na floresta’

nūrã tucum, corda de tucum
Bactris setosa. *nūrãkã* ‘palha de tucum’

nūrão vermelho
paratu nūrão ‘mutuca vermelha’, *kra nūrão* ou *txinūrão* ‘pequenas pedras vermelhas’, *inūrãowehe* ‘É muito vermelho.’

nūrão takü meio marrom, vermelho escuro
inūrão taküo ‘pedras vermelhas escuras ou meio marrons’

nüre umbigo, cordão umbilical, tripa
txinüre ‘intestino da gente’

nūrēka testículo
txinūrēka ‘testículos da gente’, *inūrēka hāyhāynō* ‘Estou coçando meus testículos.’

nūtayro sono (estar com)
anūtayrone ‘Você está sonolento?’

nūtã dormir, pernoitar, morar
inūtãynō ‘Eu estou dormindo,’ *ihenō*, *iprihe nūrãtxenō ihe inūtã* ‘(Agora) eu estou morando na casa da minha irmã.’

nūwã mão de pilão

nūway timbó
Espécie de timbó. *nūway’ü o minũ*
minũ tapiwiro ‘O peixe toma veneno, o peixe vai dormir.’

O

-o [coletivo]
päykärão ‘correição de formigas’, *mĩrẽo* ‘muitas vespas’, *mãhẽo* ‘grupo de pajés’

o beber, chupar
txuerã o ‘tomar chicha’

oay amargo
i’oaywehe ìmẽnĩ ‘A árvore quina é muito amarga.’

onã pupunheira
Bactris gasipaes.

onãhe homem, macho
bäytxi onãhe ‘mutum macho’, *onãhekray*, *onãhebräy* ‘garoto’

onãkray menino, filho
onãkray ‘garoto, filho’, *onãkrayhe*, *onãkraybräy* ‘garoto de aproximadamente um metro de altura’

oramay flecha (tipo)
Flecha para servir como brinquedo, feito de aricuri.

P

pa acordar
pawnã txepa ‘As galinhas acordaram.’

pa mascar
ipa ‘mastigar’, *bi pa txibi pãywäy* ‘mascar genipapo para pintar’

pai angico, tabaco, cigarro
apai ü ‘Me dê seu tabaco,’ *pai ku* ou *patxi ku* ‘cheirar rapé’

pakã adicionar, [comitativo]
ipakãtxi, *(tx)imōtotxi* ‘Eu coloco mais açúcar, não está doce,’ *bwehãpakäy* ‘com aquele’

paku irmã (nova)
ipaku kraytxu ‘marido da minha irmã mais nova’

pakue mulher
pakuo ‘mulheres’, *birã pakue* ‘macaco fêmea’

pakuekray menina, filha
pakuekray, *pakuekabu* ‘filhinha’

pamẽ peixe rabinho-branco

pamõ contar, ensinar
txitxaroko pamõ ‘Conte a ele outra história!’ *tatxanãy mãhẽ pamõ* ‘Ele está ensinando o outro pajé.’

pamrãy sogra
ipamrãy ‘minha sogra’

pamrãykabu cunhada

panãhẽ envenenar, infeliz / panema
txitxanãy txipanãhẽ üwiro ‘Aquele homem vai envenenar a gente,’ *apanãhẽne ahe* ‘Você ficou sem sorte (não pescou nada).’

- panĩ** juriti-do-mato
Gen. Leptoptila, gen. Oropeleia.
- panõnĩnĩ** pássaro
Espécie de pássaro.
- panũ** piranha
Serrasalmus spp. *panõ txukrihã* ‘dente de piranha’
- paratu** mutuca
Fam Tabanidae. *paratii kärü.o* ‘mutuca preta’
- paray** derrubar
kutxitxi paray ‘derrubou o galho da árvore!’
- pario** espécie de árvore
Espécie de árvore com sementes comestíveis.
- pārũ** brigar
ahene ipārũ ‘Você está brigando comigo.’
- patãyo** lamentar
txipatãyo ‘lamentar o pai ou a mãe da gente’, *itxi patãyonõ imõnõ* ‘Eu lamento minha (falecida) mãe, eu estou chorando.’
- patä** camarão
Crustaceae.
- patxi** rapé, tabaco, cigarro
Anadenanthera peregrina & Nicotiana tabacum. *ipatxi ironõ* ‘Eu quero tabaco.’
- patxi** mosquito, carapanã
Fam. Culicidae. *ahé patxi tãmrã* ‘Você, mata os mosquitos!’
- patxibrä** rapé
patxibrä raywiro kuwäwädä ‘varrer pó de rapé com a vassoura’
- patxikowä** pilãozinho para rapé e tabaco
- patxiu** noite, tarde
tamõ tapatxiuwehe ‘Anoiteceu enquanto (o pássaro) cantava.’
- patxui(txi)** pato
patxuitxi katoy katoy ‘(Eu estou) cambaleando como um pato, caindo (e cantando).’
- patxuri** tamanduá
Myrmecophaga tridactyla.
- patxurinĩtäy** vassourinha para rapé
patxurinĩtäy patxibrä raywä ‘vassoura para varrer pó de rapé’
- pawnã** galinha
pawnãrê ‘ovo de galinha’
- pãwrũ** pica-pau-de-cabeça-vermelha, pinica-pau
Phloeoceastes robustus.
- pawtxitxi** pato
- pay** pegar, achar
minũ pay ‘pescar’, *txipaytãne ahe, kariuwao paytã* ‘Você não as pegou, não coletou lagartas?’
- pãy** pintar o corpo
abi pãy ‘pintar (as pernas com) genipapo’
- pãykorĩ** torcido
pãykorĩ ‘É alguma coisa torcida.’
- paykuro** escada
txipaykuro ‘nossa escada’
- pä** chegar em casa
inĩrãtxenõ ipä ‘Eu cheguei em casa.’
- pä** faca, ponta de flecha de taboca
pä txokare hãwi ‘A lâmina da faca é afiada.’
- pä** guarda-pena de taboca
- päa, pätxa** formar, colocar, tecer, encostar
mrã päa, ou *ua päa* ‘moldar, fazer panela de barro’
- päbräy** faca pequena
ihe päbräy ‘Eu tenho uma faca.’
- päpä** apanhar
ihenõ apäpäwiro ‘Eu vou bater em você.’
- pärãka** borrachudo, pium
Fam. Simulidae. *pärãkao* ‘borrachudos’
- pätxakure** flecha (tipo)
A ponta é parecido com uma faca.
- päykärão** correição, formigas
päykärä ‘formiguinha’

- pãykuri** gavião (grandão)
Falconidae. *pãykuri nîkätaykakä* ‘unha de garra de falcão’
- pãykuri kärüo** gavião preto
Daptrius americanus.
- pãykuri uränü** jaburu-moleque, gavião branco
Mycteria americana.
- päytxika** pimenta (fruta redonda)
- pe(nã)** apagar
ihäkä tape ou *tape ihäkä* ‘Minha lanterna apagou,’ Com sufixo causativo: *ahe ipenã* ‘Você apagou (o fogo).’
- pehü** pisar
ipehünö ‘Eu pisei,’ *kuranî pehüne ahe* ‘Você pisou no cocô do cachorro.’
- pekokre** banco
- pera** arara
Fam. Psittacidae. *pera aränö* ‘Eu vi (apenas) araras.’
- perabi** (rio)
- peradubuo** arara
Fam. Psittacidae.
- perakre** chapéu de penas de arara
- perawaw** arara de cabeça grande
Fam. Psittacidae.
- pi** bêbado, morrer
ipinö ou *ihenö ipi* ‘Eu estou bêbado,’ *tapi* ‘Ele está bêbado,’ ‘Ele morreu.’
- pi** lavar, molhar
inîkay piwironö ‘Eu vou lavar minhas mãos.’
- pikä** fogo
pikä ikänã ‘O fogo me queimou.’
- pikä** lenha
pikä hãhã ‘rachar e juntar lenha’
- pikä txako** lenha (pedaço)
- pikä nürã** flamas
pikä nürã akänã ‘As flamas vão queimar você.’
- pikäbrä** cinzas
pikäbrä ‘cinzas’
- pikäkä** cobertor
- pikäkäka** brasa
- pikäku** fósforo
pikäku ü ‘Me dá fósforos!’
- pikäku'ü** esquerro
pikäku'ü iro ‘Eu quero um esqueiro.’
- pikänîka** brasa
pikänîka tä ‘Me dá uma brasa!’
- pikäre** vagalume, pirilampo
Fam. Lampyridae & fam. Pyrophoridae.
- pikätxio** fumaça
txihäkaredä pikätxio ‘A fumaça está ardendo nos meus olhos.’
- piti** cigarra
Espécie pequena.
- piyapiya** papagaio cinzento
Fam. Psittacidae.
- piyayu** besourinho
- po** ferir
mîrëo ipo ‘As vespas me picaram,’ *mîrë kodä ikay powiro* ‘Mate as vespas, elas querem picar minha cabeça.’
- poko** pescoço (frente e trás)
txipokokä ‘pele de pescoço’.
Também *kopo*.
- pokorî** sede
ahe apokorî ‘Você está com sede?’
- pra** sobrinha
ipraräytxitxi ‘minha sobrinha mais velha’
- pray** claro, luz
tãhã pray ‘a luz do sol’
- pray** pé, rastro
ipray ho ‘furo no pé’
- pray** pegar
tõã pray takäwiro ‘Pega a criança, ela vai se queimar!’
- pray(nî)kakä** unha do pé
txipraykakä ‘nossa unha do pé’
- prayka** toco
kuprayka ‘tree stump’, *kubitxi*
kuprayka ‘toco de paxiubão’

- praykä** sandalia, peconha
ahene ipraykä kãnã ‘Você queimou minhas sandálias,’ *apraykä* ‘sua peconha’. Também *praytxukä*.
- praykotäkä** sola do pé
apraykotäkä ‘sola do seu pé’, *apraykotäkätxutxe atxui* ‘Fique em pé!’
- praymëkä** sola do pé
txipaymëkä ‘sola do (nosso) pé’
- praynïkätay** garra
pãykuri praynïkätay ‘garra de gavião,’ *ipaynïkätay* ‘minha unha do pé’
- praynïkätay** piolho de cobra
Scolopendra morsitans.
- praynïku** dedo do pé
- präyprã** papagaio
Fam. Psittacidae. Espécie de papagaio que existia muito na região do ‘Campo Grande’.
- praytxi** perna de baixo
txipaytxi ‘nossa perna de baixo’
- praytxukä** peconha
txiprajtxukä ‘peconha da gente’.
Também *praykä*.
- praytxutxe** nas cocas, de cócoras
apraytxutxe anõ ‘Você está de cócoras.’
- prä** furar
tanïpure präwiro ‘Vai furar a orelha.’
- prã** sair, nascer
txiwitxe(nõ) iprã ‘Eu já achei (saí em) nosso caminho,’ *txitxi taprã* ‘O milho está saindo.’
- präy** chegar no lugar de outro, passear
a’arãnõ ipräy ‘Eu vim ver você.’
käpitxi tapräy ‘A friagem está chegando.’
- präynã** carregar
bi präynã ‘carregar água’
- präytxi** um pouco maior
kra präytxi ‘um tipo maior de contas, miçangas’
- preko** prego
- preme** bacia, prato
preme pi nõ ihe ‘Eu lavei os pratos.’
- preu** sapo
Espécie de sapo.
- pri** nadar
bi prinõ ‘Eu nadei no rio.’
- pri** seguir, ajuntar, pegar, apanhar, receber
txitxanãy ipriwiro ‘Alguém está me seguindo (e quer me agarrar).’
iheñõ apriwiro, ipritã ‘Ele pegou, não apanhou.’
- pri(txe)** para baixo, trás
biku pri ‘o terreiro para baixo’, *bi pritxe* ‘rio abaixo,’ *apritxe tariheku* ‘Eles estão comendo atrás de você.’
- prihe** irmã (nova)
iprihe ‘minha irmã mais nova’
- prihe** irmão (novo)
ipriheo ‘todos os meus irmãos mais novos (da mulher)’
- prika** barriga
iprikatxi ‘Minha barriga está vazia,’ *iprika kuhuhu* ‘Minha barriga está cheia.’
- pripay** tirar, apanhar
iheñõ ipripaywiro ‘Eu vou apanhar (fruta) da árvore.’
- prïprïo** manchado, salpicado
iprïprïo ‘manchado’, *kura prïprïo* ‘onça pintada’
- pro** bater (timbó)
iheñõ minüpro, minü paywiro ihe ‘Eu vou envenenar o peixe, eu vou agarrar o peixe.’
- pro** derrubar, roçar
txi’uruku pro ‘Vamos roçar a roça.’
- pu** assoprar, abanar
iheñõ apupu ‘Eu vou assoprar (rapé para) você (aplicando no seu nariz).’
- pu** carne, comida, comer carne, caça
txipuwiro ‘Nós vamos comer,’
txipunĩ ou *txipu* ‘nossa carne’
- pu** farpas de flecha
bopuopu ‘farpa de flecha’

- punũ** pegar caça
mrãypunũ pãykuri kãriũ ‘O gavião preto pegou a cobra,’ *txipunũwehe kura* ‘As onças comem até mesmo a gente.’
- pupu** cumbuca, buzina
pupu pu ‘soprar a buzina’
- pupu** coruja
Bubonidae & Strigidae.
- pupu** rã, sapo aji
Gen. Rana. *pupu tãmrã txipuwironõ* ‘Mate um sapo, eu quero comer!’
- pupu urãnũ** coruja
Espécie de coruja com bocão.
- pupuka** cesto pequeno
- puputxitxi** corujão
Pulsatrix perspicillata, fam. Strigidae.
puputxitxi tamõ ‘A coruja está chamando.’
- puri** curica
Eucinetus barrabandi, fam. Psittacidae.
- puri** pé, raiz
kurãyka txi ura puridã ‘Jogue o lixo no pé da árvore de aricuri.’
- purikã** pulseira
ipurikã txiwã ‘tecendo minha pulseira (para o pé ou mão)’
- pũrũ** rasgar
ahene ipũrũ ‘Você vai rasgar (algo).’
Também, com reduplicação: *põrõrõ*, em:
kunĩ ikã põrõrõ ‘Um espinho rasgou minha roupa.’
- putxi** agulha
Tradicionalmente feito de osso de macaco. *txiputxi* ‘agulha da gente’
- pũ** cru
txipũ ‘Está cru,’ *ikapũ* ‘A fruta não está madura.’
- pũ** [imperativo negativo], não fazer
atxanãypũ tãmrãpũ ‘Você não pode bater nos outros!’
- pũ** temer
kura pũ ‘Tem medo do cachorro.’
- pũrũ** cor-de-cravo, marrom, vermelho
tapũrũwehe ‘(As miçangas) são cor-de-rosa,’ *kãpũrũ* ‘roupas vermelhas’
- pũw** canto da rã *pupu*
A rã chamada *pupu* canta *pũw pũw*.
- pũyui** cujubim
Pipile cujubi, fam Cracidae.
- pwãrẽ** vagina
pakue pwãrẽ ‘vagina das mulheres’
- pwaro** orelha de pau, cogumelo
pwaro taray ‘ir pegar cogumelo’
- pwaya** poaia
Cephaelis ipecacuanha. *bi’ũrukre txakãtxenõ pwaya txanõ rãytxitxenõ* ‘Eu puxei poaia da área da margem do grande rio.’
- pyũrũrũ** fruta seringa
Gen. Hevea. *pyũrũrũ atauhã* ‘flecha de criança com semente de seringueira’
- ## r
- rata** lata
ratabrãypũ ‘lata pequena’
- rawa** bananeira (grande do mato)
Musa spp. *rawa ku* ‘talo de (folha de) bananeira’, *rawa txaro ã bi onõ* ‘Me dá uma folha de bananeirinha, eu vou beber.’
- rawabrãypũ** bananeirinha
Musa spp.
- rawatxi** banana
Musa spp. *irawatxi* ‘minha banana’
- rawatxi krayhĩrõ** banana-inajã
Gen Musa. *ikrayhĩrõ* ‘pequena banana inajã (lit. pequenino)’
- rawatxi nũrãõ** banana roxa
Gen Musa.
- ray** limpar, ajuntar, varrer
iraywiro ‘Eu vou limpar,’
patxurinĩtãypatxibrã raywã ‘escouva para varrer pó de rapé’
- rayo** tio
arayotxe ‘(Vã) lá na casa do seu tio.’

- raytãtã** virar
araytãtã ‘Você continua girando, virando.’
- rã** como, ser igual
irã ‘igual a mim’, *kükürarã* ‘igual areia’, *kuriyrãñõ inütã* ‘Durmo como um veado.’
- räytxi** velho
txiräytxio ‘nossos velhos, antepassados (pais, avós)’. Frequentemente reduplicado: *reko räytxixi* ‘casa velha’.
- re** verme, larva, linha
txiprikare ‘verme na nossa barriga’, *ataware* ‘coró de pataua’, *tüire* ‘corda de rede’
- rẽ** brincar, dançar
tarẽ ‘Ele está dançando.’ *kura rẽnãñõ* ‘Estou dançando com o cachorro.’
- rẽ** ovo
bäytxirẽ ‘ovo de mutum’
- rêhã** ovada
A noção pode também incluir testículos. *arêhã txobiwehe ahene* ‘Seus ovários doem?’
- rehãtxi** comprido, engrossar
ahene arehãtxiwehe ‘Você é muito alto,’ *txukã rehãtxi* ‘corda comprida’, *tãwpi rehãtxio* ‘abanador para acender (aumentar) o fogo’
- reko** casa
areko ‘sua casa’
- rekoku** viga
Viga da casa.
- rekokukre** esteio
Também *rekokre*.
- rekomã** esteio, caibro
Esteio da casa.
- rekorü** esteio central
O pólo central da moradia tradicional ao qual a ponta do telhadado é fixado.
- rekotxabehe** faixa do esqueleto da casa
A faixa espiraloide que sobe na parede da casa tradicional, conectando os esteios verticais, dando um esqueleto firme para afixar palha e caibros.
- retxi** campo
ari biaku pay retxidä ‘Vamos pegar tartarugas no campo!’
- ri** [dativo]
iri ‘para mim’, ‘Me dá!’ *txikukre ñ* *txitxanãyri* ‘dar pedaços para os outros’
- rĩ** moquear
txirĩwäy ‘moquear’, *kabekätxutxe irĩñõ* ‘Eu vou moquear na grelha.’
- rĩ** seco
i’üwehe tarĩ ‘Agora o líquido foi espremido (da mandioca),’ *tarĩ* ‘Está seco.’
- rihe** brinquedo
irihe ‘meu brinquedo’
- rihe** comida, prato
irihe ironõ ‘Eu quero comida,’ *txirihe ironõ* ‘Estou com fome.’
- rihehe** cozinhar
txirihehe ‘(Nós) fazemos nossa comida.’
- rihenãwã** garganta, goela, esôfago
Lit. ‘aquele para engole comida’.
txirihenãwã ‘nossa goela’
- rinã** moquear
pu rinã ‘moquear carne’, *txirinãñõ* ‘Eu vou assar (na grelha).’
- ritã** cruzar
bi kuro ritã ‘Ela está cruzando a água andando sobre a ponte.’
- ritäy** reto
iritäynõ ‘Eu deixei algo reto (eu não entortei).’
- rĩyo** coisa assada, moquém
irĩyo ou *ikariyo* ‘comida moqueada (peixe, anta, macaco, etc.)’
- ro** crescer
taro ‘Cresceu,’ ‘Está crescendo.’
- ro** trave, caibro
arekoro ‘viga horizontal de cima do esqueleto da sua casa,’ *kuro* ‘vãra, pólo’
- robiri** canto, quarto
irobiri ‘meu lugar’, ‘meu quarto’

roko chover
taroko ‘Está chovendo.’

roku botar num buraco
kuroku ‘fazer um buraco na terra e colocar a viga dentro dele’

rokukoy vingar
txutxi rokukoy ‘Eu vou vingar meu pai.’

ronã pegar, pescar (com anzol)
(ihenõ) minũ ronãõ ‘Eu vou pegar peixe.’

roprã cheio
iprika iroprãõ hekumrã ‘Estou satisfeito, minha barriga está cheia,’
iroprã ‘(Minha barriga está) cheia.’

roro criado
iroro patãyo ‘Eu tenho pena daquele (porco) criado por mim.’

rotü lugar, bagagem
Lugar provisório de dormir. *irotü* ‘Onde eu deito, meu lugar no chão,’
ahene arotütxe anütãne ou *rotützene ahe anütã* ‘Você dorme no seu canto,’
arotü pay ‘Pege suas coisas.’

rotxi deitar, botar fora, colocar no chão
kuwãwã rotxi ‘colocar a vassoura lá,’
mütutxe irotxi ‘Deixar lá fora deitado no chão.’

rowã fazer nó com envira
irowã ‘amarrar nó com envira’

rowäy amendoim

rukre grande
kuriy rukre ‘veado grande’

rupay pegar da rede, levantar da rede
irupay ‘Pega da rede, levanta da rede.’

rutxa arrancar
ihãkare rutxawiro onãhekray kunĩ ‘O garoto quase rasgou meu olho com o anzol.’

ruway pescoço de trás
txiruway ‘pescoço’

rü assar, cozinhar, torrar
tarü ‘Está assado, cozido,’ *tarütã* ‘Ainda não está torrado.’

rütü amontoar, multiplicar
tarütü ‘Muitas pessoas estão sentadas juntas,’ *kura nãyũwehe tanĩkũhãy tarütü* ‘Os malditos cachorros acumulam merda por todo lugar.’

-rüy [aversivo]
itxaray aherüy ‘Eu estou com ciúme de você,’ *ihenõ arüy ikonã(nõ)* ‘Eu estou com raiva de você.’

rüy sovinar
txibãhã rüywehene ahe ‘Você está escondendo as miçangas de mim?’ ou ‘Você é miserável com miçangas?’

t

ta- [terceira pessoa]
takäräy ‘Ele está andando.’ *ikray tatxukrihã tatxobi* ‘Minha criança está com dor de dente.’

tãhãkrey espírito
tãhãkrey abi owäy manõyo mãhẽ ‘Os pajés chamam os espíritos para dar chicha a eles.’

taküo marrom
krahã taküo ‘pedras marrons’

tamũ Makurap
tamũo ‘os Makurap’, ‘Eles são Makurap,’ ‘É a maloca dos Makurap.’

tanãy timbó
Espécie de timbó. *tanãy’ü o* ou *tanãy ü o* ‘matar peixe com timbó’

tao piolho
Gen. *Pediculus*.

tãpãy taboca para rapé
tãpãydã patxibrã ï’ï ‘inalar rapé com um tubo de taquara’

taray torar, tirar, furar
ahene itaray(ne) ou *itarayne ahe* ‘Você furou?’ *txitxika taray* ‘tirar carrapatos do corpo’

- tari** limpar, riscar
onãhe txi'uruku tariwiro 'O homem vai limpar o campo,' *txi'uruku tari* 'Vamos capinar a roça.'
- tari** torrar
ahene txitxihã tarine, ihenõ i'ironõ 'Você já torrou o milho?, eu quero!'
- tatxi** chamar, nome
hẽwhãtxe käywe tatxi pamõ 'Como você chama rato (na sua língua)?' *kura tatxi* 'chamar o nome da onça', *ihenõ atatxi mbätã* 'Não escutei seu nome.'
- taw** tatu
taw txirika 'tatu pequeno'
- tawbräy** tatuzinho, tatupeba
Fam. Dasypodidae, gen. Euphractus.
- tawku** umbauá
Gen. Cecropia.
- tawtxi** tatu canastra
Priodontes giganteus.
- tawtxitxi** tatu 15 quilos
Dasypus spp.
- tay** jogar para cima
ahene itay 'Você jogou a bola?'
- tãykäräy** faz tempo
tãykäräywehe 'Faz um longo tempo (desde que eu me esqueci).'
- taykra** frigideira
taykradä '(secar tabaco) com uma frigideira'
- taykrao** cupim
Termitidae. *taykraoka* 'ninho de cupim'
- taytay** jogar
ataw(ka) taytay 'Eles estão jogando bola.'
- tä** [foco interrogativo]
bäytxitã 'É mutum, este?' 'É mutum, não é?' *nürãtxetã bäytxi* 'Tem mutum no mato, não é?'
- tã** [negativo]
ihe ibäwirotä 'Eu não quero ouvir,' *txipaytä ihe, ihenõ minü paytä* 'Eu nunca pego peixe.'
- tä** trazer, levar, ter, ser
ahene bure tä 'Você trouxe mandioca?' *ihenõ atäwiro* 'Eu vou
- levar você embora,' *ahetxe tä hä* 'Você ainda tem (miçangas)?'
- tã** à toa
atã käräy diirüy 'Ontem você andou à toa.'
- tã** enfiar, mudar roupa, inserir, empurrar, botar
txukä tã 'Enfiar a linha no olho (da agulha),' *akä tã* 'Vista as roupas!' *pikä tã* 'botar lenha'
- tã** então, já
tã tximã ahe, akraytxi 'Bem, então casem!, ela (vai ser) sua esposa.'
- täbirä** mexedor para chicha
täbirä 'mexedor comprido de chicha'
- täbirä** poraque, peixe-elétrico
Electrophorus electricus.
- tädji** taboca
txitädjikodä txi'ĩĩ 'taquara para cheirar rapé'
- tähã** sol, verão
tähã takäwirohã 'Hoje está quente,' *tähã käwiro* 'O sol queima.'
- tähãtxa (wiräwirä)** estrela cadente, satélite
tähãtxa wiräwirä 'satélite', 'estrela que se move como o sol'
- tãhe** fechar, tampar
anĩpükoy tãhe tãhewehe ahe 'Você não escuta, o ouvido está tampado.'
- täkä** recipiente, capemba, bolsa, vasilha
biotäkä 'recipiente para mel', *itäkä* 'minha tigela'
- tãkã** enganchar
tatãkã 'Ficou enganchado (a árvore que foi cortada não cai porque ficou enganchada nos cipós ao redor).'
- tãkãnä** segurar, apertar
itãkãnä 'Segura! (algo, em suas mãos),' *kuwäwä tãkãnä* 'Segura a vassoura!' *ahe itãkãnä* 'Segura-me!' *itãkãnä* 'Está me apertando,' *ihenõ itãkãnä* 'Vou segurar,' *atãkãnä* 'Vou te segurar.'

- täkäy** amarrar (para moquear numa folha)
ihenō txitäkäy ‘Eu vou moquear,’
itäkäy ‘amarrar’, *kutäkäy* ‘embrulho de comida para moquear’. Provavelmente relacionado ou até idêntico com *tükiy* ‘amarrar, pendurar’.
- täkuo** amarela, laranja
itäkuo ‘miçangas cor de laranja ou amarelas’
- tãmrã** bater, matar a pancada
ihenō atãmrãwiro ‘Eu vou bater em você,’ *pupu tãmrã txipuwironō* ‘Mate o sapo, eu quero comer!’
- tänãy** torto
tatänãyka ‘Está empenado ou enrolado ou torto,’ *tänãytänãy* ‘(A linha pintada no corpo) está torto.’
- tärä** covo, cacuri, jequi
Também *täräka*. Covo feito de folha de aricuri, usado como armadilha de peixe.
minũ tabäywehe täräkatxe ‘O covo encheu com peixe.’
- tärä** pingar, derramar
(bi) ü tatärä ‘A água está pingando.’
- tärärä** cabaça, copo, caneco, cumbuquinha
täräräbräy ‘caneca pequena’,
hẽwhãtxene (ahe) tärärä pay ‘Onde você achou esse copo?’
- täräy** longe, distante
täräywehe ‘É longe,’ *täräywehenō ihe*,
ihenō atxaroko bätã ‘Estou muito distante, não ouço o que você fala.’
- täräytã** perto
täräytã ‘É perto.’
- täri** cutia
Dasyprocta agouti, D. spp. *täri*
txokrihã ‘flecha com ponta de dente de cutia’
- täri** rolar, rebolar
tatäri ‘a coisa enrolada’, *itäri apraydä*
‘Rola-o com seu pé!’
- tärĩ** amarrar
Geralmente usado em combinação com *ka* ‘coisa redonda’. *kumẽ ka tärĩnō* ‘Eu vou amarrar a capemba.’
- tärıku** faca de dente de cutia
Usado como amolador de ponta de flecha.
- tätä** urinar
itxi tätäwironō ‘Eu vou urinar.’
- tätxi** cair
ahene atätxine ‘Você caiu.’
- täway** bico-de-brasa
Monasa morphoeus ou Morphus nigrifrons.
- täwpi** abanador, remo
täwpi pikä wewäwä, ou *pikä wewäwä täwpi* ‘abanador para abanar fogo’, *täwpi txiwä* ‘tecer um abanador’
- täy** novo
rekotäy ‘casa nova’
- täy** puxa!
Também *täydä*. *täy inũkare takã*
‘Puxa, meu milho acabou tão rápido!’ *täy(dä(y))* ‘Puxa!’ ‘Meu!’
‘Tão rapidamente!’
- täy** resto
itäy ‘o resto’, *itäy näytã* ‘Deixe o resto.’
- täy** reto
ahene itäyne ‘Você fez reto (de novo).’
- täy** sobrinho/a
txiprihe täy ‘sobrinho do irmão’
- täybräy** vasilha
täybräy urıo ‘vasilha com larva de bagaço de milho’
- tãynō** quieto
tãynō anō ‘Sente quieto!’ ‘Fica quieto, senta!’
- täyo** pulga (bicho de pé)
- täytäy** esticar, puxar, fazer reto, ajeitar
ikopo täytäy ‘Eu estiquei a gola (da camisa),’ *txirotxi txitäytäy* ‘deitar ele e depois puxar’, *itäytäynō* ‘Eu estou ajeitando (algo).’
- täywẽ** um
täywẽ i’ũ ‘Me dá só um.’

- titi** formiga tucandeira
Paraponera clavata. Outros termos:
txitxio e *tukraybrey*.
- to** amarrar, construir
ito ‘amarrar, construir’, *kabekä totã*
‘Por que você não coloca um jirau?’
- to** correr atrás
atowiro ‘Vai e corre atrás (de algo)!’
txitowiro ‘Ele vai correr atrás (de algo),’ *txitotã* ‘Não corra atrás das pessoas!’
- to** pena
bäytxito ‘pena de mutum’
- tõã** nenê, criança
tõãtxi ‘mãe do bebê’
- tõãkä** tipóia
- tõãprika** feto, mulher esperando
nenê
- tõãtü** fralda de folha, criança
amarrada/empacotada
Crianças são tradicionalmente
enroladas e amarradas com folhas e
colocadas para dormir como em uma
rede.
- tokä** vagina
pakue tokä ‘região ao redor da vulva’
- tonãytonã** ondas
tonãytonã abì pãy ‘desenhar linhas
onduladas com genipapo’
- tonĩtäkä** banheiro
- tonũrãõ** canudo
Melipona limão.
- tõrĩ** descer, sair
txipro tõrĩ ‘Batendo o timbó, o suco
desce.’
- torotã** pimenta, pimenteira
Gen. Capsicum. *torotü puwirone ahe*
‘Você vai comer pimenta?’
- toto** ferir
ihe atotowiro bitoyo karay ‘Eu vou
pegar urtiga para ferir você.’
- toto** ferver
bi tatoto ‘A água está fervendo.’
- toto** ombro a ombro, formar
Colocar placas ou varas
(horizontalmente), lado a lado, a fim
de criar uma parede ou mesa. *anĩrã*
toto ‘amarrar as vigas do esqueleto
da sua casa com cipó’
- tototxi** borboleta
- tototxi** urubu
Fam. Cathartidae.
- tototxi mão** urubú branco
Fam. Cathartidae.
- towä** pente
- towü** curimatá
gen Prochilodus.
- tõyã** ajeitar, entortar
pikädä txitõyãwiro ‘Eu vou entortar
(o arco) no fogo,’ *itõyãõ* ‘Eu
ajeitei (algo).’
- tu** bola
tu pripaynõ ihe ‘Eu peguei a bola
(num jogo).’
- tuerätã** muçum, muçu, peixe-
cobra
Ord. Symbranchidae, talvez
Symbranchus marmoratus.
- tuka** gordura, banha
txinĩre tuka bäywehe ‘muita
gordura nas entranhas,’ *txirihe tuka
ütã* ‘Ele nem quer dar óleo de
cozinha.’
- tukraybrey** tocandira
Paraponera clavata. *tukraybrey
ikuku* ‘A tocandira me picou.’
- tukutxi** pomba galega, legítima
Columba rufina sylvestris.
- tupari** Tuparí
Nome do povo.
- turäwhe** papagaio estrela
Fam. Psittacidae. Também *turäwhe
txitxomã*.
- turemũ** Turemũ
Índios bolivianos de Monte Azul.
- turimũ** (rio)
turimũpritxe, txipritxe ‘abaixo do
rio Turimũ’
- turiru** flauta de quatro furos
- turiyã** tampa
urakä turiyã ‘a tampa para amarrar
o pênis, feito de palha de aricuri’

tūrū buriti
Mauritia vinifera. *tūrūtxi* ‘palha de buriti’

turuturu sapo
Gen. Bufo. Também *turuturuidji*.

tü pisar
txinūbrä tü ‘esmagar, pisar farinha (milho)’, *txitxi tü itxi(wäy)*, *ikuwäy* ‘esmagar milho e assar para (nós) comermos (beiju)’

tü rede
tünĩ ‘corda de rede’

tübräy folha
Espécie de folha limpadora que colore a boca vermelha, mastigada pela feitora de chicha antes da preparação do fermento. Também usada para tornar panelas de barro mais duras.

tükrüy toalha
itükrüy ‘minha toalha’

tüküy pendurar, amarrar
rätena tüküynō ‘Eu penduro a lanterna,’ *tü tüküy hāwi* ‘Amarra a rede direito!’

tünĩ corda da rede

türä suar
itüränō ‘Estou suando.’

türi grilo, gafanhoto
Gen. Gryllus. Acridodea sp. Espécie pequena. *türi inürãō* ‘grilo vermelho’

türüy em pedaços
txihākū türüy ‘cortar a caça em pedaços.’

tütü fechar
kuhay tütü ‘fechar a porta.’

tütü represa
minũ tütü ‘barragem, represa para peixe.’

tütü serelepe, quatipuru
Gen. Sciurus.

tütü socar
txitxi tütü ‘socar milho.’

tüytüy limpar
tatüytüywehe ‘É muito limpo’, *ihenō itüytüy* ‘Estou limpo.’

tüywi mentir
jwō tüywitã, txitxanãy tüywiwehe ‘João não mente, os outros mentem.’

tx

txa arrancar, tirar
ihenō itxawiro ‘Eu vou tirar (mandioca).’

txa igual
Somente em: *tähätxa wiräwirä* ‘satélite’, ‘estrela cadente’ (literalmente: ‘estrela que está se movendo igual ao sol’)

txa irmã (velha)
itxa ‘minha irmã mais velha’

txa lixo amontoado
txitxa ‘lixo amontoado’, *pikä txitxa nürã pri* ‘O fogo vai fazer o lixo pegar a flama.’

txabä cansado
itxabänō ‘Eu estou cansado.’

txabätxi fraco
atxabätxi ‘Você está fraco.’

txabiko boca
txitxabiko ‘boca da gente’

txabikobä bocejar
atxabikobäne ahe ‘Você está bocejando.’

txabuy algodão
Gossypium. *txabuyka* ‘cabeça de algodão’, *txabuyre* ‘linha de algodão,’

txabuyku fuso
Também *txabutxika*.

txädüküy coró de patauá
txädüküyo hekumrãwehe ‘Há muito coró de patauá.’

txakä barranco
bi txakä ‘barranco (ao longo do rio, falésia)’, *bitxakä mēkukotxenō kukäkä näytã* ‘Eu deixei a canoa no outro barranco do rio.’

txako boca
txitxako ‘boca da gente’

- txako** pedaço, cortado, rachado
pikä txako ‘pedaços de lenha’
- txakrätä** furado, cheio de espinhos
txakrätä ‘Está (completamente) perfurado,’ *itxakrätä* ‘Espinhos me furaram.’
- txakrio** cupim grande, munduru, formiga cabeça
Cupins que constroem grandes cupinzeiros nos pastos. *txakrio nirã* ‘cupinzeiro’
- txaku** saco
ahene txakutxutxe anõ ‘Você sentou em um saco de plástico (no chão).’
- txakutxi** macaco preto, cuatá
Ateles paniscus, fam Cebidae. *txakutxi kodä txitã* ‘matar um macaco e carregá-lo’
- txanãy** outro, companheiro, alguém
txitxanãy ‘outro, outra pessoa’, *txitxanãy itxapa praywiro* ‘Alguem (está me seguindo e) vai pegar no meu braço.’
- txanãka** coró de aricuri
Rhynchophorus palmarum. *txanãka puwiro* ‘Eu quero comer coró.’
- txapa** braço, galho
atxapa ‘seu braço’, ‘É seu braço,’ *itxapa* ‘galho’
- txapaka** bíceps, tríceps
atxapaka päynehã abipã ‘Você foi pintado no braço com genipapo.’
- txapatonãyka** cotovelo
- txapatü** pulseira na parte superior do braço
- txapiu** piau pintado
Gen. Leporinus ou Gen. Schizodon.
- txaray** ciúme
ikraytxu mãwironõ txitxanãy tatxaray ‘Eu vou casar (com um homem), os outros vão ficar com ciúme.’
- txarä** rir
atxarä ‘Você está rindo,’ *itxaräwehenõ* ‘Eu estou feliz.’
- txaräbä** respirar, ofegar
(ahene) atxaräbäne ‘Você está cansado?’ *mãy itxaräbätxi,*
ikamõtxiwiro ‘Eu estou fraco, eu vou morrer.’
- txaräbädäy** chamar espíritos
ärätã txitxaräbädäywä ‘chacoalhar para chamar os espíritos’
- txarämõ** costas e ombro
itxarämõ wi ‘curar meus ombros com trabalho de magia (por meio de cânticos)’
- txaräy** espuma, cuspe
txüerä txaräy ‘espuma de chicha fermentada’, *atxaräydä imrãto* ‘Cola com sua saliva!’
- txaräyko** axila, sovaco
txitxaräyko(kai) ‘(cabelo do) sovaco’
- txarew** concha, colher
(i)txarew ü ‘Me dá minha colher!’
- txariyo** parentes
itxariyo ‘minha família’
- txaro** folha
itxaro ‘minha folha’. *patxi txaro ü* ‘Mim-dá uma folha de tabaco!’
Também *txuaro*.
- txaroko** falar, dizer, linguagem, telefone
itxaroko ‘Eu digo,’ *ihenõ itxi haroko bä* ‘Eu falei na língua da minha mãe.’ Também *haroko*.
- txarübü** forte
itxarübü bãywehe, ihenõ ikumãwehe ‘Eu sou muito forte, eu sou muito pesado.’
- txarütü** febre
itxarütünõ ‘Eu estou com febre.’
- txatoko** queixo, barranco
Usualmente se refere apenas à ponta do queixo. A região ao redor é chamada de *txitxapi*. Também significa barranco do rio. *txitxatoko txio* ‘barba’, *bi txatoko* ‘barranco do rio’
- txatüy** labrete
Ornamento para o lábio superior e inferior. Pode ser feito de pedra, resina ou de espinho de cuandu. *atxatüy* ‘seu labrete’, *txatüy hüwä* ‘labrete para colocar no buraco’

- txau** calango pequeno
Colobosaura Boul.
- txaurä** teiú, teju, tejuaçu
Tupinambis teguxin.
- txaurukre** calango grande
Gen. Anisolepis.
- txaü** babar; saliva, esperma
txitxaiü ‘babar’, *tõã txaü* ‘A criança baba,’ *ahé atxaü kuine* ‘Sua baba corre.’ Parecido com: *onãhe kratxaü* ‘esperma’. Veja *txowü*.
- txaw** arraia
txaw ‘arraia’
- txawa** flor
kutxawa ‘flor de árvore’
- txawa** lagarta de fogo, tatarana
txawa txitoto ‘lagarta com espinhos’
- txawew** folha
Espécie de planta cujas folhas são mastigadas para limpar a boca antes de preparar a levedura da chicha. A folha pinta a boca de vermelho. Seu uso é atestada entre vários povos do sul de Rondônia.
- txawnĩ** esporo de arraia, ponta de flecha, flecha farpada
- txe** [locativo]
mĩtxe ipãa ‘Eu coloquei (a tigela) no chão,’ *wĩtxe* ‘no caminho’, *wayaratxe ibätã* ‘Ele me mandou para Guajarã-Mirim.’
- txe-** [objeto direto]
txe’ü iri, tabu ü iri ‘Ele me deu coisas, deu um arco para mim,’ *nĩwä txepu* ‘Deixa ele comer!’ *txekamõtxutxe* ‘carregar as crianças nos ombros’.
- txekuku** tubo de casca
txekukutxe txihã y txipiwä y ‘pegar (coró) de um tubo para lavá-los’
- txekutäkä y** moqueca
- txereweya** cerveja
- txẽwõ** tossir, espirrar, gripe
itxẽwõ ‘Eu estou espirrando,’ *txẽwõ (txobi)* ‘tossir’, *txẽwõ hä y* ‘cuspir’
- txi** [negativo], seco
witã irotxi ‘Eu não vou andar!’
ikutxi ‘Não tenho facão,’ *txuerätxi* ‘Não tem chicha.’
- txi-** [primeira pessoa plural, terceira pessoa, pessoa indefinido]
txitã y ‘nosso sobrinho’, *txirawatxi* *bätüwiro* ‘Planta banana para nós!’
txirayo ‘nosso tio’, ‘tio dele’, *txipri* ‘seguir alguém’
- txi** assar
ihenõ itxinõ ‘Eu vou torrar,’ *mrã txi* ‘queimar barro’
- txi** criar coró
urüo txi ‘criar coró no bagaço da chicha’
- txi** fêmea
ikraytxi ‘minha esposa’
- txi** guardar, ter, botar, esconder
ihenõ ibuto txi ‘Eu guardo as penas,’ *ahene pãtxi* ‘Você tem uma faca?’ *ihenõ itxi tãkãtxe* ‘Eu escondo em uma vasilha.’
- txi** mãe
itxi ironõ ihe ‘Estou com saudades da minha mãe,’ *atxi* ‘sua mãe’
- txi** osso
itxi ‘(meu) osso’
- txi** raspar
nene txi ‘raspar madeira para fazer um arco’
- txi** talo de palha
ura rekotxi ‘talo de palha para amarrar na casa’
- txi** urina, mijo
itxi ‘minha urina’
- txibitotxi** suíças, costeletas
- txibrä** aranha
Fam. Aracnidae. Também *txitxibrä*.
- txihã** pestana
Também *txihãkai*. *txihãkai txa* ‘tirar as pestanas’
- txihãkaredüwä** erva medicinal
Um extrato da folha desta planta é pingada nos olhos, contra dor nos olhos.

- txihākay** foto, olho
ere txihākay pri ‘O branco vai tirar uma foto.’ Também pode se referir a ‘olho’.
- txihe** nós
txihe txipuwiro ‘Nós vamos comer,’
txihenō txipitã hāwä ‘(É) porque nós não ficamos bebados.’
- txikaiwawa** abelha
- txikrä** remédio para caçar
itxikrä ‘poção para atrair caça’,
panãhētã itxikrahã wi ‘Ele não é sem sorte, ele chama um monte de caça.’
- txikuetxi** coelho
Fam. Leporidae.
- txikuku** abelha
Também *wäyo txikuku*.
- txikuo** cabelo do rosto
- txikuro** tia
itxikuro ‘minha tia’
- txi'o** cabelinhos
txabuyredä taxi'o txa ‘tirar cabelos do rosto com um fio de algodão’, *txitxio* ‘cabelinhos da gente’
- tximānītxi** espinhaço
- tximē** testa
txitximē ‘nossa testa’
- txinīpray** placenta
- txinītäyrehātxi** muçum, rabo
- txinū** bico da entrada da casa do canudo
- txio** fumaça
pikätxio ‘fumaça de fogo’
- txiräyko** saracura
Fam. Rallidae.
- txire** escorregador, liso
biku ttxire ‘O terreiro está liso,’ *mīka ttxirewehe, ahene atätxitã* ‘O chão está escorregador, não caia!’
- txiri** barbear
aduku txiri ‘tirar sua barba’
- txiri** remo
itxiri ‘meu remo’
- txiri(wä)** raspar
wäräkädä bure txiri ‘raspar mandioca com uma concha’
- txirika** pequenino, miúdo
arawatxi txirika ‘banana bem pequenina’, *pawnã txirika* ‘pintinho, filhote de pássaro’
- txirikä** periquito-de-cara-suja
Aratinga weddelli, fam. Psittacidae.
- txiriri** preguiçoso
atxiririne ‘Você é preguiçoso,’
txiriri ‘preguiça’
- txirowä** fazer esteira
txirowä ‘trançar palha para preencher os buracos da parede’
- txirowe** couro
txirowe ‘couro’
- txitätä** urinar
ahene atxitätäwirone ‘Você vai urinar.’
- txitxanã** tia
atxitxanã ‘sua tia’
- txitxapi** queixo
Também *txitxapika*.
- txitxi** filha
itxitxi ‘minha filha (de homem)’
- txitxi** frio, gelar, forte/jovem
txitxibäywehe ‘Está muito frio,’
ikabu itxitxi ‘Eu era jovem, eu era novo.’
- txitxi** grande
uatxitxi ‘pote grande’, (maior do que *uarukre*), *kutxitxi* ‘árvore grossa’
- txitxi** ir embora
atxitxiwirotäne ‘Você vai embora, não vai?’
- txitxi** milho
Zea mays L. ahe txitxi ‘seu milho’
- txitxibrä** aranha
- txitxibrä kuhuhu** tarântula,
caranguejeira
Fam. Aracnidae.
- txitxibrey** mucuim, carrapato
vermelho
Trombicula brasiliense.
- txitxika** carrapato
Fam. Ixodidae.

- txitxikä** peteca
txitxikä txowiyä, ‘penacho de peteca’,
txitxikädäne ahene ahätäywiro ‘Você quer jogar peteca comigo?’
- txitxikui** bagaço de milho
txitxikui txi ‘colocar dentro do bagaço (para criar coró)’
- txitximēpiwä** samambaiacu, xaxim
Gen. Gleichenia.
- txitxinãtxi** fruta de umbaúba
Gen. Cecropia.
- txitxio** formiga tucandeira
Paraponera clavata. Outros termos: *titi* e *tukraybrey*.
- txitxitöy (kurühã)** ani, anu
Gen. Crotophaga ou Gen. Guira.
- txitxitöybrey** chico-preto
Cassidix oryzivora. Também *txitxitöytxirika* e *bitãrãyrãy*.
- txitxitürãy** anu
Gen. Crotophaga ou Gen. Guira.
- txitxitütxinũ** beiju
Beiju feito de farinha fina de milho assado numa folha, lit. ‘pó de milho pisado assado’.
- txiwä** costurar, tecer
kä txiwä ‘costurar roupas’, *ihenõ txu txiwä* ‘Eu (já) teci os maricos’, *txui txiwä* ‘trançar o cesto’
- txi** perna de baixo
Ver também *praytxi* e *txiku*.
- txiku** perna de baixo
txitxiku. Ver também *praytxi* e *txi*.
- txo** [inessivo]
Aparentemente tem efeito inessivo:
bitxo ‘na água’, *retxitxo*, *retxitxo biaku käriüo* ‘no campo, jabutí preto no campo’
- txo** banhar
itxo ‘eu tomo um banho’
- txo** sangue, água, caldo
txitxo ‘nosso sangue’, *txitxo u* ‘chupar sangue’
- txobi** azedo, forte
itxobi ‘azedo’, *txuerä txobiwehe* ‘A chicha é forte.’
- txobi** sofrer, doente, dor
ikay txobi ‘Eu tenho dor de cabeça’, *jwõ tatxobi* ‘João (disse que) está (ou estava) doente.’ *itxi txobinõ* ‘Preciso mijar.’
- txodü** arder
itxodü ‘(A pimenta) é ardida’,
torotä itxodüwehe ‘A pimenta é muita ardida.’
- txohãy** tirar fora
itxohãy ‘tirar (coró) de dentro’
- txokanĩ** gengiva
txitxokanĩ ‘nossa gengiva’
- txokare** gume, amolado
pä txokare hãwi ‘A lâmina (gume) da faca é amolada’, *txokare* ‘É amolado.’
- txokä** folha
Espécie de folha limpadora que colore a boca preta, mastigada pela feitora de chicha antes da preparação do fermento. *itxokä pa* ‘pintar os lábios mascando uma folha’
- txokä** lábios, cuspe
itxokä ‘meus lábios’, *txitxokä* ‘nossa saliva’, *txitxokä txio* ‘barba’
- txokärä** tinta de lábios
itxokärä hãwi ‘boa tinta de lábios’
- txoko** cabo
pätxoko ‘cabo de faca’
- txoko** filho
iwikoko txoko ‘meu filho’
- txokri** crescer
taprika txokri ‘A barriga dele está crescendo’, ‘(A lua) está ficando cheia.’
- txokrihã** dente
txitxokrihã ‘nosso dente’, *pä txokrihã* ‘serra da faca’
- txonã** menstruar, tornar um líquido preto
itxonãñõ ‘Eu estou menstruando’,
bitxo tatxonã ‘A água (sangue) do genipapo está ficando preta.’

- txonĩwä'o** penas de rabo de arara
akanũ txonĩwä'o 'longas penas de papagaio enfiadas atrás na aba de um chapéu.'
- txopo** voar
takuyudä tatxopowiro '(A borboleta) vai agitar as asas.'
- txoponã** raptar, levar embora
onãhe atxoponã 'O homem raptou você,' *itxoponã* 'Ele me roubou.'
txitxoponãwiro bi 'A água vai levar a gente embora.'
- txowi** veia
txitxowi 'nossas veias'
- txowiyä** rabo de penas
txitxikä txowiyä 'rabo de peteca',
pawnãnikai txowiyä 'rabo de galinha'
- txowü** saliva, baba
txitxowü takui 'Ele está babando,'
txitxowü kuray 'cuspir'. Veja *txaii*.
- txu** cacho
itxu 'É um cacho (de tucumã).'
- txu** debulhar
txitxi txu 'debulhar milho'
- txu** macho
ikraytxu 'meu marido'
- txu** madurar
bĩ txu 'O genipapo está maduro,' *ihãkũ*
tatxu 'Eu as tirei (as bananas) para elas amadurecerem.'
- txu** marico
Bisaco de caça feito de fibra de aricuri, comum no sul de Rondônia. *itxu* 'meu marico'
- txu** pai
itxu 'meu pai'
- txu** pus
atautxu 'látex', *inĩkaytxu* 'pus da mão'
- txu uränũ** marico grande
Bisaco grande para colher e carregar produtos da roça, feito de fibra de aricuri.
- txua** canto, cantiga
txitxua txanãy 'outro canto', *txua txanãy kaywiro ihe* 'Eu vou cantar outra canção,' *atxua* 'sua canção',
ihenõ txua bänõ 'Eu sei cantar.'
- txua** periquito
Fam. Psittacidae.
- txua kay** cantar um canto
itxua kaywiro 'Eu vou cantar,'
tatxua kay 'Ele está cantando.'
- txuakäy** embuá
Embuá que não ferroa. *txuakäybräy* 'embuá pequeno'
- txuaro** folha
Forma rara, veja *txaro* e *kuaro*.
- txuarokuo** folha pintada
Espécie de planta com folhas pintadas.
- txuay** guariba, mico
Alouatta carajá Humb., fam Cebidae.
- txue** estar em pé
atxue 'Você fica em pé,' *atxuene*
tãywẽ 'Você está de pé sozinho,'
itxanãy tatxue 'O outro está em pé.'
- txue** maduro
rawatxi txue 'banana madura'
- txuenĩ** cesto pequeno
- txuenũ** cesto comprido
- txuerä** chicha
inĩtxe, txuerä prinõ 'Me ajude a distribuir chicha,' *ahẽ txuerä owiro* 'Você vai beber chicha!'
- txuhe** irmã (velha)
itxuhe 'minha irmã mais velha'
- txui** cesto, cofo
txui 'cesto grande'
- txui** inambu relógio
Fam. Tinamidae, *Crypturellus cenereus*.
- txui** levantar, trepar
atxuiwä praykä 'peconha para você subir, trepar (uma árvore)', *atxui* 'Levanta!' *inĩtxe itxui txikumã* 'Me ajuda levantar esta coisa pesada!'
- txukabu** tio
Também *txutxikabu* 'meu tio mais novo'

- txukä** corda, envira
txukä bäywehe ‘Tem muita corda,’ *bä txukä* ‘cordão de miçangas,’ *txitxukänĩ* ‘envira para carregar marico’
- txukäkä** tucano menor
Ramphastos spp.
- txumäynä** roubar, carregar
txitxumäynänõ ‘Eu roubei,’ *txitxanäy tatumäynä* ‘Alguém ou o outro levou minhas coisas.’
- txumã** enrolar, enleiar
ipai txumã ‘enrolar um cigarro’
- txumã** ingá
Gen. Inga. *txumã irone ahene ipay* ‘Você quer ingá?, então procura!’
- txumänä** falar, conversar
itxumänä ‘Eu estou falando,’ *tatxitxi txumänä* ‘Ele está conversando com a filha.’
- txunihãre** clitóris, tamatiá
- txuprä** queixo (com dentes)
kuriy txuprä ‘queixo de veado’
- txupu** desatar
txukä txupu ‘Desata o fio de envira! (que está cheia de nós).’
- txupua** andar ligeiro
ihenõ onãhe arã takätxĩrĩwehe, tatumuawehe ‘Eu vi um homem andando rápido, andando ligeiro.’
- txura** traía
Hoplias malabaricus.
- txurä** subir, trepar
atxurä reko(kamã) hekäyto ‘subir e colocar a cobertura da casa’
- txurärē** amendoim grandão
- txurätä** esteira
txurätä txiwä ‘trançar uma esteira,’ *tatxurätätxutxe* ‘Ele está sentado na esteira.’
- txurätxurä** inambu azul, macuco
Fam. Tinamidae.
- txurē** doido, apaixonado, mentir
pakue tatxurēwehe, takraytxu iro ‘A garota está ansiosa para casar,’ *tatxurēwehe* ‘Ele está mentindo, brincando (comigo).’
- txurēo** batata
- txurimã** batata
Solanum tuberosum.
- txurimaka** fruta (parece pariri)
- txururi** pica-pau, pinica-pau
pequeninho
Fam. Picidae.
- txurü** entrar, afundar
(kra) tatxurü ‘(A pedra) afundou,’ *kura tatxurü txipriwiro* ‘A onça entrou, ela vai nos pegar.’
- txuta** avô
itxuta ‘meu avô’
- txutxa** apontar
ibo txutxa ‘Eu estou apontando a flecha.’
- txutxanäy** tio
Marido da irmã do pai, é casado com *txikuro*.
- txutxe** em cima
kukukretxutxe inõ ‘Eu vou sentar na mesa.’
- txutxi** pai
itxutxi pamõ itxi pamõnõ ‘Eu vou contar uma história sobre pai, mãe.’
- txutxikabu** primo
- txutxu** sujo
atxutxu ‘Você está sujo.’
- txuwew** barata
txuwe(w)o ‘muitas baratas’
- txuwewe** tucano grande
Ramphastos spp.

u, ũ

- u** chupar, comer mingau
iu ‘Eu tomo mingau,’ *dudü’u* ‘(O bebê) está chupando o peito,’ *i’u* ‘Come, come!’
- u** sabugo
txitxi(’u) ‘sabugo de milho’
- ũ** dar
i’ũ iri ‘Me dá!’ *pawnã nũkare ũ(nõ)* ‘Eu vou dar milho para as galinhas.’

- ua** pote, panela, vasilha
i'ua ‘minha panela’, *uadä itxi* ‘Coloca em um pote.’
- uka** sapo
Espécie de sapo.
- ukara** jaburu
Gen. Mycateria, gen. Jabiru.
- umrē** mingau
i(')umrē (i')unō ‘Eu vou tomar mingau.’
- unĩ** cordão para tanga
unĩ ‘cordão da tanga do homem’
- ura** aricuri, palha, coco verde
Cocos coronata. *ura paray pure puwäy* ‘Cortou aricuri para criar coró para a alimentação.’
- urakabu** aricuri, palha nova
- urakä** tanga, cueca do homem
urakä turiyä ‘fita comprida da tampa para amarrar o pênis, feita de palha’
- uratxu** querosene, gasolina
uratxu'ü ‘querosene’
- urä** castanha
Bertholletia excelsa. *txikäru urä txinũ*
a ‘quebrar castanhas e ralá-las até viram massa’
- urä(kakä)** acará
Peixe teleósteo conhecido na região como bodó.
uräkrey ‘peixe pequeno’
- uräka** ouriço (invólucro)
Bertholletia excelsa. *uräkakä* ‘casca de ouriço de castanha-do-pará’
- uräku** castanheira
Bertholletia excelsa.
- uränĩ** cajá
Spondias lutea. *uränĩ tabukawehe bäywehe* ‘Muito cajá está caindo da árvore.’
- uränũ** grande
pupu uränũ ‘[espécie de] coruja’,
biaku uränũ ‘tartaruga grande’
- ũrĩ** brocar, furar
i'ũrĩ ‘Eu vou furar (p.ex. um pedaço de madeira).’
- uri'uri** cumbuca
Vasilha feito de cabaça usado para manter as coisas fora do alcance de insetos.
- urunähē** cacique, tuxaua, chefe
txi'urunähē ‘nosso chefe’, (pode ser também uma mulher).
urunähēkray ‘filho do líder’
- uruku** roça, capoeira
uruku tari ‘capinar a roça’, *uruku paray* ‘limpar o mato para fazer roça’
- urukunã** tucumã
Astrocaryum tucuma.
urukunãykakä ‘tucumã pequeno’, ‘besouro que vive no tucumã’
- urupä** muçum, muçú, peixe-cobra pintadinha
Ord. Symbranchidae.
- urü** udu-de-coroa-azul
Momotus momota.
- urüo** larva pequena, tapuru, mosca deles
Cyphomyia cyanea. *urüo pay txipuwäy* ‘pegar coró para a gente comer’, *urüoreo* ‘larvas da mosca de tapuru’
- utära** urú
Odontophorus gujanensis.
- utxi** rolinha
Columbina minuta, C. talpacoti, C. picui.
- utxi** sabiá laranjeira
Turdus rufiventris.
- utxitxio** temporal
Veja também *kätxĩrĩ*.
- ü**
- ü** molhado, líquido, água, chicha, leite
txitxi'ü ‘chicha de milho’
- ükä** breu do mel
txiükä ou *bio ükä* ‘cera de abelha’
- ümĩ** espremer líquido
bika ümĩ ‘espremer genipapo’

ünã espremer, machucar, dissolver
i'ünã 'espremer (para tomar suco)'

üpay pegar água
bi üpay 'pegar água', *atxo bi üpay*
'Você nadou pegando água.'

üpri nadar, cruzar
i'üpri 'Eu atravessei (para o outro lado do rio),' *ahene üpritã* 'Você não sabe nadar.'

ürätã amornar água
bi ürätã 'fazer água morna'

ütü acochar, prensar, fazer força
kätxĩrĩ i'ütü txobi 'prensar (a mandioca) rapidamente para não ficar azedo'

ütüy paca
Aguti paca, *Cuniculus paca*.

ütxi aguar
Pronúncia paroxítona: [ütxi], lit.
'colocar água'. *ihenõ i'ütxinõ txirowäy*
'Eu estou aguando (a árvore) para que ela cresça.'

ütxi secar
Pronúncia oxítona: [ütxi], lit. 'não ter água'. *ta'ütxi* 'Secou.'

ütxitxi poço
bi ütxitxi (mãynõ) i'owirotä 'Não quero tomar água do poço, não.'

W

wa cortar
päbräy inĩkay wa 'A faca cortou minha mão,' *pä iwa* 'A faca me cortou,' *pädä iwa* 'Me cortei com uma faca,' *ihenõ awa* 'Vou te cortar.'

wadüy estrepe
Farpa muito apontada feita de pupunha ou de madeira da palmeira de marajá (gen. *Bactris*) escondida no caminho como uma armadilha.

wakara alencor
Pássaro grande que vive próximo do rio.

wanĩ passar
kuarodä iwanĩwiro 'Eu vou passar com um folha de árvore (no seu rosto, para esquentar).'

waräräyo Sete Estrelas

waräwarä estrelão
Estrela grande no Cruzeiro do Sul que sai de manhã. *waräwarä hekumrãwehe* 'Há muitas estrelas,' *waräwarätxi* 'Não há estrelas grandes.'

wareku Rio Branco
Nome do Rio Branco (antigo Rio São Simão), região nativa dos Arikapú.

wariri gato do mato, maracajá
Felis wiedi. *wariri txirika* 'gato doméstico', *waririkrey*, ou *wariri txikrey* 'gatinho'

waruru macaco velho
Pithecia monachus.

wätã pama, miraringa
Pseudolmedia sp. wätãhã kärüo, *mãy heri kreytã* 'muitos caroços de pama preta' (lit. 'não apenas dois caroços de pama preta')

wato pássaro
Nome onomatopéico.

watoko gaviãozinho
Provavelmente fam. *Falconidae*.

watoko corneta, buzina
Pequena buzina com som forte.

watxi cabelo púbico
txiäkay watxi '(homem) cabelos pubianos'

watxiu raposa
Talvez *Dusicyon microtis*.

wauo sapo de água/igarapé
Gen. *Bufo*.

wawa serrar
ihe ku wawawiro 'Eu vou serrar madeira,' *txikai wawa* 'As (abelhas arapuá) cortam cabelo.'

way cavar
mĩka way 'cavar a terra para plantar', *txiko waynõ* 'Eu cavei um buraco.'

way coati
Nasua nasua. way hekumrãwehe
'Tem muito coati.'

- wayku** taboquinha para soprar
Pequena taquara para assoprar rapé.
- waynĩre** colar (tipo)
Colar tradicional feito de discos pequenos de caracol.
- wä(y)** [motivo], para
txipu kodäwiro, txakutxi kodä, bükray kodä txiwiwäy ‘Vai matar caça, matar macaco preto, matar inambu, para a feticçaria,’ *txikämäwäy* ‘É para nos aquecer.’
- wäräkä** caramujo, caracol
Grande molusco retorcido de rio com concha
- wäräy** passar direto
Passar por alguém sem parar ou falar.
ahene iwäräy ‘Você passou por mim?’
ihenõ iwäräy ‘Eu passei sem falar.’
- wäwäw** soltar
turuturuidji küküra ritã abäre wäwäw ‘Sapo, você está soltando seu coração na areia.’ (cantiga sobre a espuma do sapo)
- wäyo** abelha arapuá, colméia de abelha pequena
Trigona ruficus.
- wehe** [intensivo], muito
täytäywehe ‘muito comprido’,
txinĩrãwehetxe ‘(Ele) está lá na nossa casa.’
- wērã** sozinho
ahene awērãwiro ou *awērãne ahe* ‘Você vai (ou está indo) sozinho?’
- werä** gafanhoto grandão
- weräbräy** mosca grande
- werärē** amendoim vermelho
- werätxi** cigarra
Espécie grande, lit. ‘mãe do grilo’.
- weräwerä** gafanhoto grandão, grilo
Gen. Gryllus.
- wetätäytã** capim
- wetxe** paca
Aguti paca, *Cuniculus paca*.
- wetxi** tecer, trançar, fazer fio
tü wetxi, txabuy wetxi ‘fazendo uma rede de algodão’, *nũrã wetxi* ‘tecer fio de tucum (para tricô de maricos)’
- wewä** abanar
täwpi pikä wewäwä ou *pikä wewäwä täwpi* ‘abanador para abanar fogo’
- wewetu** Rio Guaporé
wewetu pritxe ‘descendo o rio Guaporé’, Também *bi kuhuhu* ‘grande rio’
- wewinã** cunhada
Esposa do irmão mais velho do homem. *iwewinã* ‘minha cunhada’
- wewinãkabu** nora
Esposa do filho. *awewinãkabu* ‘sua nora’
- wewinãtã** cunhada
Esposa do irmão mais velho da mulher e também esposa o irmão da mãe. *iwewinãtã* ‘cunhada’
- wewinũ** cunhado, genro
Marido (mais velho) da irmã do homem. Forma alternativa para *iprihe kraytxu* ‘marido da minha irmã mais nova (do homem)’, Também marido da filha. *iwewinũ* ‘meu genro’
- wi** curar, rezar
mãhẽ ikray tatxokrihã txobi ahene txiwiwiro ‘Pajé, minha criança está com dor de dente, você tem que curar.’
- wikoko** filho
Filho de homem. *iwikoko* ‘meu filho’
- wikuray** fugir
iwikuraywiro(nõ) ‘Eu quero fugir,’ ‘Vou fugir,’ *kura ikukuwiro, awikuray* ‘O cachorro vai morder você, corre!’
- wiray** beira do caminho
wiraytxene ahene atxuene ‘Você está parado na beira do caminho?’ (esperando por alguém, perseguindo caça, etc.)

wiräwirä estrela pequenininha
wiräwirä 'o 'estrelas', *wiräwirä*
hekumrāwehe 'Há muitas estrelas
 pequeninas.'

wiri ('u) açai, paxiúba
 Euterpe oleracea. *biku ray wiri'u*
kuwäwädä 'varrer o quintal com
 vassoura da açai', *wiriku* 'açazeiro',
wirikumē 'capemba'

wiribä palmito
wiribä 'palmito'

-wiro [futuro], quase
ihe ibäwirotä 'Não quero escutar,'
tatxuwiro 'Estão começando
 madurecer,' *txirawatxi bätüwiro*
 'Planta banana para nós!' *ahε*
a'atawiro 'Você quase se perdeu (no
 mato).'

witä frente
ari witä 'Vá em frente!' *witä irotxi* 'Eu
 não vou andar na frente!'

wiuka peixinho, sapinho
wiukaprikanō he'e'e 'Eu sou o sapinho
 gordo (que canta) he'e'e.'

wiwi lontra
 Gen. Lutra.

wiwi pássaro grande
 Espécie com bico comprido que come
 peixe.

wiwi nūrāw pássaro grande
 Espécie vermelha com bico comprido.

wī caminho
txiwī 'nosso caminho'

wranānō amigo, companheiro
 Pode ser um amigo ou amiga muito
 próximo(a), provavelmente sem
 conotação sexual. *awranānō* 'seu
 amigo íntimo (homem ou mulher)',
iwrānānōkabu 'meu amiguinho'

würi misturar e agitar
iwüri 'misturar e agitar (o que está na
 jarra)'

y

-yo [coletivo]
 Variante do sufixo coletivo *-o*,
 usado especialmente para termos
 de parentesco. *ipriheyo* 'todas as
 minhas irmãs mais novas', *ikrayo*
 'minhas crianças'

Índice Português-Arikapú

[ablativo], vir de lá	- <i>kunĩ</i>	açúcar	<i>atsuka</i>
[aversivo]	- <i>rũy</i>	açúcar, cana	<i>bekũ</i>
[causativo]	- <i>nã</i>	adicionar, [comitativo]	<i>pakã</i>
[coletivo]	- <i>o, -yo</i>	afastar	<i>kokũ</i>
[dativo]	- <i>ri</i>	afixado à madeira	<i>kuku</i>
[enfático?]	- <i>hẽ</i>	afogar, mergulhar	<i>kaytxi</i>
[foco interrogativo]	- <i>tã</i>	agitar e misturar	<i>wũri</i>
[futuro], quase	- <i>wiro</i>	água, rio, bebida	<i>bi</i>
[imperativo negativo]	- <i>pũ</i>	aguar	<i>ũtxi</i>
[inessivo]	- <i>txo</i>	agulha	<i>putxi</i>
[instrumento, local]	- <i>dã</i>	agulha, anzol, espinho	<i>kunĩ</i>
[intensivo], muito	- <i>wehe</i>	aí (por), aqui	<i>hãtxo</i>
[locativo]	- <i>txe</i>	aí, porque, aqui, onde?	<i>hãtxe</i>
[motivo], para	- <i>wã</i>	aí, lá perto de você	<i>djihãtxe</i>
[negativo]	- <i>tã</i>	ajeitar, entortar	<i>tõyã</i>
[negativo], seco	- <i>txi</i>	ajuda	<i>nĩtxe</i>
[nominalizador]	- <i>hã</i>	ajunta brasa, fogo	<i>nũkato</i>
[objeto direto]	- <i>txe</i>	ajuntar, enfiar	<i>mõ</i>
[objeto]	- <i>mẽ</i>	álcool	<i>bi txobi</i>
[primeira pessoa plural]	<i>txi-</i>	alencor	<i>wakara</i>
[primeira pessoa singular]	<i>i-</i>	algodão	<i>txabuy</i>
[primeira pessoa sujeito]	= <i>nõ</i>	alisar	<i>itõnĩ</i>
[segunda pessoa sujeito]	= <i>ne</i>	aljava	<i>botãkã</i>
[segunda pessoa]	<i>a-</i>	alma, espírito do morto	<i>ario</i>
[terceira pessoa]	<i>i-</i>	alto	<i>kã</i>
[terceira pessoa]	<i>ta-</i>	amanhã	<i>mũẽ</i>
		amanhecer	<i>kiykyiy</i>
a		amansar (pegar para)	<i>karupay</i>
à toa	<i>tã</i>	amarela, laranja	<i>tãkuo</i>
aba, corte de cabelo	<i>kuro</i>	amarelo, verde, azul	<i>dubu</i>
aba de chapéu	<i>itxokuro</i>	amargo	<i>oay</i>
abacaxi, laranja	<i>kunĩka</i>	amarrar	<i>tãrĩ</i>
abanador, remo	<i>tãwpi</i>	amarrar (para moquear)	<i>tãkãy</i>
abanar	<i>wewã</i>	amarrar, pendurar	<i>tũkiy</i>
abelha	<i>txikuku</i>	amarrar, construir	<i>to</i>
abelha arapuá	<i>wãyo</i>	amarrar, enrollar	<i>mãy</i>
abelha mansa	<i>bio</i>	amassado	<i>mãrĩ</i>
abelha	<i>txikaiwawa</i>	amendoim	<i>kubrãy</i>
abelha	<i>mĩrẽtxi</i>	amendoim	<i>rowãy</i>
abelhinha	<i>biotxi</i>	amendoim branco	<i>kubrãy mão</i>
abelhinha preta	<i>mãtã</i>	amendoim grandão	<i>txurãrẽ</i>
abelhinha	<i>kutxio</i>	amendoim vermelho	<i>werãrẽ</i>
abrir moqueca	<i>kumã</i>	amigo, companheiro	<i>wranãnõ</i>
acabar	<i>korũ</i>	amolado, gume	<i>txokare</i>
acabar, tudo	<i>kã</i>	amontoar, multiplicar	<i>rũtũ</i>
açá, paxiúba	<i>wiri</i>	amornar água	<i>ũrãtã</i>
acarã, bodó	<i>urã(kakã)</i>	andar ligeiro	<i>txupua</i>
acender, queimar	<i>dji</i>	angico, tabaco, cigarro	<i>pai</i>
acender, queimar	<i>kãnã</i>	anta	<i>nãwã</i>
acender fogo	<i>kãwaynã</i>	anu	<i>txitxitõy (kurihã)</i>
acender, dar fogo	<i>kãkã</i>	anu	<i>txitxitũrãy</i>
achar, pegar	<i>pay</i>	anu coroca	<i>bitxitũrãy</i>
acochar, prensar	<i>ũtũ</i>	ânus	<i>nĩko</i>
acompanhar, levar	<i>nĩmã</i>	anzol, espinho	<i>kunĩ, nĩ</i>
acordar	<i>pa</i>	aonde, de onde	<i>herã</i>
		apagar	<i>pe(nã)</i>

apaixonado, doido	<i>txurê</i>	baixo (para), trás	<i>pri</i>
apanhar	<i>päpä</i>	banana	<i>rawatxi</i>
apertar, segurar	<i>täkãñã</i>	banana roxa	<i>rawatxi nũrãõ</i>
apontar	<i>txutxa</i>	banana-inajá	<i>bätayka</i>
apunhalar, furar	<i>ho</i>	banana-inajá	<i>rawatxi krayhũrõ</i>
aquele	<i>mwe</i>	bananeira (grande)	<i>rawa</i>
aqui perto de mim, esse	<i>ãyhã</i>	bananeirinha	<i>rawabräy</i>
aqui, onde?, porque, aí	<i>hãtxe</i>	banco	<i>bãwã</i>
aqui, por aí	<i>hãtxo</i>	banco	<i>kotxi</i>
aranha	<i>txibrã</i>	banco	<i>pekokre</i>
aranha	<i>txitxibrã</i>	banco, esteira	<i>nĩpray, nũpray</i>
arara	<i>pera</i>	banda, pedaço	<i>kukre</i>
arara	<i>peradubuo</i>	banhar	<i>txo</i>
arara amarela	<i>arata</i>	banho (dar)	<i>mrã</i>
arara de cabeça grande	<i>perawaw</i>	banheiro	<i>tonũtäkä</i>
arco	<i>nene</i>	barata	<i>txuwew</i>
arder	<i>txodü</i>	barbear	<i>txiri</i>
areia, lama	<i>küküra</i>	barco	<i>butu</i>
aricuri, palha nova	<i>urakabu</i>	barranco	<i>bi ühatoko</i>
aricuri, palha, coco	<i>ura</i>	barranco	<i>txakã</i>
aricuri (caroço)	<i>bätay</i>	barriga	<i>prika</i>
Arikapú	<i>arikapu</i>	barro	<i>aupika</i>
ariranha	<i>kura bidü</i>	batata	<i>txurimã</i>
armadilha	<i>nenero</i>	batata doce	<i>ku'u</i>
arra, unha, garra	<i>nĩkätay</i>	batata	<i>txurêo</i>
arraia	<i>txaw</i>	patauá	<i>atawa</i>
arrancar	<i>rutxa</i>	bater (timbó)	<i>pro</i>
arrancar amendoim	<i>kopiã</i>	bater, matar a pancada	<i>tãmrã</i>
arrancar, tirar	<i>txa</i>	bêbado, morrer	<i>pi</i>
arroz	<i>aroy</i>	bebê	<i>kayküy</i>
árvore (espécie)	<i>kurukräy</i>	bebê	<i>nĩrãhä</i>
árvore (espécie)	<i>kotã</i>	beber, chupar	<i>o</i>
árvore (espécie)	<i>pario</i>	beija-flor	<i>bäytxitxi nitäyrehãtxi</i>
árvore, pau, talo	<i>ku</i>	beija-flor	<i>bitürü</i>
árvore com espinhos	<i>kunĩ</i>	beiju	<i>txitxitütxinũ</i>
asa, pena	<i>kuyu</i>	beira do caminho	<i>wiray</i>
assar	<i>txi</i>	bem-te-vi	<i>bükray</i>
assar, cozinhar, torrar	<i>rü</i>	besourinho	<i>piyayu</i>
assoprar, abanar	<i>pu</i>	besouro (espécie)	<i>abiya, bihakakã</i>
atirar, flechar, matar	<i>kodã</i>	bíceps, tríceps	<i>txapaka</i>
atravessar, fechar	<i>krato</i>	bicheira, larvas	<i>dãdão</i>
aumentar	<i>ko</i>	bicho (espírito perigoso)	<i>kürüpu</i>
avisar, aconselhar	<i>mẽ(wã)</i>	bicho que come casca	<i>kabikã</i>
avó	<i>kure</i>	bicho que morde	<i>buro</i>
avô	<i>txuta</i>	bico	<i>nĩnĩ</i>
avoar	<i>txopo</i>	bico da entrada	<i>txinũ</i>
axila, sovaco	<i>txarãyko</i>	bico de taboca de rapé	<i>nẽtãrã</i>
azedo, forte	<i>txobi</i>	bico-de-brasa	<i>tãway</i>
azul	<i>dubuo</i>	bigode	<i>dukutxi</i>
b		boca	<i>txabiko</i>
		boca	<i>txako</i>
		boca e lábios	<i>duku</i>
babar; saliva, esperma	<i>txaü</i>	bocejar	<i>txabikobã</i>
bacaba	<i>ãrãrã</i>	bochecha, cabeça	<i>hãprã</i>
bacía, prato	<i>premẽ</i>	bodó, acarã	<i>urã(kakã)</i>
bacuri (árvore)	<i>dãra</i>	bola	<i>tu</i>
bacuri (fruta)	<i>dãna</i>	bola, fruta, redonda	<i>ka</i>
bagaçõ, mingau, massa	<i>mrẽ</i>	bom, direito, bem	<i>hãwi</i>
bagaçõ de milho	<i>txitxikui</i>	bonito	<i>hãwio</i>
baía	<i>kupa</i>	borboleta	<i>ãkaytxure</i>

borboleta da noite	<i>bikahä</i>	cacau do mato	<i>apiüyratxi</i>
borboleta	<i>tototxi</i>	cacho	<i>txu</i>
borduna comprida	<i>buyo</i>	cacho de coco de aricuri	<i>bätaytxu</i>
borduna, espada	<i>kuhekä'o</i>	cachoeira	<i>bi kätxirwehe</i>
borracha, seringa	<i>atau</i>	cachorro-do-mato	<i>kurawbräy</i>
borrachudo, pium	<i>pärãka</i>	cacique, tuxaua, chefe	<i>urudähē</i>
bota em cima	<i>kaway</i>	cadeira	<i>nïkra</i>
botar no fogo, moquear	<i>kokähã</i>	caibro, esteio	<i>rekomã</i>
botar num buraco	<i>roku</i>	caibro, trave	<i>ro</i>
botar, furar	<i>hü</i>	cair	<i>buka</i>
botar, jogar	<i>häy</i>	cair	<i>tätxi</i>
botoque para o nariz	<i>nïkoku</i>	cair, tirar, quebrar	<i>karay</i>
brabo	<i>konã</i>	caititu	<i>kuritxibräy</i>
braço (parte superior)	<i>txapatü</i>	cajá	<i>uränï</i>
braço, galho	<i>txapa</i>	caju-do-mato	<i>i'u</i>
branco, metal	<i>mão</i>	calado, triste	<i>mräy</i>
branco, não-índio	<i>ere</i>	calango	<i>mräytxi</i>
brasa	<i>pikänïka</i>	calango grande	<i>txaurukre</i>
brasa	<i>pikäkäka</i>	calango pequeno	<i>txau</i>
breu do mel	<i>ükä</i>	calcanhar	<i>nüka</i>
breu do mel, (pólen)	<i>märïka</i>	caldo, sangue, água	<i>txo</i>
breu, leite de árvore	<i>matä</i>	camarão	<i>patä</i>
breu, vela, lamparina	<i>äräw</i>	camarão, camarão-rosa	<i>biräkäy</i>
brigar	<i>pärü</i>	cambaleiar, vacilar	<i>katoy</i>
brincar	<i>hätäy</i>	cambará, mão-de-jabutí	<i>nïnikamrehä</i>
brincar, dançar	<i>rē</i>	caminho	<i>wï</i>
brincar, mexer	<i>mïmï</i>	campo	<i>retxi</i>
brinco	<i>nïpüã</i>	cana, taquara	<i>boi, botxi</i>
brinco	<i>nïpükuy</i>	caneco	<i>kaneku</i>
brinco (grande redondo)	<i>konika</i>	caniço	<i>kunïkuro</i>
brinco	<i>nïpürïkanïkao</i>	canoa	<i>kukäkä</i>
brinco, orelha	<i>nïpure</i>	canoa (tipo), voadeira	<i>kupäy</i>
brinquedo	<i>rihe</i>	cansado	<i>txabä</i>
brocar, furar	<i>ürï</i>	cantar um canto	<i>kay, txuakay</i>
buchada, bucho grande	<i>dutxu</i>	canto da rã <i>pupu</i>	<i>püw</i>
bucho, igual cuia	<i>bä</i>	canto, cantiga	<i>txua</i>
bunda	<i>nïkonï</i>	canto, quarto	<i>robiri</i>
buraco	<i>ko</i>	canudo	<i>bio nürão</i>
buraco da orelha	<i>nïpükoy</i>	canudo	<i>tonürão</i>
buriti	<i>türü</i>	capemba	<i>kumē</i>
Burukyjo	<i>burukäyo</i>	capemba, espata	<i>kukä</i>
buscar	<i>nïkapri</i>	capim	<i>wetätäytã</i>
buzina, combuca	<i>pupu</i>	capim, grama	<i>iko</i>
buzina, corneta	<i>watoko</i>	capivara	<i>nãwäbio</i>
		capivara	<i>nãwätxi</i>
		capoeira, roça	<i>uruku</i>
		cará	<i>bu</i>
		cará grande	<i>butxitxi</i>
		cará moela	<i>butxika</i>
		cará, acará	<i>karawa'uka</i>
		caracol	<i>kreya</i>
		caramujo, caracol	<i>wäräkä</i>
		caranguejo	<i>kaykakä</i>
		carne	<i>nï</i>
		carne, comer carne	<i>pu</i>
		caroço	<i>härē</i>
		caroço, semente, grão	<i>hã</i>
		caroço de aricuri	<i>bätay</i>
		carrapato	<i>txitxika</i>
		carregar	<i>präynã</i>

c

casa	<i>reko</i>	coati	<i>way</i>
casa, moradia	<i>nĩrã</i>	cobertor	<i>pikäkã</i>
casar, ficar junto	<i>mã</i>	cobra	<i>mrãy</i>
casca, pele, roupa	<i>kã</i>	cobra, lombriga	<i>durutxu</i>
casca (para miçangas)	<i>ãtão</i>	cobrir, tampar	<i>hekãyto</i>
casca, noz, besouro	<i>kakã</i>	coçar	<i>katxi</i>
castanha	<i>urã</i>	cócoras, de	<i>praytxutxe</i>
castanheira	<i>urãku</i>	coelho	<i>txikuetxi</i>
cavar	<i>way</i>	coisa assada, moquém	<i>rỹyo</i>
cego	<i>hãkaretxi</i>	coisa dada, presente	<i>nĩmĩ</i>
cemitério	<i>kamã</i>	coisa miúda	<i>krayhĩrĩo</i>
cerejeira	<i>kurokuro</i>	coisa pequena	<i>kraybrãy</i>
cerrado, lixo	<i>kurãyka</i>	colar	<i>beririku</i>
cerveja	<i>txereweya</i>	colar	<i>mrãto</i>
cesto comprido	<i>txuenũ</i>	colar (tipo)	<i>waynĩre</i>
cesto pequeno	<i>pupuka</i>	colar, miçangas	<i>bã</i>
cesto pequeno	<i>txuenĩ</i>	colhereiro	<i>minũpurnõ mão</i>
cesto, cofo	<i>txui</i>	combuca, buzina	<i>pupu</i>
céu, nuvem	<i>mẽ</i>	comer, morder, mastigar	<i>ku</i>
chama	<i>nũrã, pikãnũrã</i>	comida, prato	<i>rihe</i>
chamar	<i>dũy</i>	como, que	<i>heni</i>
chamar espíritos	<i>txarãbãdãy</i>	como, ser igual	<i>rã</i>
chamar, chorar	<i>mrũ</i>	companheiro, dono	<i>bio</i>
chamar, nome	<i>tatxi</i>	comprido, engrossar	<i>rehãtxi</i>
chão, terra, terreiro	<i>mĩka</i>	concha, brinco	<i>nĩpurekakã</i>
chapéu	<i>kanũ</i>	concha, colher	<i>txarew</i>
chapéu da casa	<i>kamã</i>	conheçer, ver	<i>arã</i>
chapéu de penas	<i>perakre</i>	construir, amarrar	<i>to</i>
chegar em casa	<i>pã</i>	construir, fazer	<i>hãhã</i>
chegar no outro	<i>prãy</i>	contar, ensinar	<i>pamõ</i>
cheio	<i>roprã</i>	coração, estômago	<i>bãtao</i>
cheio, encher, muito	<i>bãy</i>	coração, tripa	<i>bãre</i>
cheirar	<i>ĩ</i>	coração, pensar	<i>kubã</i>
chicha	<i>txuerã</i>	corda	<i>nĩ, nĩre</i>
chico-preto	<i>bitãrãyry</i>	corda da rede	<i>tũnĩ</i>
chico-preto	<i>txitxitõybrey</i>	corda de arco	<i>nenere</i>
chifre	<i>nĩpũkoyku</i>	corda, envira	<i>txukã</i>
choramingar	<i>nĩnĩtã</i>	corda de tucum, tucum	<i>nũrã</i>
chorar, cantar, gritar	<i>mõ</i>	cordão de barro (fazer)	<i>nĩrewetxi</i>
chover	<i>roko</i>	cordão para tanga	<i>unĩ</i>
chupar, comer mingau	<i>u</i>	cor-de-cravo, marrom	<i>pũrũ</i>
chuva	<i>nãy</i>	corneta, buzina	<i>watoko</i>
cigarra (grande)	<i>kokorã</i>	coró de aricuri	<i>txanãka</i>
cigarra (comestível)	<i>kutay</i>	coró de coco	<i>bãtayre</i>
cigarra (pequena)	<i>piti</i>	coró de murumurú	<i>kurure</i>
cigarra (grande)	<i>werãtxi</i>	coró de patauá	<i>txãdũkiy</i>
cílios	<i>hãkuy, hãtxio</i>	coró (criar)	<i>txi</i>
cima, para cima	<i>nĩnĩ</i>	correição, formiga	<i>pãykarão</i>
cinco, três, polegar	<i>biotã</i>	correr atrás	<i>to</i>
cinzas	<i>pikãbrã</i>	corrimão	<i>nĩkaykuro</i>
cipó com espinho	<i>kunĩtxika</i>	cortar	<i>hãkũ</i>
ciúme	<i>txaray</i>	cortar	<i>wa</i>
clarear	<i>nũhã</i>	coruja	<i>pupu</i>
claro	<i>kiõo</i>	coruja com bocão	<i>pupu urãnũ</i>
claro, dia	<i>kubu</i>	corujão	<i>puputxitxi</i>
claro, luz	<i>pray</i>	cosca, riscar	<i>karere</i>
clítoris, tamatiã	<i>txunihãre</i>	costas	<i>txarãmõ</i>
coar, encher	<i>ka</i>	costela	<i>katãrã</i>
coar, fazer, cozinhar	<i>hãtxi</i>	costurar, remendar	<i>hãpri</i>
coar, peneirar	<i>do</i>	costurar, tecer	<i>txiwã</i>

cotovelo	<i>txapatonãyka</i>	derrubar, roçar	<i>pro</i>
couro	<i>txirowe</i>	desatar	<i>txupu</i>
couro tirar, rasgar	<i>kāhã</i>	descer (rio)	<i>boka</i>
covo, cacuri, jequi	<i>tārā</i>	descer, sair	<i>tōrĩ</i>
coxa	<i>kre</i>	desenhar, riscar, pintar	<i>kupãý</i>
cozinhar	<i>he</i>	desflorar, seduzir	<i>krã</i>
cozinhar	<i>mãy</i>	despenar	<i>kaytxa</i>
cozinhar	<i>rihehe</i>	devagar	<i>hātãy</i>
crânio	<i>kaytxi</i>	dia, claro	<i>kubu</i>
crescer	<i>ro</i>	diarréia	<i>haykōhãy</i>
crescer	<i>txokri</i>	diesel, gasolina	<i>äräw'ü</i>
criado	<i>roro</i>	direito	<i>hãdüy</i>
criança, filha, filho	<i>kray</i>	disco de concha	<i>bākakã</i>
criar coró	<i>txi</i>	distante, longe	<i>tārãy</i>
cru	<i>pü</i>	Djeoromitxi	<i>djeoromitxi</i>
cruzar	<i>ritã</i>	Djeoromitxi, outra tribo	<i>kupere</i>
cuandu, ouriço-cacheiro	<i>münĩ</i>	doce, temperar	<i>mōto</i>
cuia	<i>mēmẽ</i>	doente, dor, sofrer	<i>txobi</i>
cujubim	<i>püyui</i>	doido, apaixonado	<i>txurẽ</i>
cumaru-de-cheiro	<i>kurokuro</i>	dois, junto, pouco	<i>heri</i>
cumaru-de-ferro	<i>käräpu</i>	doono, companheiro	<i>bio</i>
cumbuca	<i>uri'uri</i>	doono de crianças no ceu	<i>arikayküy</i>
cumbuca	<i>koratã mēmẽ</i>	dor, sofrer, doente	<i>txobi</i>
cunhada	<i>wewinã</i>	dormir, pernoitar, morar	<i>nütã</i>
cunhada	<i>wewinãtã</i>	dorso da mão	<i>nĩkaymō</i>
cunhada	<i>pamrãykabu</i>	duro	<i>hay</i>
cunhado	<i>kreybiokabu</i>		
cunhado, genro	<i>wewinũ</i>	e	
cupim	<i>karĩriũ</i>	em cima	<i>txutxe</i>
cupim	<i>taykrao</i>	em pedaços	<i>türüy</i>
cupim grande, formiga	<i>txakri'o</i>	embora!	<i>ari</i>
cupim	<i>ireo</i>	embuá	<i>txuakãy</i>
curar, rezar	<i>wi</i>	empurrar	<i>kamõtã</i>
curica	<i>puri</i>	encher, coar	<i>ka</i>
curimatã	<i>towũ</i>	encher, cheio, muito	<i>bãy</i>
cuspe, espuma	<i>txarãy</i>	enfiar, ajuntar	<i>mō</i>
cutia	<i>tãri</i>	enfiar, mudar roupa	<i>tã</i>
		enganchar	<i>tãkã</i>
d		engolir	<i>nã</i>
dançar, brincar	<i>rẽ</i>	enrolar, amarrar	<i>mãy</i>
dançar com casca	<i>kakãkunã</i>	enrolar, enleiar	<i>txumã</i>
dar	<i>ũ</i>	ensinar	<i>hãnĩnĩpamō</i>
dar banho	<i>mrã</i>	ensinar, contar	<i>pamō</i>
dar fruta	<i>kanã</i>	então, já	<i>tã</i>
de onde	<i>haãkonã</i>	enterrar, plantar	<i>bãtũ</i>
debulhar	<i>txu</i>	entortar	<i>hetãytãy</i>
dedo da mão	<i>nĩku</i>	entrada da casa	<i>kuhaykrã</i>
dedo do pé	<i>prayniku</i>	entrar, afundar	<i>txurũ</i>
dedos (todos)	<i>nĩkayku</i>	envenenar, porcaria	<i>panãhẽ</i>
defecar	<i>nĩkũhãy</i>	envira, corda	<i>txukã</i>
deitar	<i>korãy</i>	enxugar, limpar	<i>krã</i>
deitar, botar fora	<i>rotxi</i>	erva medicinal	<i>txihãkarediũwã</i>
deixa!	<i>nĩwã</i>	escada	<i>paykuro</i>
deixar	<i>nãytã</i>	escondido, atrás	<i>nĩtarãy</i>
demora	<i>marehã</i>	escorpião, lacraia	<i>ãkray</i>
dente	<i>txokrihã</i>	escorrega-macaco	<i>hawayte</i>
derramar líquido	<i>kutxi</i>	escrever	<i>kãpay</i>
derramar, pingar	<i>tārã</i>	escuro, preto, sujo	<i>kãriũ</i>
derrubar	<i>paray</i>	escurecer, tarde	<i>mĩ</i>

esfregar, lavar	<i>kräykräy</i>	fava	<i>käwetxi</i>
esmagar, pisar	<i>tü</i>	favo (célula)	<i>bioko</i>
espada, borduna	<i>kuhekä'o</i>	faz tempo	<i>täykäräy</i>
espelho	<i>hākäykywä</i>	faz tempo, anteontem	<i>däyitä</i>
esperma	<i>kratxaiü</i>	febre	<i>txariütü</i>
esperma, saliva; babar	<i>txaiü</i>	fechar	<i>hayto</i>
espiga	<i>küyküy</i>	fechar	<i>tütü</i>
espinhaço	<i>tximänitxi</i>	fechar, tampar	<i>tãhe</i>
espinho, agulha, anzol	<i>kunĩ</i>	feijão	<i>käräkärä</i>
espinho, anzol, folha	<i>nĩ</i>	feio	<i>nãhêkwe</i>
espírito	<i>tãhãkrey</i>	feio, ruim, sujo	<i>nãyũ</i>
espírito, alma, foto	<i>hãkray</i>	fel	<i>bãmêhã</i>
espírito do morto, alma	<i>ario</i>	fêmea	<i>txi</i>
espirrar, gripe, tossir	<i>txewõ</i>	ferida	<i>kumõ</i>
espocar, estourar	<i>käräu</i>	ferir	<i>po</i>
esporo de arraia	<i>txawnĩ</i>	ferir	<i>toto</i>
esposa	<i>kraytxi</i>	fermento	<i>dü</i>
esposo	<i>kraytxu</i>	ferver	<i>toto</i>
espremer	<i>mĩ</i>	feto, mulher esperando	<i>tõãprika</i>
espremer	<i>mrã</i>	fezes	<i>nĩhã</i>
espremer líquido	<i>ümi</i>	fezes	<i>nĩ</i>
espremer, apertar	<i>kamĩ</i>	fica em pé	<i>txue</i>
espremer, machucar	<i>ünã</i>	figado	<i>bä</i>
espuma, cuspe	<i>txaräy</i>	filha	<i>txitxi</i>
esquecer	<i>kaytä</i>	filho	<i>txoko</i>
esquecer, perder	<i>atanã</i>	filho	<i>wikoko</i>
esqueleto	<i>rekotxabehe</i>	filho, filha, filhote	<i>kray, krey</i>
esquentar	<i>kähe</i>	filhote/muda de árvore	<i>kukray</i>
esquentar	<i>kãmã</i>	fio (fazer, trançar)	<i>wetxi</i>
esquero	<i>pikäku'ü</i>	flauta de quatro furos	<i>turiru</i>
esse, aqui perto de mim	<i>ãyhã</i>	flauta furada	<i>bäpäritüo</i>
estar em cima, flutuar	<i>mõtxutxe</i>	flauta pã	<i>bükray bãpä</i>
esteio	<i>rekokukre</i>	flauta, taboca, rádio	<i>bãpä</i>
esteio central	<i>rekorü</i>	flecha (caça grande)	<i>bokre, botxakre</i>
esteio, caibro	<i>rekomã</i>	flecha (brinquedo)	<i>oramay</i>
esteira	<i>txurätä</i>	flecha (parece faca)	<i>pãtxakure</i>
esteira, banco	<i>nũpray, nĩpray</i>	flecha (bola de osso)	<i>mãtäkao</i>
esteira (fazer)	<i>txirowä</i>	flecha de taquara	<i>momoi</i>
esticar, ajeitar	<i>täytäy</i>	flecha de taquara	<i>bopuo</i>
estômago, coração	<i>bãtao</i>	flecha, espingarda	<i>bo</i>
estourar, espocar	<i>käräu</i>	flor	<i>txawa</i>
estragado, podre	<i>bräytxi</i>	fluir, derramar, correr	<i>kui</i>
estreito, apertado	<i>biv</i>	flutuar, estar em cima	<i>mõtxutxe</i>
estrela cadente, satélite	<i>tãhãtxa (wiräwirä)</i>	fogo	<i>pikä</i>
estrela pequenininha	<i>wiräwirä</i>	folha	<i>kuaro</i>
estrelão	<i>waräwarä</i>	folha	<i>txaro</i>
estrepe	<i>wadiüy</i>	folha (colore preta)	<i>txokä</i>
estrume de galinha	<i>bituta</i>	folha (colore vermelha)	<i>txawew</i>
eu	<i>ihe</i>	folha (colore vermelha)	<i>tübräy</i>
		folha pintada	<i>txuarokuo</i>
f		folha, espinho, anzol	<i>nĩ</i>
faca de dente de cutia	<i>täriku</i>	fora (botar), deitar	<i>rotxi</i>
faca pequena	<i>pãbräy</i>	formar, colocar, tecer	<i>pãa, pãtxa</i>
faca, ponta de flecha	<i>pã</i>	formiga saúva	<i>mẽpĩ</i>
facão, borduna	<i>ku</i>	formiga taxi, de fogo	<i>mõmõbrey</i>
falar, conversar	<i>txumãñã</i>	formiga tucandeira	<i>titi</i>
falar, dizer, linguagem	<i>txaroko</i>	formiga tucandeira	<i>txitxio</i>
farinha, pó, milho pisado	<i>nũbrä</i>	formiga, correição	<i>päykäräo</i>
farpas de flecha	<i>itxopu, pu</i>	formiga, cupim grande	<i>txakri'o</i>
		forte	<i>txariübü</i>

fósforo	<i>pikäku</i>
foto	<i>txihākay</i>
fraco	<i>txabätxi</i>
fralda de folha	<i>tōätü</i>
franja de cabelo, aba	<i>kuro</i>
frente	<i>witā</i>
friagem, frio	<i>käpitxi</i>
friccionar, coçar, arranhar	<i>hāy</i>
frigideira	<i>taykra</i>
frio	<i>kätxitxi</i>
frio, gelar, forte/jovem	<i>txitxi</i>
fruta (parece pariri)	<i>txurimaka</i>
fruta de umbaúba	<i>txitxinätxi</i>
fruta seringa	<i>pyürürü</i>
fruta, redonda	<i>ka</i>
frutas	<i>nīnī</i>
fugir	<i>wikuray</i>
fumaça	<i>pikätxio, txio</i>
furado, cheio de espinhos	<i>txakrätā</i>
furar	<i>prä</i>
furar, brocar	<i>ürĩ</i>
furar, apunhalar	<i>ho</i>
furar, remendar	<i>krä, kri</i>
fuso	<i>txabuyku</i>

g

gafanhoto (folha)	<i>küreytxa</i>
gafanhoto (folha)	<i>kuarokotxu</i>
gafanhoto grandão	<i>werä</i>
gafanhoto grandão, grilo	<i>weräwerä</i>
gafanhoto pequeno, grilo	<i>türi</i>
gaiola	<i>nīrāka</i>
galho	<i>nību</i>
galho, braço	<i>txapa</i>
galinha	<i>pawnã</i>
ganhar bebê, nascer	<i>kühāy</i>
garapa, mel	<i>bitxo</i>
garça branca	<i>ikrayrehätxi</i>
garça branca	<i>nīnīre</i>
garça jaburu	<i>bäkray</i>
garganta, goela, esôfago	<i>rihenāwä</i>
garra	<i>praynikätay</i>
garra, unha	<i>nīkätay</i>
gato do mato, maracajá	<i>wariri</i>
gavião (grandão)	<i>päykuri</i>
gavião preto	<i>päykuri kärüo</i>
gavião, jaburu-moleque	<i>päykuri urenũ</i>
gavião (espécie peq.)	<i>kakrowkrow</i>
gaviãozinho	<i>watoko</i>
gengiva	<i>txokanĩ</i>
genipapo	<i>bĩ</i>
genro, cunhado	<i>wewinũ</i>
gordo, largo	<i>kuhuhu</i>
gordura, banha	<i>tuka</i>
grande	<i>rukre</i>
grande	<i>txitxi</i>
grande	<i>uränũ</i>
grão, caroço, semente	<i>hā</i>
grãos de milho	<i>nūkare</i>

grávida	<i>kraytä</i>
grilo, gafanhoto grandão	<i>weräwerä</i>
grilo, gafanhoto pequeno	<i>türi</i>
gripe	<i>nīnīhāy</i>
gripe, tossir, espirrar	<i>txēwō</i>
gritar	<i>käkä</i>
gritar, chorar, cantar	<i>mō</i>
guarda-pena de taboca	<i>pä</i>
guardar, ter, esconder	<i>txi</i>
guariba, mico	<i>txuay</i>
gume, amolado	<i>txokare</i>

h

haste da flecha	<i>bäku</i>
hoje	<i>kubutxe</i>
homem, macho	<i>onāhe</i>

i

igarapé	<i>birukre</i>
igarapé, pocinho	<i>bibräy</i>
igual	<i>māywä</i>
igual (uso restrito)	<i>txa</i>
inambu	<i>bükray</i>
inambu azul, macuco	<i>txurätxurä</i>
inambu chorão	<i>kokorä</i>
inambu galinha	<i>kaynürāw</i>
inambu relógio	<i>txui</i>
inchar, pipocar	<i>kätxu</i>
índio	<i>kaiwauwau</i>
índio tradicional	<i>kabukä</i>
ingá	<i>txumã</i>
invólucro de castanha	<i>uräka</i>
ipê	<i>karawatxoko</i>
ir embora	<i>kü</i>
ir embora	<i>txitxi</i>
irara, papa-mel	<i>beybia</i>
irmã (nova)	<i>paku</i>
irmã (nova)	<i>prihe</i>
irmã (velha)	<i>txa</i>
irmã (velha)	<i>txuhe</i>
irmão (novo)	<i>prihe</i>
irmão (novo)	<i>kabuo</i>
irmão (velho)	<i>däy</i>
irmão (velho)	<i>nüäy</i>

j

já	<i>mrä</i>
já, então	<i>tã</i>
jaburu	<i>ukara</i>
jaburu-moleque, gavião	<i>päykuri urenũ</i>
jabuti (do campo)	<i>biaku</i>
jabuti (do rio), zé prego	<i>biakunāyo</i>
jacamim	<i>aräkäwa</i>
jacaré	<i>kukri</i>
jacu, pássaro	<i>aro</i>
jacu-cigano	<i>bäytxi nürão</i>
jambú	<i>kukä</i>

janela	<i>kuhaybrey</i>	libélula	<i>bihäybihäy</i>
japu, rubixá	<i>aribu, arikapu</i>	ligeiro, rápido, logo	<i>hayubu</i>
jararaca	<i>bihay</i>	lima de pedra	<i>krabu</i>
jataí, jutaí, jatobá	<i>nārā</i>	limpa (terreiro)	<i>kiykyiy</i>
jatobá, jataí, jutaí	<i>nārā</i>	limpar	<i>tüytüy</i>
jequi, covo, cacuri	<i>tārā</i>	limpar bunda, jogar fezes	<i>nīkrā</i>
jibóia	<i>bere, berebio</i>	limpar olhos	<i>haākrā</i>
jibóia	<i>durutxu urānū</i>	limpar, ajuntar, varrer	<i>ray</i>
jirau, moquém	<i>kabekā</i>	limpar, enxugar	<i>krā</i>
joelho	<i>mēpe</i>	limpar, riscar	<i>tari</i>
jogar	<i>hārī</i>	língua	<i>dukutäre</i>
jogar (jogo)	<i>taytay</i>	linguagem, falar, dizer	<i>txaroko</i>
jogar fora, trabalhar	<i>(nī)kayomī</i>	linha, verme, larva	<i>re</i>
jogar para cima	<i>tay</i>	linhada	<i>kunītxukā</i>
jogar, perder, cair	<i>kuray</i>	líquido, molhado	<i>ü</i>
junto, pouco, dois	<i>heri</i>	liso	<i>txire</i>
juriti do mato	<i>panī</i>	lixo amontoado	<i>txa</i>
jurubeba, laranja	<i>kunī</i>	lixo, cerrado	<i>kuräyka</i>
		logo, vai correndo	<i>bu</i>
		lombriga, verme	<i>durutxure</i>
		longe, distante	<i>täräy</i>
		lontra	<i>wiwi</i>
		lua	<i>kupa</i>
		lugar, bagagem	<i>rotü</i>
		lugar, canto, quarto	<i>robiri</i>
		lugar específico	<i>kutxiprayka</i>
		luz, claro	<i>pray</i>
k		m	
Kähu	<i>kähu</i>	macaco barrigudo	<i>birü pikatxitxi</i>
Kuiru	<i>kuiru</i>	macaco prego	<i>birä</i>
Kurupü	<i>kurupö</i>	macaco preto, cuata	<i>txakutxi</i>
		macaco suí	<i>bitxi</i>
		macaco velho	<i>waruru</i>
		macaco zogue-zogue	<i>kotu</i>
		macaxeira	<i>bure</i>
		machado	<i>karawa</i>
		macho	<i>txu</i>
		machucar, espremer	<i>ünā</i>
		madurar	<i>txu</i>
		maduro	<i>txue</i>
		mãe	<i>txi</i>
		magro	<i>käyrē</i>
		maior (um pouco)	<i>präytxi</i>
		Makurap	<i>tamü</i>
		malária	<i>dürio</i>
		mamão, melancia	<i>bākotxi</i>
		mamar, chupar	<i>dudü'u</i>
		mamilo	<i>dudühā</i>
		mamoí, mamão-bravo	<i>brü</i>
		manchado, salpicado	<i>prüprüo</i>
		mandar	<i>bātā</i>
		mandi branco	<i>karay urānū</i>
		mandi preto, grande	<i>karay kārüo</i>
		mandi, bagre	<i>karay</i>
		mandioca	<i>bure txobio</i>
		mangangá	<i>mürētxi</i>
		maniva	<i>bureku</i>
		manso	<i>äynütā</i>
lá	<i>hādü</i>		
lábios, cuspe	<i>txokā</i>		
labrete	<i>txatüy</i>		
labrete (pequeno)	<i>mōniētso</i>		
lacraia, escorpião	<i>äkray</i>		
lado cego, costas	<i>kamō</i>		
lagarta (de mandioca)	<i>burere</i>		
lagarta (comestível)	<i>kariüwa</i>		
lagarta (peluda)	<i>kunīkunīore</i>		
lagarta (pequena)	<i>mümü</i>		
lagarta de fogo, tatarana	<i>txawa</i>		
lagarta grande pintada	<i>müpürē</i>		
lagartinha vermelha	<i>arirway</i>		
lago	<i>bi kukre</i>		
lagoa (nome)	<i>kawiru</i>		
lama para louça	<i>mrā</i>		
lamber	<i>berü</i>		
lamentar	<i>patāyko</i>		
lamparina, vela, tocha	<i>hākā</i>		
laranja	<i>nārāya</i>		
laranja, amarela	<i>täkuo</i>		
largo, gordo	<i>kuhuhu</i>		
larva do favo (célula)	<i>biokray</i>		
larva pequena, tapuru	<i>urüo</i>		
lata	<i>rata</i>		
lavar, molhar	<i>pi</i>		
leite de seringa	<i>atautxu</i>		
lenha	<i>pikā</i>		
lenha	<i>pikātxako</i>		
levantar	<i>kabu</i>		
levantar, reparar	<i>txui</i>		
levantar, pegar da rede	<i>rupay</i>		
levar, trazer	<i>tā</i>		

mão de pilão	<i>nūwã</i>	morder, ferir	<i>kuku</i>
mão, dedo	<i>nīkay</i>	mordiscar	<i>däy</i>
mão-de-cachorro	<i>kurawnīmē</i>	morrer, bêbado	<i>pī</i>
marajá grande	<i>kabubu</i>	morto	<i>kamōtxi</i>
marajá verdadeira	<i>kadüdü</i>	mosca-das-frutas	<i>kutxio</i>
marico	<i>txu</i>	mosca grande	<i>weräbräy</i>
marico grande	<i>txu uränü</i>	mosquiteiro	<i>āney</i>
marido	<i>kraw</i>	mosquito, carapanã	<i>patxĩ</i>
marrom	<i>taküo</i>	muco, ranho	<i>nĩnĩ'ü</i>
marrom, cor-de-cravo	<i>pürü</i>	mucoim	<i>txitxibrey</i>
martim-pescador	<i>minūpurnō</i>	muçum, peixe-cobra	<i>tuerätä</i>
mascar	<i>pa</i>	muçum, muçú pintada	<i>urupä</i>
massa, bagaço, mingau	<i>mrē</i>	muçum, rabo	<i>txinitäyrehãtxi</i>
mastigar, comer, morder	<i>ku</i>	muda de árvore	<i>kukray</i>
matar a pancada, bater	<i>tãmrã</i>	mudar lugar, substituir	<i>kaykoyo</i>
mato	<i>nürã</i>	mudar roupa	<i>kaykoyotã</i>
matraca	<i>ärätã</i>	mudar, deslocar	<i>kotxi(txi)</i>
matraca	<i>karehãtxi</i>	muirapera	<i>hawayte</i>
medo	<i>äynü</i>	muito	<i>kreytä</i>
meio	<i>bä</i>	muito, cheio, encher	<i>bäy</i>
meio dia	<i>kamãtxe</i>	muito, tudo	<i>hekumrã</i>
meio marrom, vermelho	<i>nürãotakü</i>	mulher	<i>pakue</i>
mel	<i>bio</i>	murta-do-mato	<i>ĩmēnĩ</i>
mel, garapa	<i>bitxo</i>	murumurú	<i>änã</i>
melada	<i>kadä</i>	mururé (tipo)	<i>mĩtota</i>
melancia	<i>bäkakabä</i>	mururé grande, pama	<i>kawprehe</i>
menina, filha	<i>pakuekray</i>	mutuca	<i>paratu</i>
menino, filho	<i>onãkray</i>	mutum	<i>bäytxi</i>
menstruar, tornar preto	<i>txonã</i>		
mentir	<i>tüywi</i>	n	
mesa, parede de tábuas	<i>kukukre</i>	nadar	<i>pri</i>
mesa, plataforma	<i>kamē</i>	nadar, cruzar	<i>üpri</i>
mexedor para chicha	<i>täbirä</i>	nádega, bunda	<i>kohã</i>
mexer muito	<i>nīkaytxuaro</i>	não é?	<i>nĩ</i>
mexer, brincar	<i>mĩmĩ</i>	não foi?	<i>känöräy</i>
mexer, remar, mistura	<i>kotxu(rü)</i>	não, contraste	<i>mäy</i>
miçanga	<i>krabräy</i>	nariz (buraco)	<i>nĩnĩko</i>
miçanga, pedra	<i>krahã</i>	nariz (ponta), bico	<i>nĩnĩka</i>
miçangas, colar	<i>bä</i>	nascer, sair	<i>prã</i>
milho	<i>txitxi</i>	neblina	<i>bitxio</i>
milho, roça nova	<i>mãrĩko</i>	nenê, criancinha	<i>tõã</i>
mingau	<i>umrē</i>	neto, neta	<i>kraykray</i>
mingau, massa, bagaço	<i>mrē</i>	nó	<i>kanãrã</i>
minhoca	<i>karahü</i>	nó (fazer com envira)	<i>rowä</i>
miraringa, pama	<i>wãtã</i>	noite, tarde	<i>patxiu</i>
mistura	<i>konĩ</i>	nome, chamar	<i>tatxi</i>
misturar e agitar	<i>würi</i>	nome de lugar	<i>awewe</i>
miúdo	<i>hĩrĩõ, krayhĩrĩõ</i>	nora	<i>wewinãkabu</i>
moer	<i>kü</i>	nós	<i>txihe</i>
moer, pulverizar	<i>mĩ</i>	novo	<i>kabu</i>
mole	<i>bäbä</i>	novo	<i>täy</i>
molhado, líquido	<i>ü</i>	novo, com peito duro	<i>dudüka</i>
molhar, lavar	<i>pī</i>	noz, casca, besouro	<i>kakä</i>
moquear	<i>rĩ</i>	nuvem, céu	<i>mē</i>
moquear	<i>rinã</i>		
moqueca	<i>txekutäkäy</i>	o	
moquém, coisa assada	<i>rĩyo</i>	óculos	<i>hãkäy</i>
moquém, jirau	<i>kabekä</i>	ofegar, respirar	<i>txaräbä</i>
morcego	<i>arokäi</i>		
morder, mastigar, comer	<i>ku</i>		

olhar no escuro, ver além	<i>hākāyḱāy</i>
olho	<i>hākare</i>
ombro	<i>mā</i>
ombro a ombro, formar	<i>toto</i>
onça pintada	<i>kura kuo</i>
onça pintada	<i>kura pīpīrō</i>
onça preta	<i>kura kāriūo</i>
onça vermelha	<i>kura nūrāo</i>
onça, cachorro	<i>kura</i>
ondas	<i>tonāytonāy</i>
onde, porque, aí, aqui	<i>hātxe</i>
onde, por que, quando	<i>hēwhātxe</i>
onde, quando	<i>heyte</i>
ontem	<i>dūrūy</i>
orelha	<i>nīpwaro</i>
orelha, brinco	<i>nīpure</i>
orelha de pau, cogumelo	<i>pwaro</i>
osso	<i>txi</i>
osso, esqueleto	<i>i</i>
ouriço (invólucro)	<i>urāka</i>
ouriço-cacheiro, cuandu	<i>mūnī</i>
outro	<i>hānāy</i>
outro lado, outra banda	<i>mēkuko</i>
outro mundo	<i>mēmēkuko</i>
outro, companheiro	<i>txanāy</i>
ouvir, saber, escutar	<i>bā</i>
ovada	<i>rēhā</i>
ovo	<i>rē</i>

p

paca	<i>ūtūy</i>
paca	<i>wetxe</i>
pagar	<i>kuko</i>
pai	<i>txu</i>
pai	<i>txutxi</i>
pajé	<i>māhē</i>
pajés (todos)	<i>manōyo</i>
palma da mão	<i>nīkaybāka</i>
palmito	<i>wiribā</i>
pama, miraringa	<i>wātā</i>
pama, mururé grande	<i>kawprehe</i>
pamonha	<i>nū</i>
panela, pote, vasilha	<i>ua</i>
panturrilha	<i>kurūynī</i>
papagaio	<i>mrāymrāy</i>
papagaio grande	<i>prāyprāy</i>
papagaio cinzento	<i>piyapiya</i>
papagaio estrela	<i>turāwhe</i>
parentes	<i>txariyo</i>
pariri, fruto	<i>kuratxikrā</i>
partir	<i>kamāhā</i>
pascana	<i>kakodā</i>
passar	<i>kēkī</i>
passar	<i>wanī</i>
passar direto	<i>wārāy</i>
pássaro grande	<i>wiwi</i>
pássaro grande	<i>wiwi nūrāw</i>
pássaro (espécie)	<i>abitxi</i>
pássaro (espécie)	<i>nāwātixitikapu</i>

pássaro (espécie)	<i>panōnīnī</i>
pássaro (espécie)	<i>wato</i>
pássaro, jacu	<i>aro</i>
pato	<i>patxui(txi)</i>
pato	<i>pawtxitxi</i>
pau atravessando	<i>kukay</i>
pau, cabo	<i>kuro</i>
pauzinho, varinha	<i>kukraybrāy</i>
paxiúba	<i>kumē</i>
paxiubão buchudo	<i>kubitxi</i>
paxiubão buchudo	<i>kumēprika</i>
pé, raiz	<i>puri</i>
pé, rastro	<i>pray</i>
peconha, sandália	<i>praykā</i>
pedaço, banda	<i>kukre</i>
pedaço, cortado, rachado	<i>txako</i>
pedaços (de tucumã)	<i>kātāo</i>
pedra	<i>kra</i>
pedra, miçanga	<i>krahā</i>
pedra recipiente	<i>kukākā</i>
pegar	<i>pray</i>
pegar água	<i>ūpay</i>
pegar caça	<i>punū</i>
pegar da rede, levantar	<i>rupay</i>
pegar fogo	<i>kātūray</i>
pegar, achar	<i>pay</i>
pegar, pescar (com anzol)	<i>ronā</i>
pegar, sair	<i>kay</i>
peito	<i>bārika</i>
peito, coração	<i>bāka</i>
peito, seio	<i>dudū</i>
peixe (espécie)	<i>betutāyka</i>
peixe	<i>minū</i>
peixe cachimbo	<i>minūpatxi</i>
peixe rabinho-branco	<i>pamē</i>
peixe-boi	<i>minū nāyū</i>
peixinho	<i>kuyutxire</i>
peixinho, sapinho	<i>wiuka</i>
pele da casca, pêlo	<i>kāmō</i>
pele, roupa, casca	<i>kā</i>
pêlo, penas, cabelo	<i>kai</i>
pena	<i>hātxi</i>
pena	<i>to</i>
pena de flecha	<i>boto</i>
pena para nariz	<i>kaperao</i>
penas de rabo de arara	<i>txonīwā'o</i>
pendurar, amarrar	<i>tūkūy</i>
peneira	<i>manarā</i>
peneirar, coar	<i>do</i>
pênis	<i>ākay</i>
pensar, coração	<i>kubā</i>
pente de macaco	<i>mūkā</i>
pente	<i>towā</i>
pequena (coisa)	<i>kraybrāy</i>
pequenino, miúdo	<i>txirika</i>
pequeno	<i>brāy</i>
perder, cair, jogar	<i>kuray</i>
perder, esquecer	<i>atanā</i>
perder-se	<i>ata</i>
pereba	<i>mrehā</i>

periquitinho	<i>käreyrebräy</i>	pote, panela, vasilha	<i>ua</i>
periquitinho estrelinha	<i>kereräo</i>	pouco	<i>bäytã</i>
periquito	<i>txua</i>	pouco, junto, dois	<i>heri</i>
periquito de cara suja	<i>txirikä</i>	pouco (líquido)	<i>kokä</i>
perna (de baixo), canela	<i>kuriy</i>	prego	<i>preko</i>
perna de baixo	<i>praytxi, txi, txiku</i>	preguiça	<i>awana</i>
perto	<i>täräytã</i>	preguiçoso	<i>bätxi</i>
pesar, pesado	<i>kumã</i>	preguiçoso	<i>txiriri</i>
pescoço	<i>poko, kopo</i>	pressar, acochar	<i>ütü</i>
pescoço (de trás)	<i>ruway</i>	presente, coisa dada	<i>nĩmĩ</i>
peso	<i>kukaway</i>	preto, escuro, sujo	<i>käriio</i>
pestana	<i>txihã</i>	preto (tornar), menstruar	<i>txonã</i>
peteca	<i>txitxikä</i>	primo	<i>txutxikabu</i>
piau pintado	<i>txapiu</i>	procurar	<i>hay</i>
pica-pau vermelha	<i>pãwrü</i>	provocar, vomitar	<i>dukuho</i>
pica-pau, pinica-pau	<i>txururi</i>	pulga (bicho de pé)	<i>täyo</i>
pico-de-jaca, surucucu	<i>kaweo</i>	pulmão	<i>bäkrri</i>
pilão	<i>kurokuro</i>	pulseira	<i>purikä</i>
pilão estreito	<i>kurokurobräy</i>	pulseira de conchas	<i>nĩkakä</i>
pilãozinho para rapé	<i>patxikokowä</i>	pulseira do braço	<i>nĩkatü</i>
pilha	<i>bäpähã</i>	pulso	<i>nĩkamãñika</i>
pimenta (redonda)	<i>päytxika</i>	pulso	<i>nĩkrã</i>
pimenta, pimenteira	<i>torotä</i>	pulverizar, moer	<i>mĩ</i>
pingar, derramar	<i>tärä</i>	pupunheira	<i>onã</i>
pintar	<i>päy</i>	pus	<i>txu</i>
pintar o corpo	<i>hürüy</i>	puxa!	<i>täy</i>
pintar, desenhar, riscar	<i>kupäy</i>		
pintura no rosto, rosto	<i>hãku</i>	q	
piolho	<i>tao</i>	quadrado	<i>hekäo</i>
piolho de cobra	<i>praynĩkätay</i>	quando, onde	<i>heyte</i>
pipocar, inchar	<i>kätxu</i>	quatipuru, serelepe	<i>tütü</i>
piranha	<i>panũ</i>	quatro	<i>hebihäy hebihäy</i>
pirarara	<i>minũ nũrão</i>	que, por que	<i>hẽwhã</i>
pisar	<i>pehũ</i>	quebrar, trincar	<i>käru</i>
pisar, esmagar	<i>tü</i>	queimar, acender	<i>dji</i>
pium, borrachudo	<i>pãrãka</i>	queimar, acender	<i>kãnã</i>
placenta	<i>txinĩpray</i>	queixada	<i>kuritxi</i>
plantar, enterrar	<i>bätü</i>	queixada branca	<i>kuritxi mãw</i>
plataforma, mesa	<i>kamẽ</i>	queixo	<i>txitxapi</i>
pó	<i>brä</i>	queixo (com dentes)	<i>txuprä</i>
pó, farinha, milho pisado	<i>nũbrä</i>	queixo, barranco	<i>txatoko</i>
poáia	<i>pwaya</i>	quente, queimar	<i>kä</i>
poço	<i>bi üka, ütxitxi</i>	quer	<i>iro</i>
podre	<i>kuri</i>	quer (ir), ir	<i>hã</i>
podre, estragado	<i>bräytxi</i>	querosene, gasolina	<i>uratxu</i>
polegar, cinco, três	<i>biotã</i>	quieto	<i>tãynõ</i>
polegar, dedão	<i>nĩkay txutxi</i>	quinaquina	<i>ĩmẽnĩ</i>
polir, ralar, raspar	<i>a</i>		
pomba galega, legítima	<i>tukutxi</i>	r	
pomo-de-adão	<i>koko</i>	rã, sapo aji	<i>pupu</i>
ponta	<i>nĩnũ</i>	rabo	<i>nĩtäy</i>
ponta de flecha	<i>bonĩ</i>	rabo de penas	<i>nĩkai</i>
ponta de flecha, faca	<i>pä</i>	rabo de penas	<i>nĩwio</i>
ponte	<i>bi kuro</i>	rabo de penas	<i>txowiyä</i>
por isso	<i>hãwä</i>	rachar pau, tirar coró	<i>hãhã</i>
por isso	<i>hãyhã</i>	rachar lenha, ajuntar	<i>hã</i>
poraquê	<i>täbirä</i>	rachado, pedaço, cortado	<i>txako</i>
porque, aqui, onde?, aí	<i>hãtxe</i>	raiz	<i>djiri</i>
porta	<i>hay, kuhay</i>		
porto	<i>bi txakä</i>		

raiz de paxiúba	<i>kumēdjiri</i>	S	
raiz, veneno, remédio	<i>kudjiri</i>		
ralador	<i>kunĩ</i>		
ralar, polir, raspar	<i>a</i>	sabão	<i>kaw</i>
rapé	<i>patxibrä</i>	saber	<i>hãñĩñĩ</i>
rapé, tabaco, cigarro	<i>patxi</i>	sabiá laranjeira	<i>utxi</i>
rápido	<i>kãtxĩrĩ</i>	sabugo	<i>u</i>
rápido, logo, ligeiro	<i>hayubu</i>	saco	<i>txaku</i>
raposa	<i>watxiu</i>	sair, descer	<i>tõrĩ</i>
raptar	<i>txoponã</i>	sair, nascer	<i>prã</i>
rasgar	<i>pũrũ</i>	sal	<i>kukãñĩ</i>
rasgar, tirar couro	<i>kãhã</i>	salgar, temperar	<i>dũ</i>
raspar	<i>txi, txiri(wã)</i>	saliva, baba	<i>txowũ</i>
rastro, pé	<i>pray</i>	saliva, esperma; babar	<i>txaũ</i>
rato, camundongo	<i>kãywe</i>	samambaiaçu, xaxim	<i>txiximēpiwã</i>
recipiente, capemba	<i>tãkã</i>	samaúma	<i>kubiprika</i>
rede	<i>tũ</i>	sandália, peconha	<i>praykã</i>
redonda, fruta	<i>ka</i>	sangue, água, caldo	<i>txo</i>
relâmpago	<i>mãmã</i>	sanhaço (azul)	<i>bãytxitxi kãriio</i>
relâmpago	<i>bemrãymrãy</i>	sapinho, peixinho	<i>wiuka</i>
relâmpago, temporal	<i>nãytãbi</i>	sapo (espécie)	<i>mĩkahanũtxi</i>
remar, mistura, mexer	<i>kotxu(rũ)</i>	sapo (espécie)	<i>turuturu</i>
remédio para caçar	<i>txikrã</i>	sapo de água/igarapé	<i>wauo</i>
remendar, costurar	<i>hãpri</i>	sapo (espécie)	<i>preu</i>
remendar, furar	<i>krã</i>	sapo (espécie)	<i>uka</i>
remo	<i>txiri</i>	saracura	<i>txirãyko</i>
represa	<i>tũtũ</i>	seca	<i>brã</i>
respirar, ofegar	<i>txarãbã</i>	secar	<i>ũtxi</i>
resto	<i>nĩkapo</i>	seco	<i>karo</i>
resto	<i>tãy</i>	seco	<i>rĩ</i>
reto	<i>kuo</i>	sede	<i>pokorĩ</i>
reto	<i>kuraku</i>	seduzir, desflorar	<i>krã</i>
reto	<i>ritãy</i>	seguir, ajuntar, pegar	<i>pri</i>
reto	<i>tãy</i>	segurar, apertar	<i>tãkãñã</i>
rins	<i>hãynĩkra</i>	semente de munguru	<i>kuhã</i>
Rio Branco	<i>bitxi</i>	semente, grão, caroço	<i>hã</i>
Rio Branco	<i>wareku</i>	sentar	<i>nõ</i>
Rio Corumbiara	<i>kayubio</i>	serelepe, quatipuru	<i>tũtũ</i>
rio específico	<i>anamũ</i>	seringa, borracha	<i>atau</i>
rio específico	<i>kumũ</i>	serra	<i>kamã</i>
rio específico	<i>turimũ</i>	serra, campo	<i>burutu</i>
rio específico	<i>perabi</i>	serrar	<i>wawa</i>
rio específico	<i>torĩmũ</i>	serrote	<i>kuwawã</i>
rio grande	<i>bitxitxi</i>	Sete Estrelas	<i>warãrãyo</i>
Rio Guaporé	<i>wewetu</i>	sexo	<i>hãwi kay(wã)</i>
riscar, pintar, desenhar	<i>kupãy</i>	sexo	<i>nã</i>
riscar, cosca	<i>karere</i>	sim	<i>hã, hã'ã</i>
rir	<i>txarã</i>	sobrinha	<i>pra</i>
roça	<i>kukue</i>	sobrinho/a	<i>tãy</i>
roça nova, milho	<i>mãrĩko</i>	socar	<i>hoho, tũtũ</i>
roça, capoeira	<i>uruku</i>	sofrer, doente, dor	<i>txobi</i>
roçar, derrubar	<i>pro</i>	sogra	<i>pamrãy</i>
rolar, rebolar	<i>tãri</i>	sogro	<i>kreybio</i>
rolinha	<i>utxi</i>	sol, verão	<i>tãhã</i>
rosto, pintura no rosto	<i>hãku</i>	sola do pé	<i>praykotãkã</i>
rótula de Joelho	<i>hawka</i>	sola do pé	<i>praymẽkã</i>
roubar, carregar	<i>txumãynã</i>	soltar	<i>wãwãw</i>
roupa, casca, pele	<i>kã</i>	sono (estar com)	<i>nũtayro</i>
ruim, feio, sujo	<i>nãyũ</i>	soprar	<i>nĩkowipu</i>
ruim, estragado	<i>nãhẽ</i>	sovinar	<i>rũy</i>
		sozinho	<i>wẽrã</i>

suar	<i>türä</i>
subir, trepar	<i>txurä</i>
sucuri	<i>mräyrukre</i>
suíças, costeletas	<i>txibitotxi</i>
sujo	<i>txutxu</i>
sujo, escuro, preto	<i>käriio</i>
sujo, feio, ruim	<i>näyü</i>
sujo, molhado	<i>kuküwä</i>
surubim	<i>anüre</i>
surucucu, pico-de-jaca	<i>kaweo</i>

t

tabaco, cigarro, rapé	<i>patxi</i>
taboca	<i>tädji</i>
taboca, flauta, rádio	<i>bäpä</i>
taboca comprida	<i>bäpärehätxi</i>
taboca curta	<i>bäpäkray</i>
taboca para rapé	<i>täpäy</i>
taboca para rapé	<i>kawari</i>
taboquinha para soprar	<i>wayku</i>
tacacá	<i>mako</i>
taioba	<i>kura äkay</i>
taioba (redonda)	<i>mrë</i>
taioba branca	<i>mrë mão</i>
talo de palha	<i>txi</i>
talvez	<i>hähä</i>
tamanduá	<i>patxuri</i>
tampa	<i>turiyä</i>
tampar, cobrir	<i>hekäyto</i>
tampar, fechar	<i>tähe</i>
tanga, cueca do homem	<i>urakä</i>
taquara, cana	<i>boi, botxi</i>
tarantula, caranguejeira	<i>txitxibrä kuhuhu</i>
tarde	<i>kue</i>
tarumã	<i>arübü</i>
tatu	<i>taw</i>
tatu 15 quilos	<i>tawtxitxi</i>
tatu canastra	<i>tawtxi</i>
tatuzinho, tatu peba	<i>tawbräy</i>
tecer, costurar	<i>txiwä</i>
teiú, teju, tejuçu	<i>txaurä</i>
temer	<i>pü</i>
temperar, doce	<i>môto</i>
temperar, salgar	<i>dü</i>
temporal	<i>utxitxio</i>
temporal, relâmpago	<i>näytäbi</i>
terra	<i>mĩ</i>
terra, chão, terreiro	<i>mĩka</i>
terreiro	<i>biku</i>
testa	<i>tximë</i>
testículo	<i>nürëka</i>
tia	<i>txikuro</i>
tia	<i>txitxanãy</i>
timbó (espécie)	<i>nüway</i>
timbó (espécie)	<i>tanäy</i>
tinta de lábios	<i>txokärä</i>
tio	<i>rayo</i>
tio	<i>txukabu</i>
tio	<i>txutxanãy</i>

tipóia	<i>tōäkä</i>
tirar, apanhar	<i>pripay</i>
tirar, pegar	<i>hãý</i>
tirar, quebrar, cair	<i>karay</i>
tirar fora	<i>txohãy</i>
toalha	<i>tükrüy</i>
tocáia	<i>hanirãka</i>
tocandira	<i>tukraybrey</i>
tocha, lamparina, vela	<i>häkä</i>
toco	<i>prayka</i>
torar, tirar, furar	<i>taray</i>
torcido	<i>päykorĩ</i>
torrar	<i>kari, tari</i>
torrar, assar, cozinhar	<i>rü</i>
torto	<i>tänäy</i>
tossir, espirrar, gripe	<i>txëwō</i>
trabalhar, jogar fora	<i>(nĩ)kayomĩ</i>
traíra	<i>txura</i>
trançar fio	<i>wetxi</i>
traquéia	<i>bäpätxi</i>
trás, para baixo	<i>pri</i>
trave, caibro	<i>ro</i>
trazer, levar	<i>tä</i>
tremer	<i>mräymräy</i>
trepar, levantar	<i>txui</i>
trepar, subir	<i>txurä</i>
três, cinco, polegar	<i>biotã</i>
tripa, coração	<i>bäre</i>
tripa, cordão umbilical	<i>nüre</i>
triste, calado	<i>mrãý</i>
tropeiro	<i>kuykuyu</i>
tu, você(s)	<i>ahe</i>
tubo de casca	<i>txekuku</i>
tucano grande	<i>txuwewe</i>
tucano menor	<i>txukäkä</i>
tucum, corda de tucum	<i>nürã</i>
tucumã	<i>urukunãy</i>
tudo	<i>hätä</i>
tudo, acabar	<i>kã</i>
tudo, muito	<i>hekumrä</i>
Tuparí	<i>tupari</i>
Turemü	<i>turemü</i>

u

udu-de-coroa-azul	<i>urü</i>
um	<i>täywë</i>
umbaúba	<i>tawku</i>
umbaúba (fruta)	<i>txitxinãtxi</i>
umbigo, cordão umbilical	<i>nüre</i>
unha, garra	<i>nikätay</i>
unha	<i>nikaykakä</i>
unha do pé	<i>pray(nĩ)kakä</i>
urina, mijo	<i>txi</i>
urinar	<i>(txi)tätä</i>
urtiga	<i>bitoyo</i>
urtiga sem espinho	<i>(bitoyo)nã</i>
urtiga sem espinho	<i>biüto</i>
uru	<i>utära</i>
urubu	<i>tototxi</i>

urubu branco	<i>tototxi mǎo</i>
urucum	<i>kuabräy</i>

V

vacilar, cambaleiar	<i>katoy</i>
vagalume	<i>pikäre</i>
vagina	<i>pwärë, tokä</i>
vara, vara curta	<i>kuako</i>
varinha (descascada)	<i>kukäykäyo</i>
varinha, pauzinho	<i>kukraybräy</i>
varrer, limpar, juntar	<i>ray</i>
vasilha	<i>bäro</i>
vasilha	<i>täybräy</i>
vasilha, panela, pote	<i>ua</i>
vasilha para água	<i>bitäkä</i>
vassoura	<i>kuwäwä</i>
vassourinha para rapé	<i>patxurinitäy</i>
veado	<i>kuriy</i>
veado (grande)	<i>kuriy rukre</i>
veado roxo	<i>kuriy nürãw</i>
veia	<i>txowi</i>
velho	<i>räytxi</i>
vem cá	<i>haruko</i>
ver além, olhar no escuro	<i>hãkäykäy</i>
ver, conhecer	<i>arã</i>
verão, sol	<i>tähã</i>
verde	<i>kapü</i>
verde, azul, amarelo	<i>dubu</i>
vergonha	<i>mãray</i>
verme, larva, linha	<i>re</i>
vermelho	<i>nürão</i>
Via Láctea	<i>nãwäwi</i>
viga	<i>reku</i>
vingar	<i>rokukoy</i>
virar	<i>raytätä</i>
virar para ver o rosto	<i>hãprä</i>
virilha	<i>äkäka</i>
voadeira, canoa (tipo)	<i>kupãy</i>
você(s)	<i>ahe</i>
volante	<i>kupekä</i>
voltar	<i>mrëhë</i>
vomitir, provocar	<i>dukuho</i>